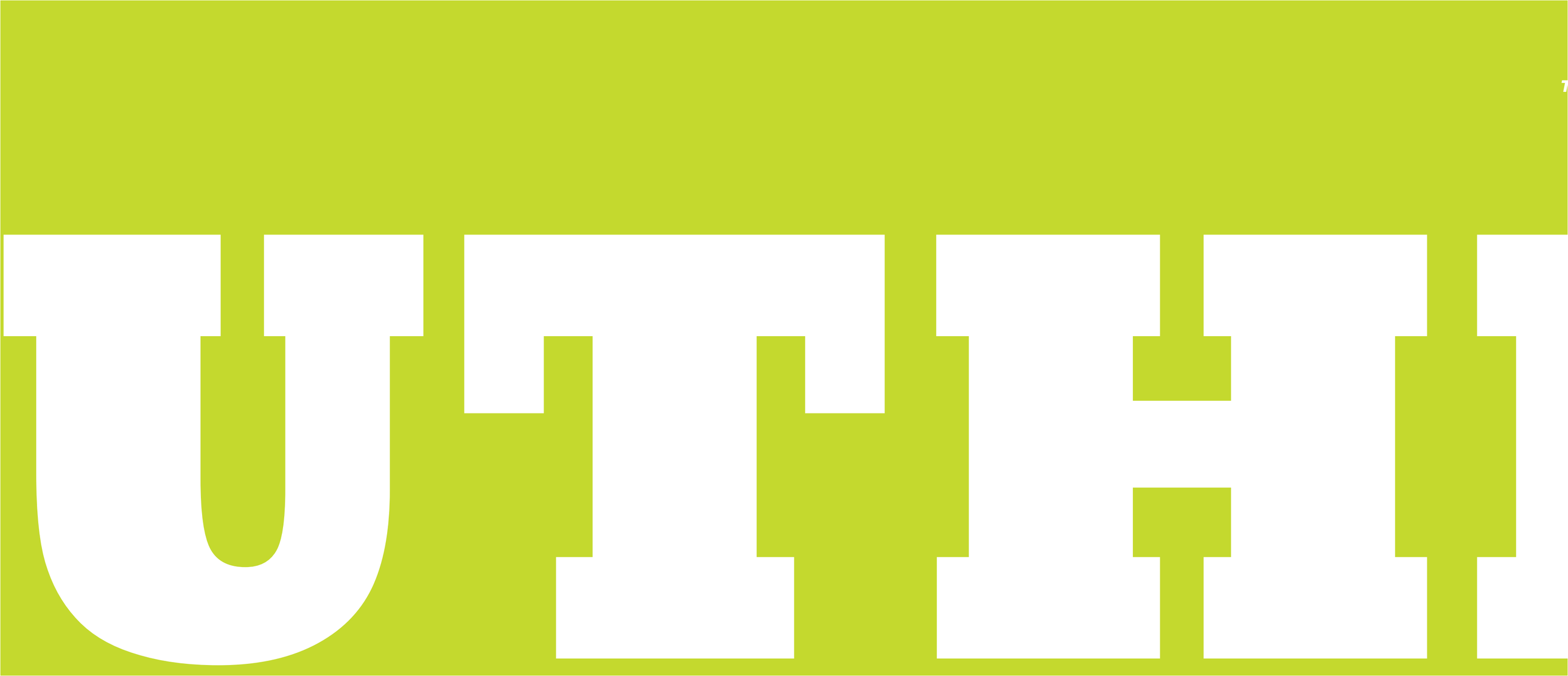
CENTRO CULTURAL

GWAZA MUTHINI

TCC 2024 Autor: Elvis Enihad Rutebuka



Termo de Aprovação

Elvis Rutebuka

Centro Cultural Gwaza Muthini

Monografia submetida ao Júri, designado pela Coordenação do TCC da Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Licenciado em Arquitectura e Planeamento Físico.

Monografia aprovada em: Maputo, 24 de Maio de 2024.

Por:

Prof. Doutor Luís Lage, Arq.

Mestre Paulino Pires, Arq.

Lic. Shabir Bhiká, Arq.

UEM
FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO

CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI –
Marracuene, Provincia de Maputo

Trabalho de Culminação de Curso 2023 | 2024

Autor: Elvis Rutebuka
Orientadores: PhD Arq. Luis Lage

Maputo

2024

CONTEÚDOS

4 DECLARAÇÃO DE HONRA;
6 AGRADECIMENTOS
8 Resumo; 9 Abstract

11 INTRODUÇÃO & CONTEXTUALIZAÇÃO
12 INTRODUÇÃO; 14 Objectivos; 14 Problemática e justificação; 14 Área de intervenção; 24 CONTEXTUALIZAÇÃO; 30 GWAZA MUTHINI |NarativaHistórica; 30 Surgimentodo CirculoCultural; 32 Tendência actual

35 DIAGNÓSTICO; 57 REFERÊNCIAS
58 REF 01 — CENTRO CULTURAL SINTHIAN THREAD ARTS, SENEGAL; 60 REF 02 — Cheonggyecheon Stream II, KOREA; 61 CALEDARIO ANNUAL DE ACTIVIDADES NO CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI

63 RESULTADOS
64 Intervenção; 68 Master plan; 70 Eixos de intervenção; 78 O Pavilhão; 82 A Praça

99 CONCLUSÃO;
103 BIBLIOGRAFIA

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Elvis Rutebuka, declaro, por minha honra, que este trabalho é da minha autoria, sob orientação do supervisor PhD Arqto. Luis Lage, e que não foi submetido para a obtenção de outro grau que não seja o de Licenciatura em Arquitectura e Planeamento Físico pela Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane de Moçambique.

Aprovado aos de de 2024

Pelos examinadores:

_____

_____

_____

_____

_____

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido saúde e determinação durante a realização deste trabalho. Pela minha vida e por me permitir superar os obstáculos encontrados ao longo deste percuso Académico.

Agradeço a familiares e amigos: Aos todos amigos e familiares especialmente os Meus Páis que sempre ofereceram apoio e contribuíram para a realização do meu trabalho.

Agradeço a professores: Ao meu orientador Doutor Luís Laje, que desempenhou um papel fundamental com dedicação e amizade. Professor fundador da Minha arquitectura Jose Cochofel,Vinno Mussagy e a todos que fazem parte da FAPF porque sempre o vosso Amor a Nós sempre me Lembra que A nossa missão é para o público sem barreira que for,so para melhoria de qualidade de vida da população, A palavra Chave da nossa faculdade Quasse.

Agradeço: A equipe do The Line Group,Ambaxadora Shamim Nyanduga,Francis Masamaki e O Mr Tongay Dango que de alguma forma contribuíram para o trabalho.

Agradeço:Aos todos colegas de curso, Especialmente O Dream Team (ARQUITONTOS 2014) pelo companheirismo e troca de experiências que me fizeram crescer como pessoa e formando.

Agradeço por fim A minha professora da Infancia, Dra Penina Joel por me descobrir,Uma criança Barulhento que sempre bricava e errava,Mas sim a Sua paciença e Amor de 3 Anos Impactou a minha consciencia até se tornar um estudante racional que Hoje fala enfrente de Voçes.que Déus lhe Abençõe Sempre.

Resumo

Património é o conjunto de bens móveis e imóveis, tangíveis e intangíveis, pertencentes a particulares ou a instituições ou organismos públicos ou semipúblicos que tenham valor excecional do ponto de vista da história, da arte, da ciência e da cultura e, por isso, sejam dignos de serem considerados e preservados para a nação. UNESCO 1977

O trabalho apresentado neste caderno monográfico trata de desenvolvemento do projecto Arquitetonico de UM CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI.

Partindo da observação do perimetro urbano de Marracuene actuando com portão da Metropolitana Maputo, e estudos de Prametros urbanos definido,até a concepção da edificação no seu terreino PATRIMONIAL,Esse terreino está inserido em uma área com potencial de expansão e possibilidade de se configural uma Subcentralidade.

São apresentada intervenções urbanas para Marracuene e as bases teóricas,problemáticas e justificativas por traz dessas intervenções,tratando principalmente de preservação PATRIMONIAL,Mobilidade Urbana e Sustentabilidade.

Para o bom desenvolvemento e crescemento Urbano de Marracuene, O CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI Foi realizado após estudos de referencias projectuais e pesquissa sobre o GWAZA MUTHINI para a difinição do programa de necessidades e demais aspectos envolvidos,além do estudo do terreino,regislação e Condicionantes em vigor sobre realização de qualquer intervenção patrimonial no local.

O partido arquitetonico do centro cultural projectado pode ser resumido em UM MONUMENTO arquitectónico centralizado de crescimento Vertical, Acessibilidade, Sustentabilidade, Tecnologia e Integração funcional.

Palavras-chave: *Centro cultural, Património, Gwaza Muthini*

Abstract

Heritage is the set of movable and immovable assets, tangible and intangible, belonging to individuals or to public or semi-public institutions or bodies that have exceptional value from the point of view of history, art, science and culture and, therefore, are worthy of being considered and preserved for the nation. UNESCO 1977.

The work presented in this monographic booklet deals with the development of the Architectural project of A GWAZA MUTHINI CULTURAL CENTER.

Starting from the observation of the urban perimeter of Marracuene acting as the gateway of the Maputo Metropolitan, and studies of defined urban parameters, to the conception of the building in its patrimonial Plot, this plot is inserted in an area with potential for expansion and the possibility of configuring a Sub-centrality.

Behind These Presented Urban interventions for Marracuene and the theoretical, problematic and justificative bases , are dealing mainly with heritage preservation, Urban Mobility and Sustainability.

For the good development and urban growth of Marracuene, the GWAZA MUTHINI CULTURAL CENTER It was carried out after studies of project references and research on the GWAZA MUTHINI CONCEPT for the definition of the program of needs and other aspects involved, in addition to the study of the Plot, Laws and constraints in force on the carrying out of any patrimonial intervention on the site.

The architectural design of the projected cultural center can be summed up in a centralized architectural of a MONUMENT Vertical, accessibility, sustainability, technology and functional integration.

Key words: *Cultural Center, Heritage, Gwaza Muthini*

INTRODUÇÃO & CONTEXTUALIZAÇÃO

INTRODUÇÃO

Em 2005, o Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) aprovou a declaração sobre a conservação do contexto dos monumentos, sítios e áreas de interesse cultural, que sintetiza e consolida o atual pensamento internacional sobre o contexto dos bens imóveis de valor patrimonial em três princípios estruturantes: reconhecer a contribuição do contexto para o significado dos monumentos, sítios e áreas de relevante interesse cultural; propor princípios para a compreensão, documentação e interpretação do contexto; e, finalmente, indicar a necessidade do desenvolvimento de instrumentos e práticas para conservar, gerir e acompanhar as mudanças que ocorrem no contexto.

Esta declaração pressupõe a existência de Património Arquitetónico e Urbano, numa lógica de valorização do passado enquanto herança e, consequentemente, Património da humanidade em muitos casos, bem como o estatuto dos sítios onde o edificado existe.

O conceito de Património surge após a Revolução Francesa, momento em que se verificou uma inigualável transferência de bens para o poder popular. Tornou-se, então, urgente definir uma política de preservação adequada, baseada em quatro palavras-chave: herança, sucessão, património e conservação. Este conceito de Património reportava-se, igualmente, às antiguidades nacionais greco-romanas e aos projetos arquitetónicos modernos - mesmo contemporâneos, conduzindo a uma homogeneização do sentido de valores, como resposta à necessidade de inventariar e definir regras de gestão do património tendo, então, sido criada a Comissão de Monumentos.

Pois O património Arquitetónico e Urbanístico São, por conseguinte, uma realidade conceptual - não apenas cultural mas também de direitos.

Em Maputo, Contribuem a sua relevância como palco privilegiado de vários tempos de construção que deixaram as suas marcas, onde o saber da Arquitetura urbana ditou o método através do "traçado" que, também ele com valor patrimonial, albergou e sedimentou o quadro edificatório.

Tratando-se de património urbano - em que a edificação é indissociável do tecido urbano

e dos seus momentos mais intensos de assentamento e crescimento da cidade desde os seus tempos Alcaico,influencia colonial e todos eventos inesquecível da povoação Maputense e Moçambicana em Geral.

Desta forma,devido a constante expansão urbana e não planeada na Área de Marracuene, Justifica a Intervenção Muito necessaria na Area de Gwaza Muthini,Isto É no sentido de potencializar o existente,e Introduzir As Infaestruturas apoiante ao Patrimonio Urbano,Para QUE o Novo Centro Cultral Gwaza Muthini Seja Um Elemento Ligante de Muito potencial Urbano,não Só para os Marracueneses mas tambem a toda Metropolitana de Maputo e O Moçambique em Geral.

Isto vem através do Seu Valor Historico,e Cultural, em Que todo povo Moçambicano se unem na Memoria Inesquessivel de Heroissimo em Resgate dos nossos valores Sociais e dignidade como Filhos Independente do Amado Moçambique.

Objectivos

Objectivo geral

RESGATAR O VALOR PATRIMÓNIO HISTÓRICO GWAZA MUTHINI NO CONTEXTO URBANO EM MARRACUENE.

Objectivos especificos

- Requalificação urbana de uma parçela histórica por criar um centro cultural guaza muthini.
- Conectar equipamentos públicos urbanos com área patrimonial gwaza muthini incluindo a FACIM no seu contexto funcional.
- Melhorar e introduzir infraestruturas necessárias de suporte ao centro cultural
- Criar mecanismo(guia turística municipal/ calendário turístico) constante através da potençia patrimonial existente.

Problemática e justificação

O crescimento eexpansão da cidade de Maputo sem planeamento caracterizadas por não continuidade no ordenamento da mesma,nas últimas décadas, têm evidencia do problemas sócio-ambientais.

Assim, torna-se imperiosa a necessidade de elaboração de um plano de requalificação urbana que permite um melhor modelo de uso e aproveitamento de terra, com intuito de melhorar as condições urbanas e evitar a ocorrência de alguns problemas sócio-ambientais e Obstrução Patrimonial.

Área de intervenção

A área de intervenção localiza-se no posto administrativo de marracuene-sede,no seu raio de 5km,

É influençiado pelo 40KM da Estrada Nacional N1,Linha Ferrea-Sul e O Rio INKOMATI com seu caudal industrial no seu leste que desagua no Índico, isto seja depois de dar banho as lindas Praias de Macaneta.

023-newer
100 m

Levantamento fotografico da envolvente e local de intervenção

CENTRO DE FORMACAO E DESENVOLVIMENTO
MARRACUENE

Levantamento fotografico da envolvente e local de intervenção

Levantamento fotografico da envolvente e local de intervenção

Levantamento fotografico da envolvente e local de intervenção

7 DE ABRIL
D.M.M.
MARRACUENE
1977

CONTEXTUALIZAÇÃO

A colonização portuguesa em África foi um processo histórico que começou com a ocupação das Ilhas Canárias no início do século XIV e se estendeu até o final do século XX.

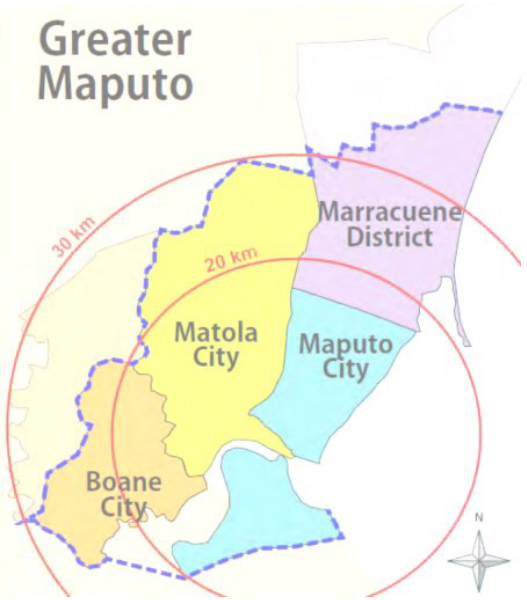
A primeira ocupação dos portugueses na África foi a conquista de Ceuta em 1415.

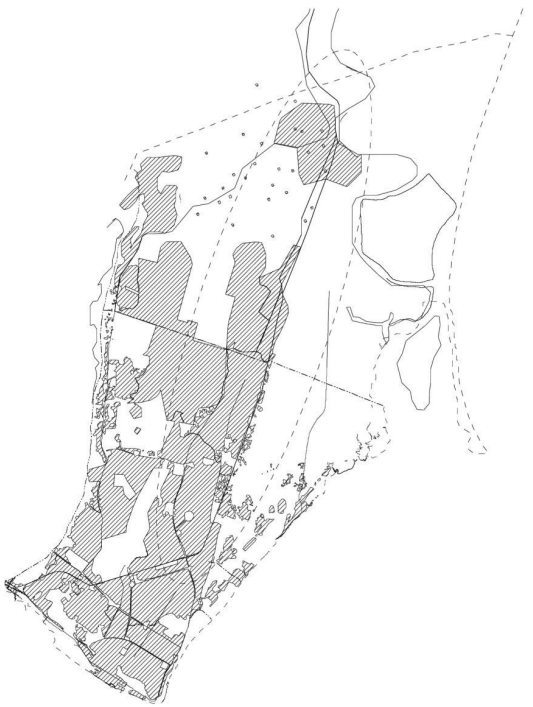
A partir daí, os portugueses estabeleceram feitorias nos portos do litoral oeste africano e, posteriormente, expandiram seu domínio para outras regiões do continente, como Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Moçambique.

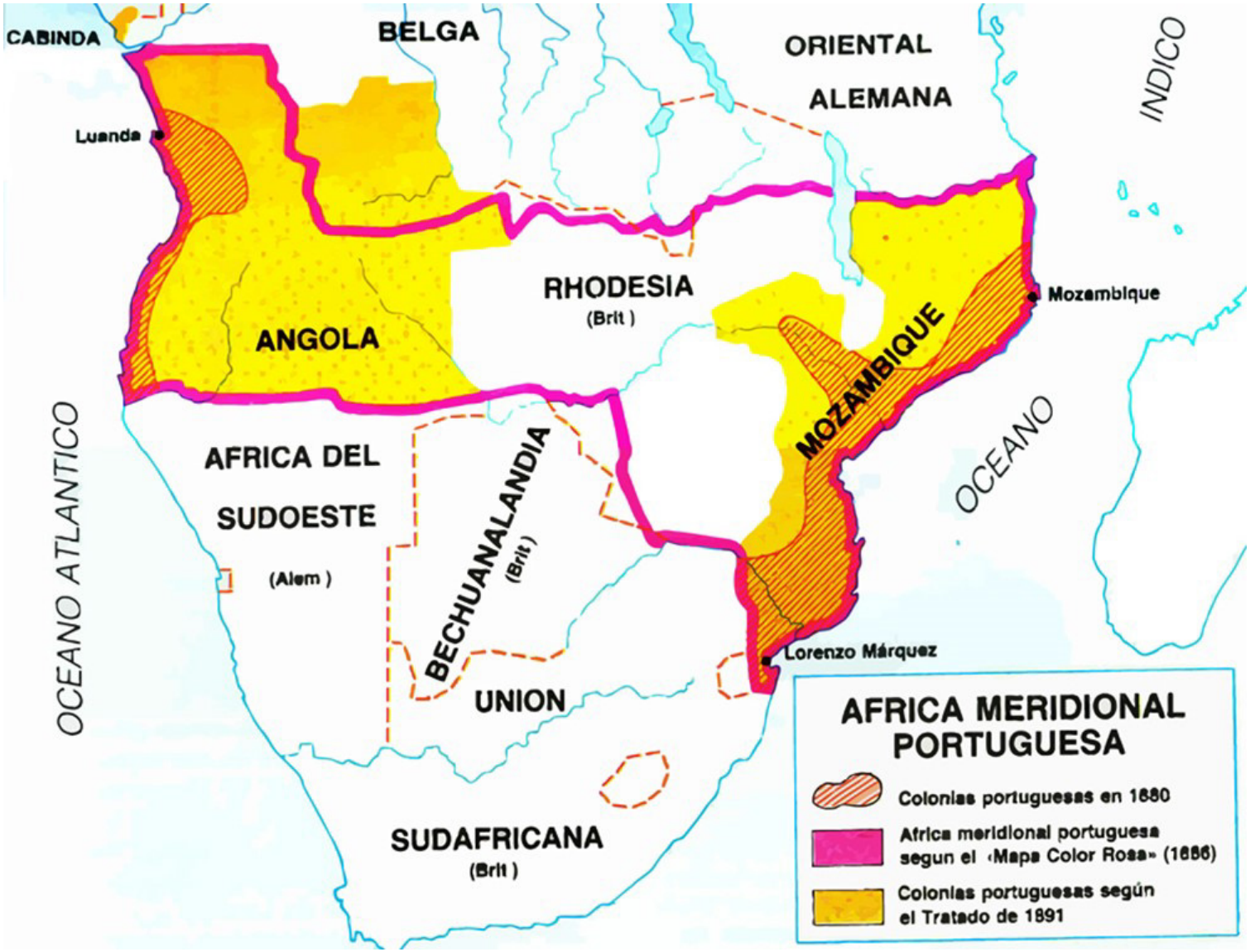
O processo de expansão da Cidade de Maputo produziu uma forma urbana Tradutora,

De Contextos morfológicos contrastantes, de coexistência de processos formais e informais, Dominada pela urbanização extensiva.

Actualmente, verifica-se como consequência o surgimento de assentamentos não planeados no Distrito de Marracuene





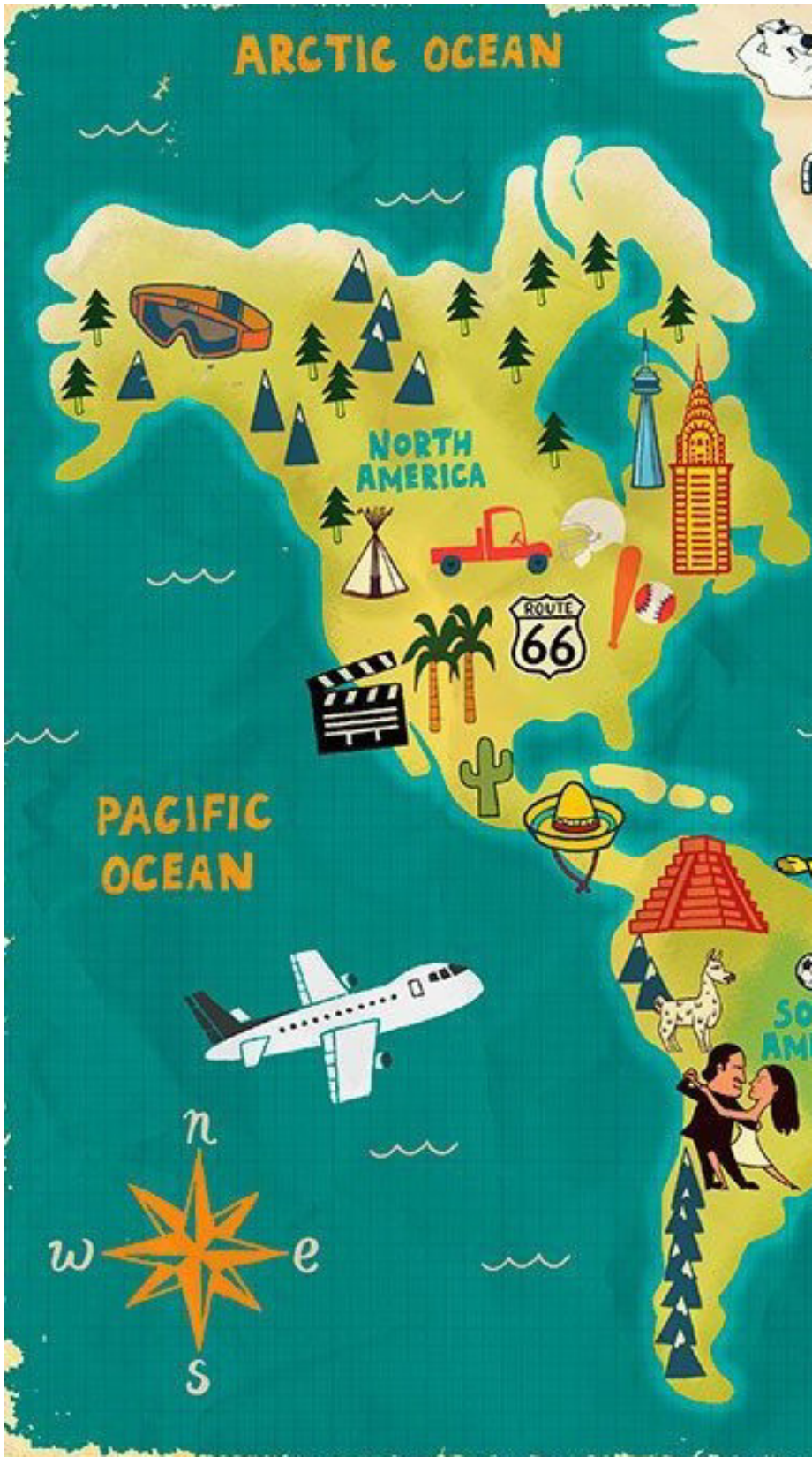

CABINDA
BELGA
ORIENTAL
ALEMANA
INDICO
Luanda
RHODESIA
(Brit)
Mozambique
ANGOLA
MOZAMBIQUE
OCEANO ATLANTICO
AFRICA DEL
SUDOESTE
(Alem)
BECHUANALANDIA
(Brit)
OCEANO
Lorenzo Márquez
UNION
SUDAFRICANA
(Brit)
AFRICA MERIDIONAL
PORTUGUESA
Colonias portuguesas en 1880
Africa meridional portuguesa
segun el «Mapa Color Rosa» (1886)
Colonias portuguesas según
el Tratado de 1891

O homem após ter vindo à luz, já em posse do lote divino, isto é, da sabedoria e da arte de trabalhar com o fogo, devido à sua afinidade com os deuses, foi o único dentre os animais a levantar altares e fabricar imagens deles.

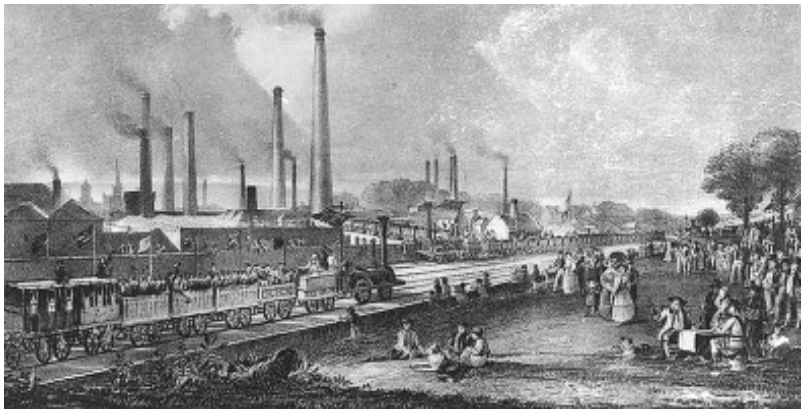
Não demorou muito para que pudessem emitir sons e articular palavras, fazer casas, vestes, calçados, leitos, a procurar na terra os alimentos necessários à sua sobrevivência.

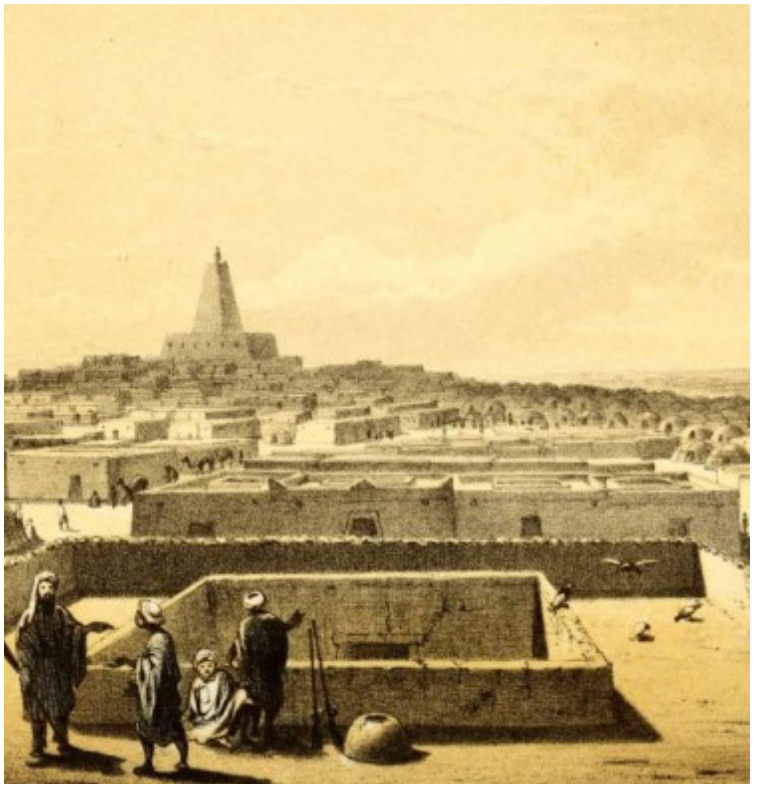
O avanço dos poders politico, e da tecnologia, junto aos esfoços da defesa humana resultou na agromeração das povoações nos lugares identicos.

Assim surge as chamadas cidades com um valor notável de vida aos habitantes que nela se encontrava.



SCANDINAVIA
EUROPE
RUSSIA
CHINA
MIDDLE EAST
ASIA
AFRICA
ATLANTIC OCEAN
PACIFIC OCEAN
INDIAN OCEAN
AUSTRALIA
SOUTHERN OCEAN

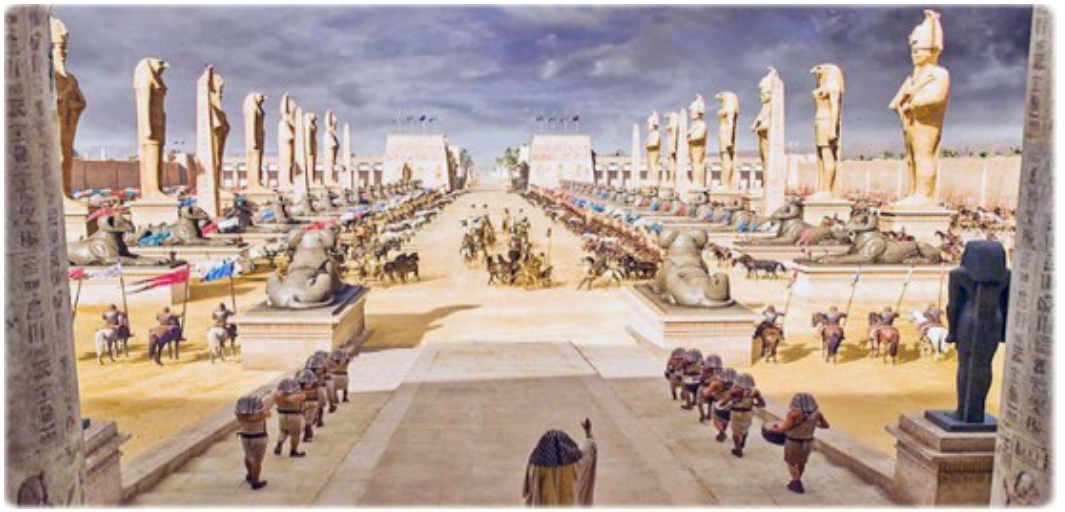




Baseando nos factos historicos em geral, uma cidade é rede de circulação e de consumo, como centro de informações e de decisões. Lefebvre (1969, p. 52)

A eficiençia energética,sistemas políticos, e o convívio urbano,ainda tenham um paper enorme em qual quer transformação urbana a todos nivel.

Os temas de domínio público no ambiente urbano tem com reflexo da fé, poder,beleza, e capacidade tecnologica reflecta as decisões urbanas necessarias.



GWAZA MUTHINI /NarativaHistórica

O NOME “GWAZA MUTHINI” SIGNIFICA LOCAL DE “MUTHINI” E “GWAZA” DE AZAGAIA.

Em finais de janeiro de1895uma força portuguesa, comandada pelo josé ribeiro júnior e o comandante Alfredo augusto caldas xavier avança para marracuene, na margem direita do Rio Incomati.

Pelo major Caldas Xavier, a força portuguesa participa nas operações que integrava a expedição 37 oficiais e 800 soldados. Contra as forças ronga, totalizando cerca de 4 000 homens,comandadas pelo jovem príncipe ronga Nuã-matidjuanacazixaxa Impfumo, que ficaria conhecido na historiografia portuguesa por Zixaxa.

Dias depois, os portugueses retiraram-se paralourenço marques, enquanto as forças ronga se reorganizaram em torno demagude, onde os régulos nwamatibyane e amgundjuana se refugiaram, ficando sob a protecção de Ngungunhane que lhes aceitou a vassalagem.

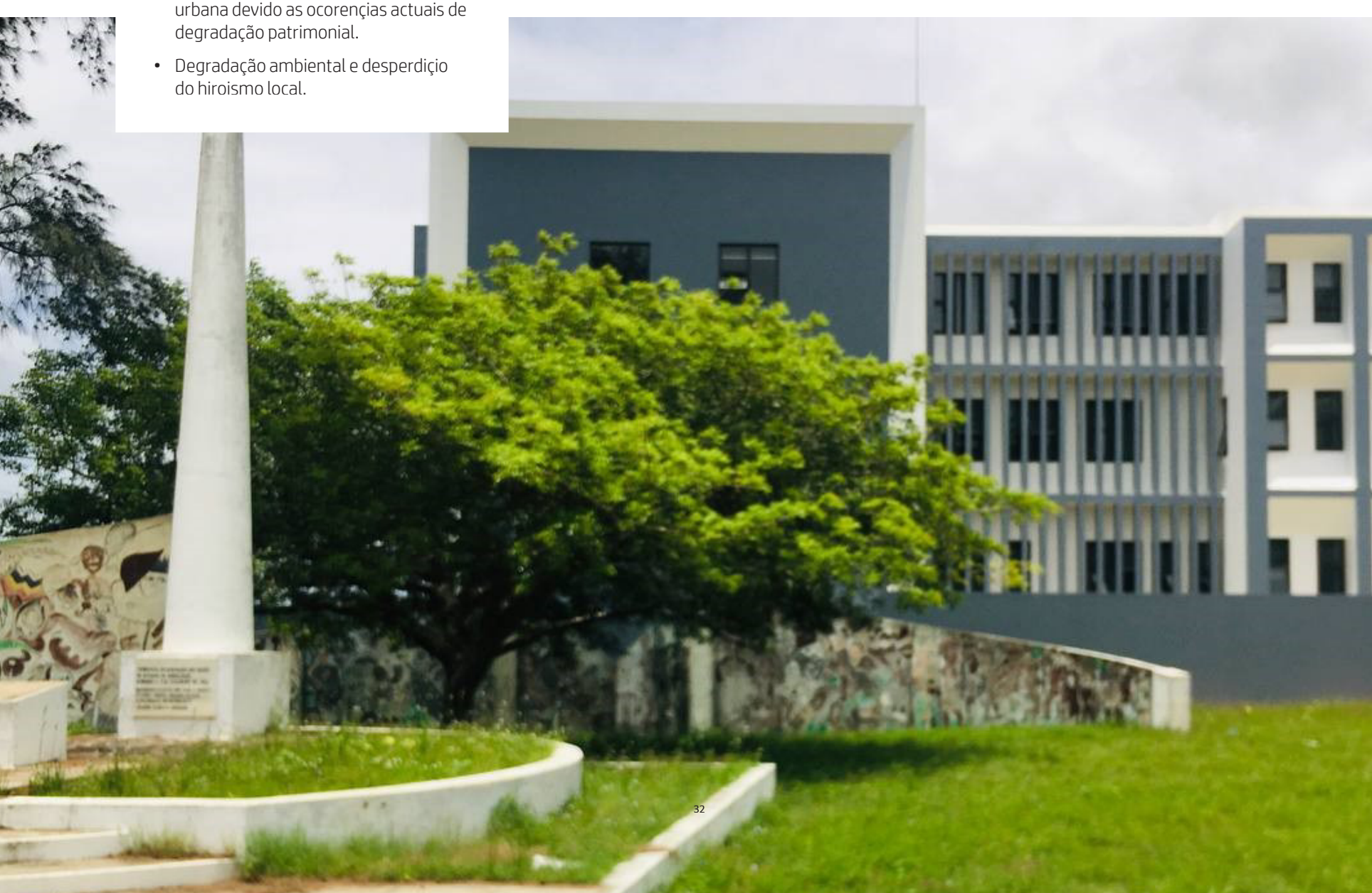
Surgimentodo CirculoCultural

Iniciando a memória desta data pelos portugueses,a homenegear os seus antepassado no local, no contexto mocambicano teve e ainda celebra a data,como entrar em contacto com os mortos,e sensibilizar o espirito de hiroissimo contra o nosso dominio territorial como um povo digno para sempre.

O Canhueiro, como parte integrante da comunidade maracuenesses. Fins culturais, lazer de estar e economica.

Tendência actual

- Obstrução funcional e tendencia das actividades incompatíveis a conservação património urbano.
- Breve necessarias de intervenção urbana devido as ocorenças actuais de degradação patrimonial.
- Degradação ambiental e desperdício do hiroismo local.



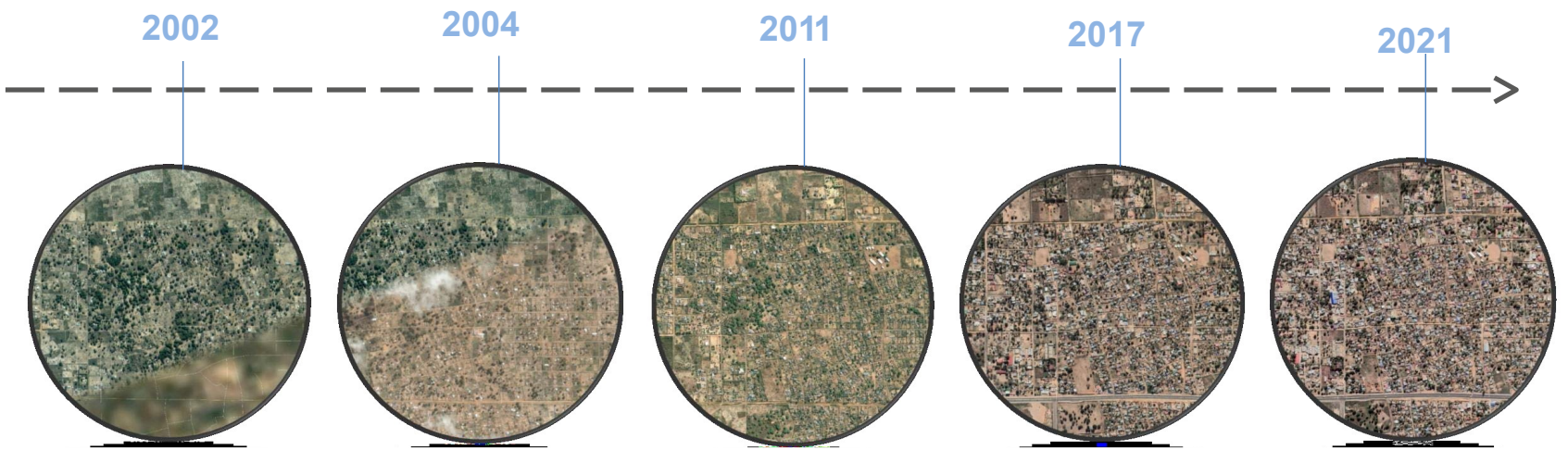
DIAGNÓSTICO

CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS E GEOGRÁFICAS

CLIMA	Tropical húmido (influenciado pela proximidade do mar), com duas estações por ano, nomeadamente **inverno** e **verão**
TOPOGRAFIA	Situa-se na zona das grandes planícies costeiras do país, com a altitude a aumentar suavemente da costa para o interior do distrito.
GEOLOGIA	Todas as rochas do distrito são **sedimentares**, sendo a maior parte do distrito (93 %) ocupada por rochas do quaternário 1
HIDROGRAFIA	Composta por cursos de água doce e salgada, onde se destaca **o Rio Incomáti, L**agoas e charcos distribuídos por vários pontos deste distrito.
SOLO	No distrito predominam os **Solos Arenosos**(48%), **Solos de Aluviões**(42%)
ZONA NATURAIS	O Mangal encontra-se principalmente na foz do rio Incomáti, no oceano Índica, ocorrem ao longo do Rio Incomáti.

Fonte: Perfil do Distrito de Marracuene

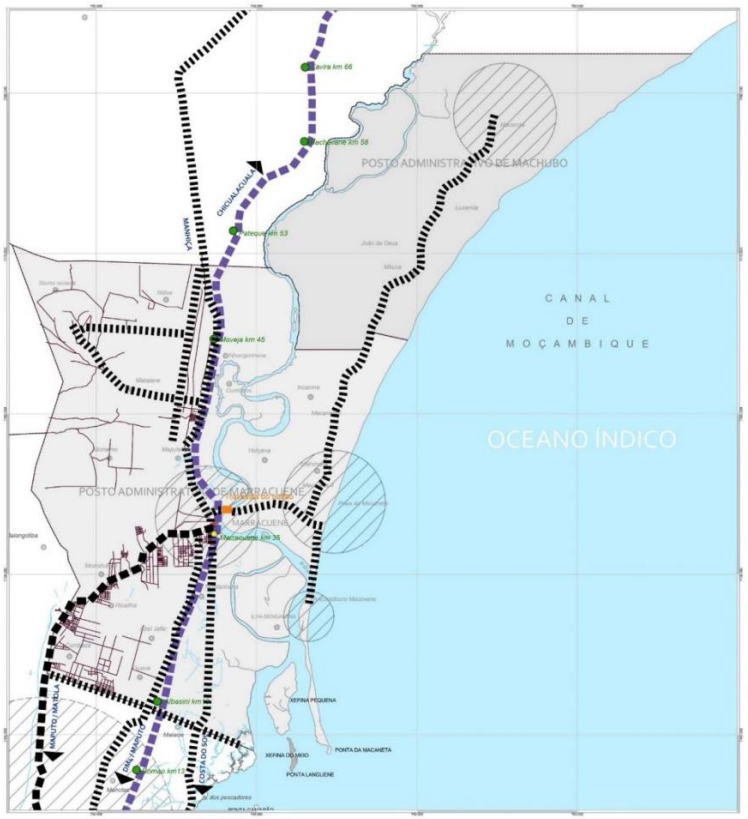
ANÁLISE DEMOGRÁFICA



FONTE:.GOOGLE EARTH
É POSSÍVEL NOTAR QUE A ÁREA SOFREU UMA DENSIFICAÇÃO COM O DECORRER DOS ANOS, POSSIVELMENTE SENDO UMA CONSEQUÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DA ESTADA N1 E A CIRCULAR NO LOTE III

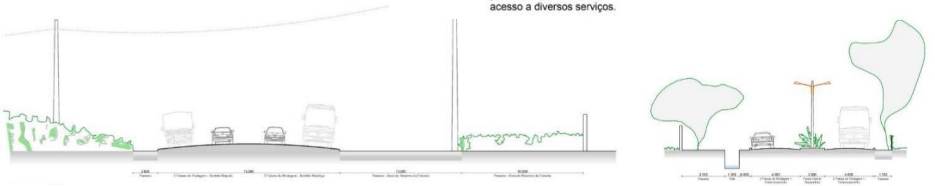
MARRACUENE É PURMAO URBANO DO METROPOLITANO MAPUTO

INFRAESTRUTURAS | Mobilidade



Marracuene é atravessada por 3 importantes vias de comunicação:

- ✓ Estrada Nacional nº 1 -ligando Norte e Sul do País(40 km);
- ✓ Linha Férrea do Limpopo–ligação com o Xicualcuala.
- ✓ Rio incomati–atravessa o Distrito de Norte a Sul, ligando com outros Distritos para o Índico



N

Escala 1 : 200 000

INFRAESTRUTURAS | Mobilidade

- RODOVIA
- FLUVIA
- TERRESTRE

INFRAESTRUTURAS| Agua, Energia e Drenagem

ABASTECIMENTO DE ENERGIA

O Distrito tem uma representação da EDM que presta Serviços F
O mais de 60% vive de combustível Lenhoso como a principal fonte
a confecção de alimentos no seu dia dia e outros fins de pequenas fabri
(ex; paes, o próprio cachaça).

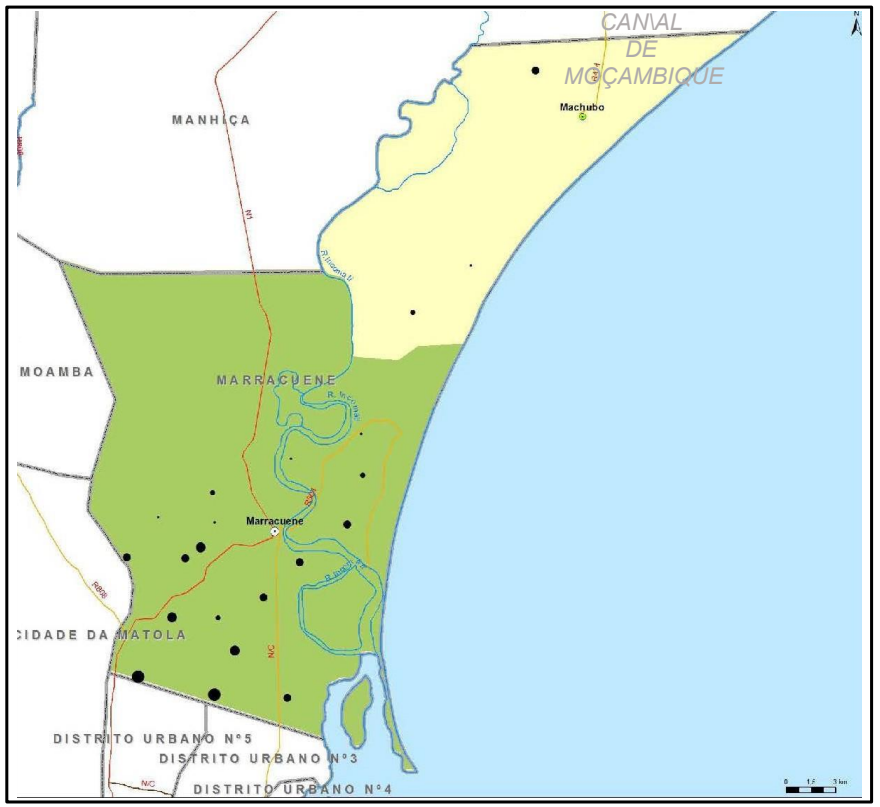
ABASTECIMENTO DE AGUA

O Abastecimento de Água à população é feita através de Fu
nas povoações (outros de desde vila communal) e pequenos sisten
de tratamento e distribuição de Água nas localidades Limotas, Na vila
é a distribuidora chave do Liquido Preçioso.

DRENAGEM

Poucas vias possuem valas sem continuidade para o escoamento
outras estão obstruídas por terra e plantas.
Geralmente a falta de plano pormenor distrital faz com que a vida urbana
incerteiza num sentido sanitario.

OCUPAÇÃO | Densidade e Aglomeração



Ocupando uma superfície de 697km², o Distrito de Marracuene apresenta um total de 218, 788 Habitantes (Censo 2017)

A população encontra-se concentrada no posto Administrativo de Marracuene-Sede

POPULAÇÃO/ALDEIA

- 482-806
- 806-1196
- 1197-2864
- 2865-6553

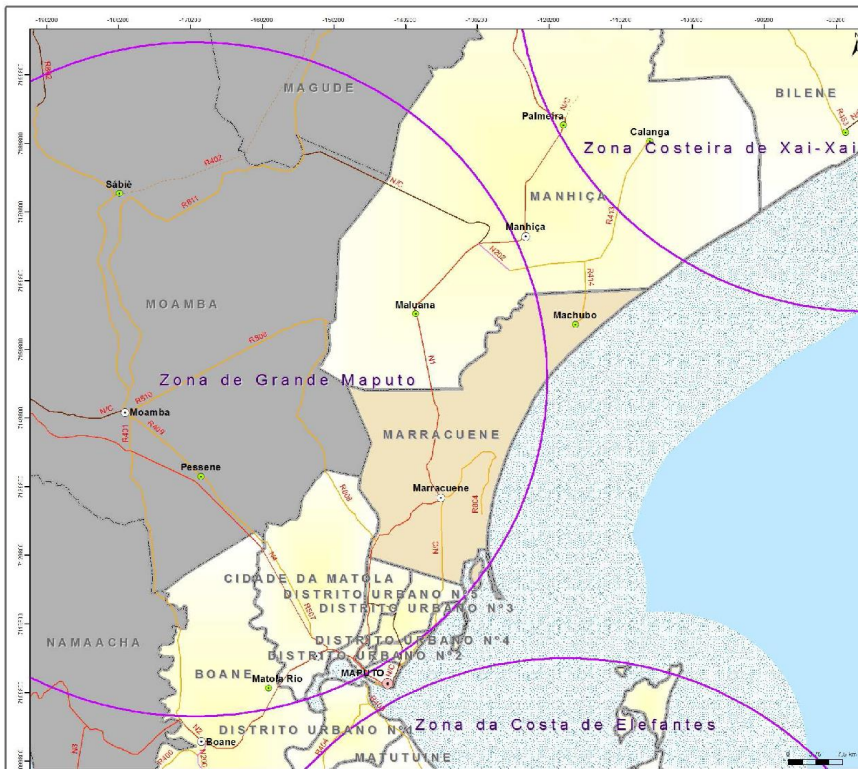
DENSIDADE(HAB/ M²)

- 183
- 37
- 6554-11109

Postos Administrativos	Total da População	% De População	Superfície (km²)	Densidade Populacional (hab/km²)
Marracuene-Sede	80.252	94,4	464,8	172,7
Machubo	4.723	5,6	231,8	20,4
Distrito de Marracuene	**84.975**	**100**	**697**	**122,0**

Fonte: INE

COMPETITIVIDADE URBANA | Influençia de Actividades Cotediana



Ocupando uma superfície de 697km², o distrito de Marracuene apresenta um paraiso Turístico e Purmão Habitacional a toda estrutura Metropolitana de Maputo

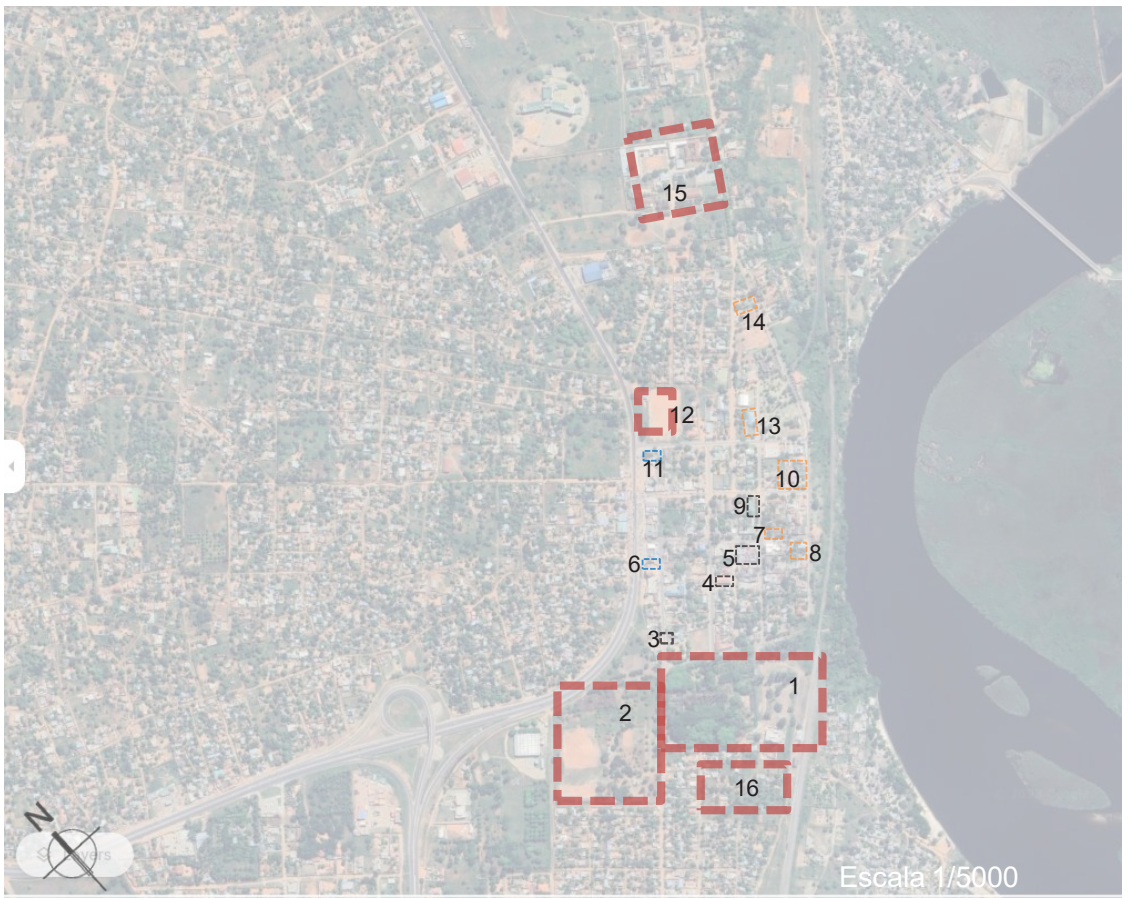
Actividades Económicas	População Dedicada à Actividade	
	Número	Percentagem
Agricultura/Silvicultura/Pesca	16.214	52,1
Extracção Mineira	207	0,7
Indústria Manufactureira	1.266	4,1
Energia	112	0,4
Construção	2.351	7,6
Transportes e Comunicações	703	2,3
Comércio e Finanças	5.207	16,7
Serviços Administrativos	975	3,1
Outros Serviços	4.007	12,9
Desconhecido	97	0,3
Total	**31.139**	**100**

Fonte: INE, 2010

As infraestruturas urbanas existente de influençia superior (ni,inkomati,linha feira,areas ecologicas e pontos relevantes de patrimonio urbana, fazem com que as intervenções urbana continua a ter ligação funcional.

É evidente a ineficiençia urbana,devidos as manifestações caóticas do dia dia eg,(conflitos da terra,acidentes,crimes,saneamento etc.)

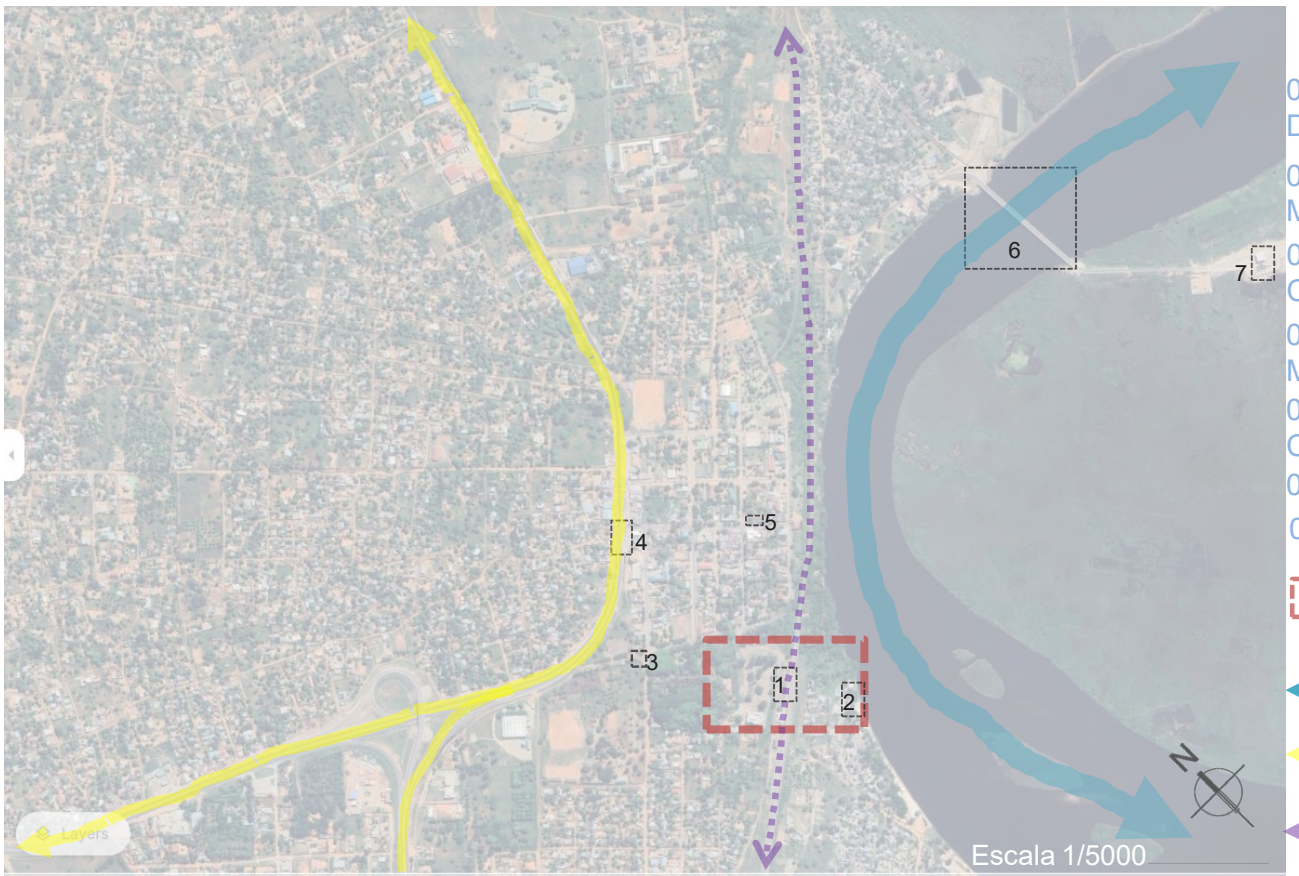
UTILIDADE PÚBLICA | Marracuene Sede



LEGENDA

01. CÍRCULO GWAZA MUTHINI
02. ESCOLA COMPLETA GWAZA MUTHINI
03. MASSJID HUSSEIN
04. IGREJA UNIVERSAL
05. MERCADO PÚBLICO
06. HOTEL
07. PARAGEM MACANETA
08. CORREIO DE MOÇAMBIQUE
09. SD.EDUC DA JUVENTUDE E ------TECNILÓGIA
10. SD.DE PLANEAMENTO -----FÍSICO E INFRAESTRUTURA
11. BANCO
12. CAMPO DESPORTIVO ----- PÚBLICO
13. GOVERNO DO DISTRITO
14. HOTEL
15. IGREJA E ESC COMUNITÁRIA
16. CENTRO DE DESENVLMNTO

ESTRUTURA VIÁRIA| N1 , C.F.M E TRAVÉSSIA MARITIMA



LEGENDA

01.ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARRACUENE

02.TRAVÉSSIA INFORMAL MARITIMA A MACANETA

03.PARAGEM NÃO CLASSIFICADA A ALBAZINE

04.PARAGEM PROHIBIDA DE MARRACUENE

05.PARAGEM NÃO CLASSIFICADA A MACANETA

06.PONTE DE MACANETA

07.PORTAGEM MACANETA

ÁREA DE INTERVENÇÃO

RIO INCOMATI

ESTRADA NACIONAL N1

LINHA FERREA SUL

ESTRUTURA ECOLÓGICA

1. ZONA DE VERDE ECOLÓGICA COM TENDÉNCIA DE DESAPAREÇER.

2.VERDE URBANO DE ENQUADRAMENTO E DE LAZER.

ÁREA DE INTERVENÇÃO.

RESERVA DE BOBOLE

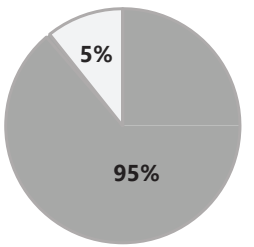
FIGURE GROUND OCUPAÇÃO URBANA

Object Vs. Space

LEGENDA

ÁREA CONSTRUÍDA

ÁREA NÃO CONSTRUÍDA



-Olhando ao cadastro monstra que a área bruta construida **(2.6 ha)** é menor do que a área não construida **(52.3 ha)**

DENSIDADE BRUTA

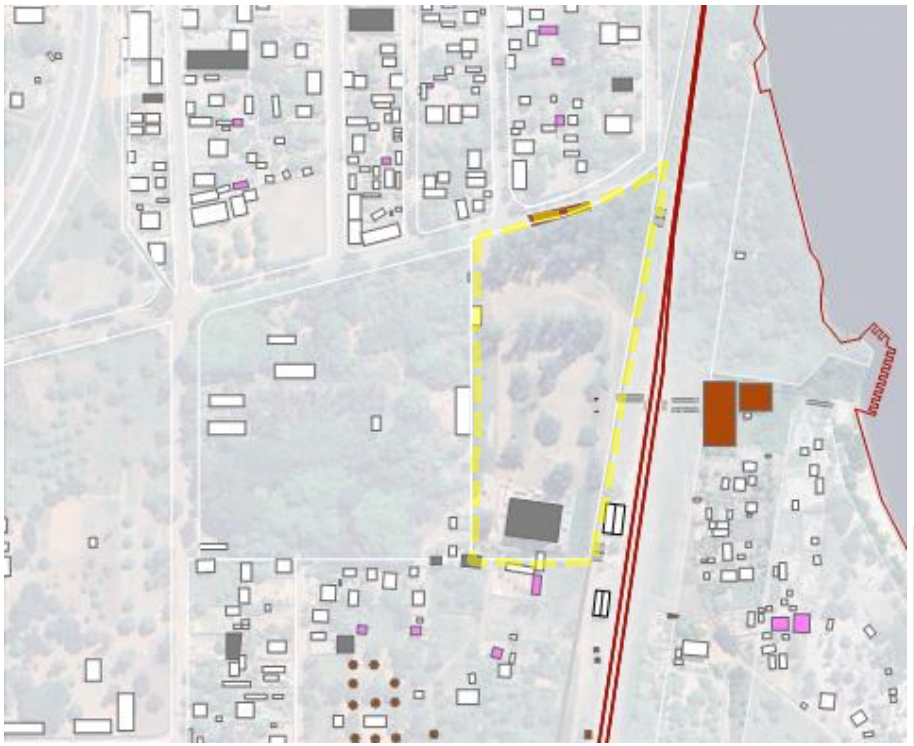
HABITAÇÕES/HA= **5HAB/HA**

DENSIDADE CONSTRUÍDA

M² DE EDIFICADO/HA=**1,000M²/HA**

ELEMENTOS CONSTRUIDOS

Analise Geral



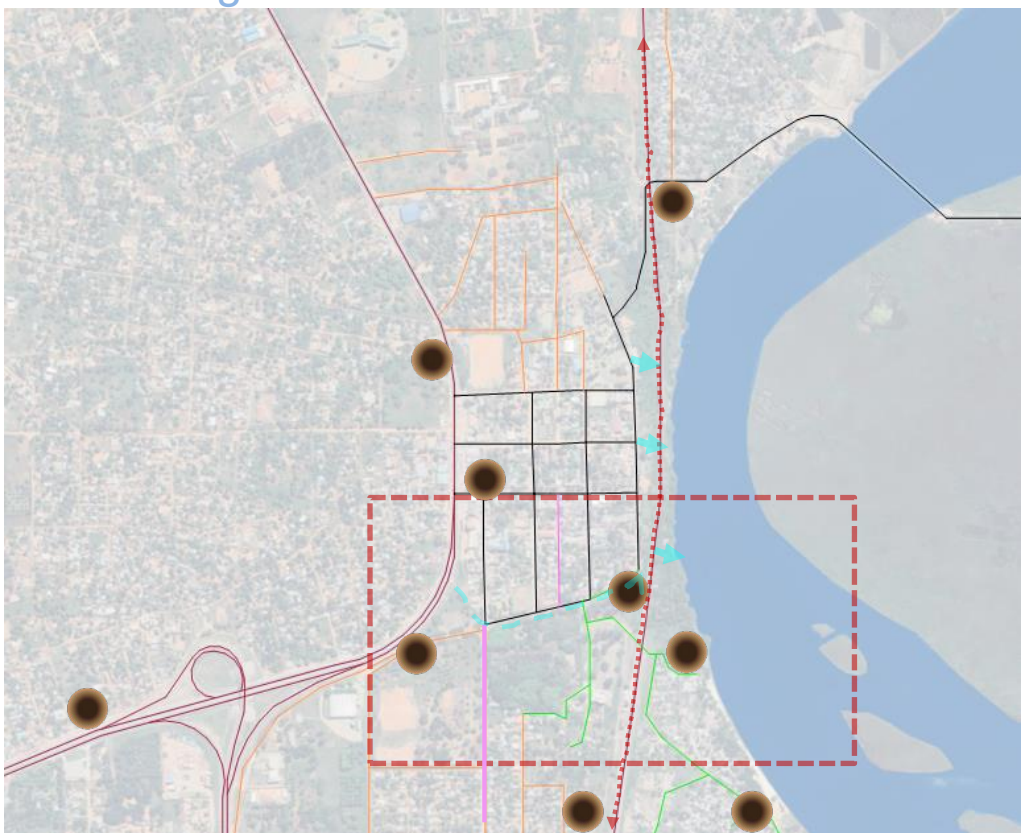
LEGENDA

- 1 PISO
- INACABADA
- CON. RUINA
- MAIS DE 1 PISO
- GWAZA MUTHINI

A maioria das casas são térrea,de materiais misturado.
Ex.Casa de bloco conversional com muro de caniço ou espinhosa)

SERVIÇOS URBANO

Drenagem



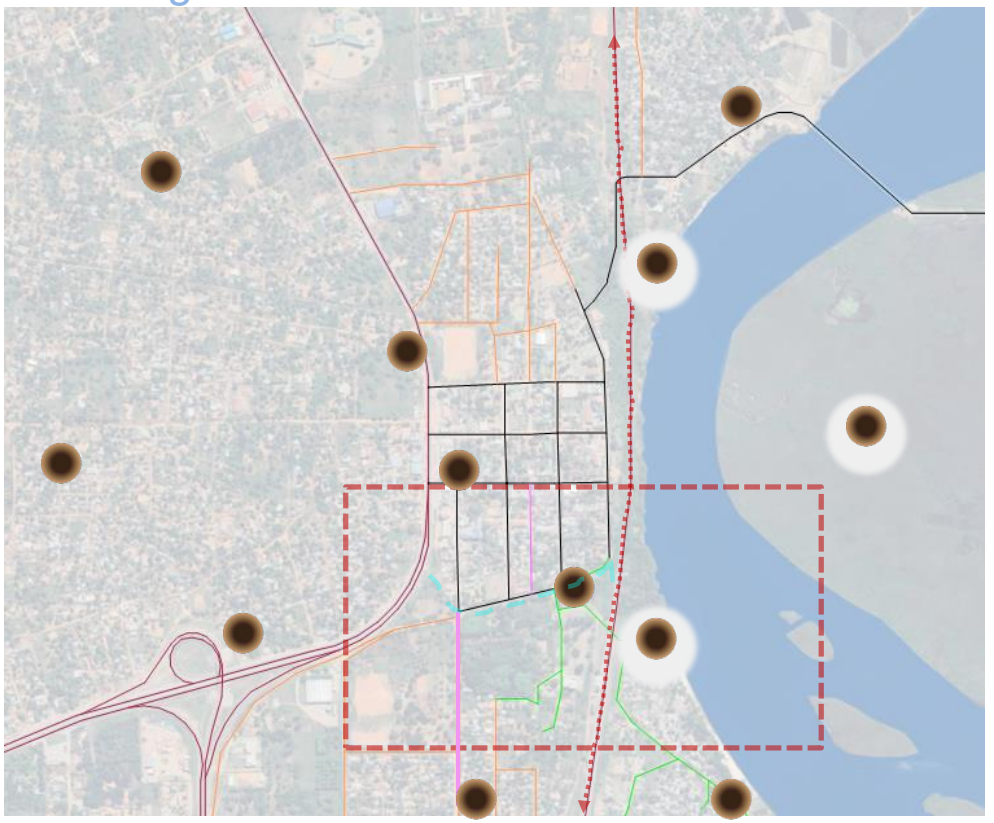
LEGENDA

- VALAS DEDRAINAGEN ABERTAS SEM FIM DIFINIDO EM QUARQUER PLANO
- N1, COM DRAINAGEN SEM FIM
- LINHA FERREA COM APENAS PONTES DE ESCOAMENTO PLUVIAIS
- VIA DE ACESSO PAVEMENTADA COM VALAS NÃO PLANEADAS
- VIA NÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- VIA INTERIOR NÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- VIA PEDONAISNÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- LUGARES COM ACUMULAÇÃO DE LIXO

Dentro da área, nota-se a ineficiência do sistema de recolha das aguas pluviais no geral, Mas nas algumas estrada; nota se presença das valas sem conexão entre si,ou valas sem fim determinado

SERVIÇOS URBANO

Energia alternativa



LEGENDA

VENDAS DE CARVÃO E LENHA

CORTE ILLEGAL DAS ARVORES

Lenha e carvão,se evidencia como energia altenativa em marracuene para various fins,que seja na confercional dos alimentos e.T.C

LENHA

60% - uso familiar

40% -pequenas fabricas locais.(Fornos de paes)

SISTEMA VIÁRIO

Fluxo de Tráfico

MAIOR FLUXO, ALTA VELOCIDADE, POLUIÇÃO ACÚSTICO

MAIOR FLUXO, ALTA VELOCIDADE, POLUIÇÃO ACÚSTICO

FLUXO MÉDIA, VELOCIDADE REDUZIDA, VIA ASFALTADA

FLUXO MÉDIA, VELOCIDADE REDUZIDA, VIA NÃO ASFALTADA

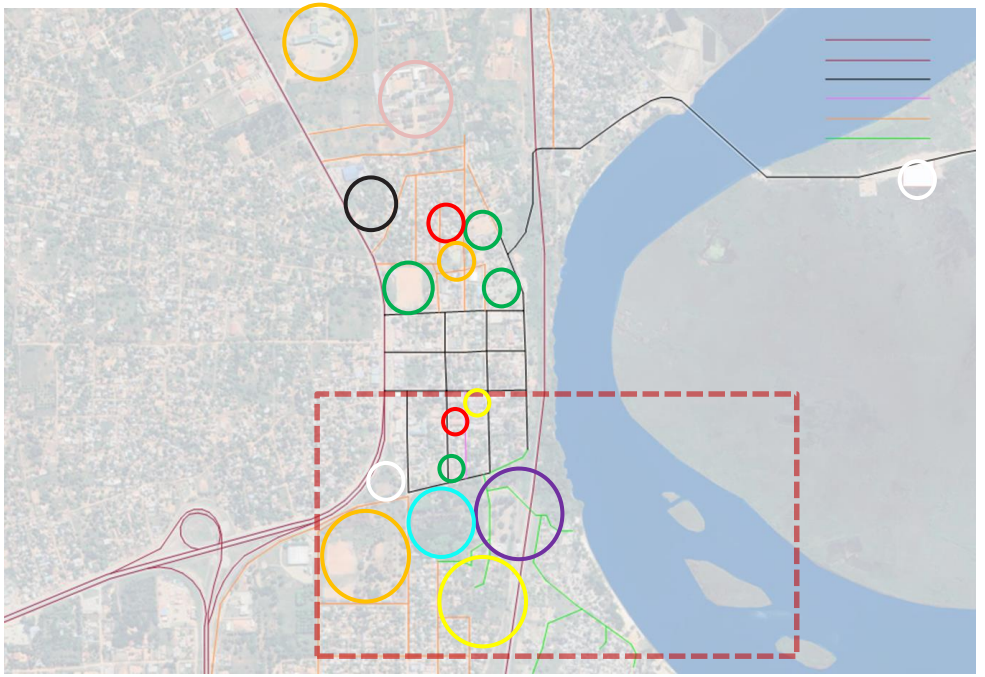
FLUXO MENOR, VELOCIDADE BAIXA, VIA NÃO ASFALTADA

NÓ COM ELEVADO FLUXO DE MOBILIDADE NO TEÇIDO URBANO DE MARRACUENE

Na área de intervenção, os nós mais movementado regista se elevado número dos acidentes,comerçio informal

E poluição sonora,agromeração dos residuo solidos.

EQUIPAMENTO E ESPAÇO PÚBLICO



LEGENDA

- -EQUIPAMENTO RECLEATIVO SEMI PUBLICO
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO ECONÓMICO
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO RELIGIOSO
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO PATRIMONIAL
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO AMBIENTAL
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO EDUCACIONAL
- -EQUIPAMENTO NÃO CLASSIFICADO
- -EQUIPAMENTO PÚBLICO DE SAÛDE
- -EQUIPAMENTO DE CEMETÉRIO PÚBLICO

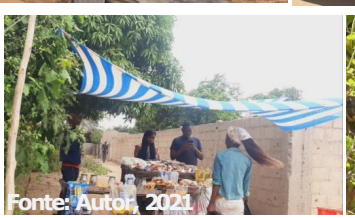
ACTIVIDADES COMERCIAIS

Catgorias de Comércio

Comércio "**em edificios consolidado**" **prod. A venda.:** Produtos mercearia, Serviços(cabelereiro, cerveja), material escolar **matérias.:** Alvenaria de bloco de cimento,chapa metálica , perfil metálicos

Comércio **"de quintal"**
Prod. A venda.: Produtos mercearia, serviços(cabelereiro, cerveja)
Matérias.: Alvenaria de bloco de cimento, chapa metálica , perfil metálicos

Comércio **" em banca nas vias de acesso"**
Prod. A venda.: Peixe,frutas, legumes, prod. Mercearia, carvão, lenha
Matérias.: Madeiras, plásticos,lona, esteira, balde, caixas

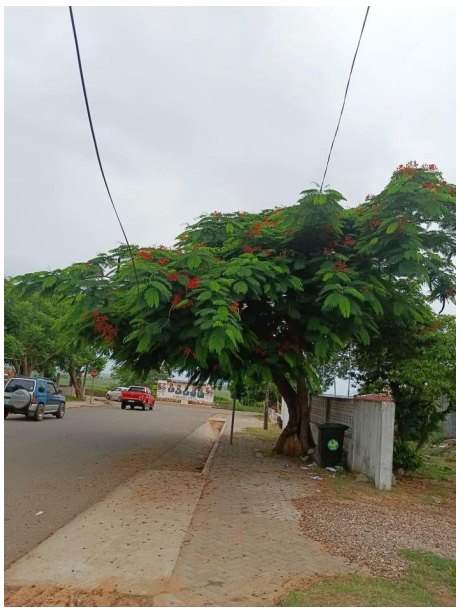


SISTEMA VERDE URBANO

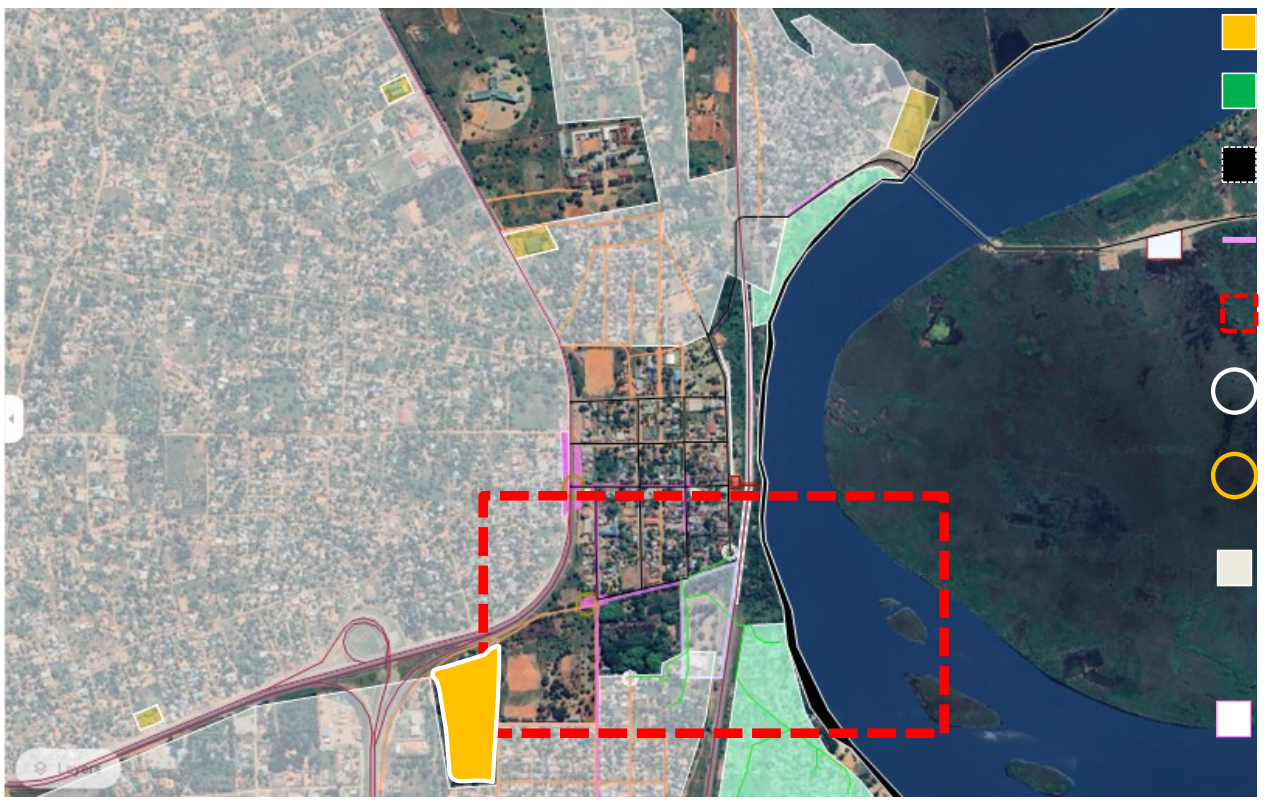
Nota-se o verde ecológico ao longo do inkomati,açias nas vias de circulação urbana e plantas de Canhueiro nos quitais que é um factor chave cultural da sociedade maraccueneses etc.

REGENDA

LIMITE, ÁREA DE INTERVENÇÃO



Problemas



LEGENDA

-INDUSTRIAS NÃO CLASFICADAS

-CONSTRUÇÃO INVASORA

-LINHA DE EROSÃO CONSTANTE

-COMERÇIO DA RUA INFORMAL

-LIMITE, ÁREA INTERVIDA

-LIMITE, AÇESSO SEM SAIDA

-NÓ, PARAGEM NA RUA SEM SINALIZAÇÃO

-OCUPAÇÃO ORGANICA, SEM SISTEMA PÚBLICO DE DRAINAGEM URBANA

-EQUIPAMENTO HISTÓRICO, COM TENDENÇIA DE DESAPAREÇER

SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO

Competitividade Urbana

-LIMITE DE ÁREA DE INTERVENÇÃO

-POTENCIAL DE 40KM DE N1, COMO ENTRADA PRICIPAL DE TODA ÁREA METROPOLITANA DE MAPUTO

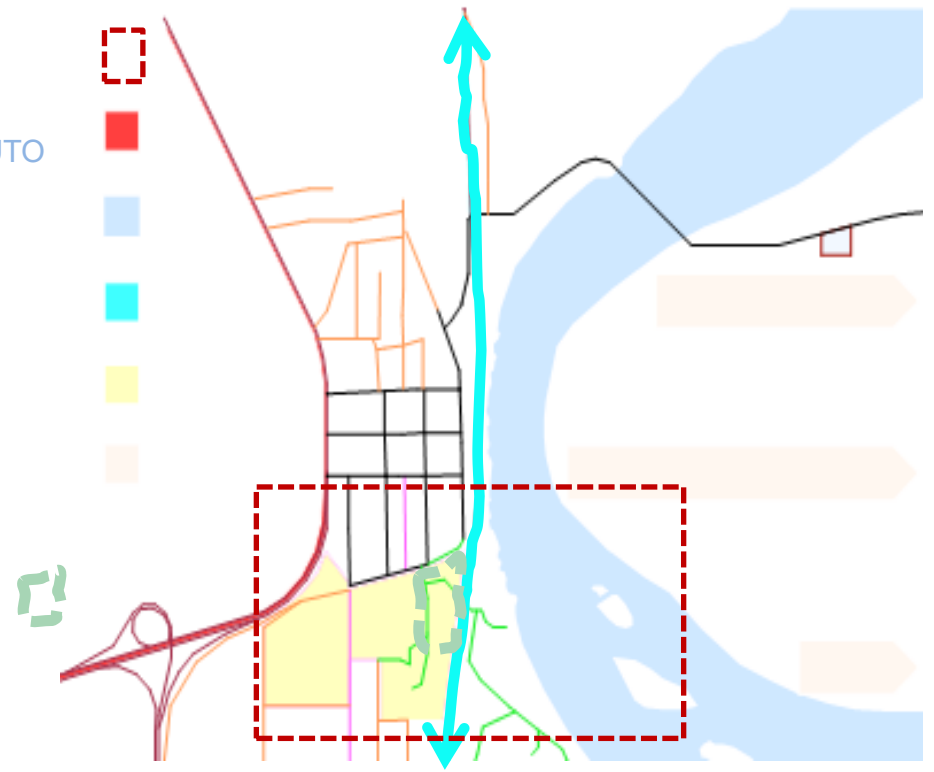
-POTENCIAL DE INKOMATI, COMO MEIO DE TRANSPORTE URBANO E DE ECONOMIA LOCAL

-LINHA FERREA,POTENCIA DE CARGA E DESCARGA NO MEIO URBANO

-CRIAR EIXO DE PATRIMONIO URBANO HISTÓRICO MUNICIPAL

-EXTENÇÃO DA ESTRUTURA ECOLOGICA E TURISTICA

-CRIAR CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI



REFERÊNCIAS

REF 01 — CENTRO CULTURAL SINTHIAN THREAD ARTS, SENEGAL

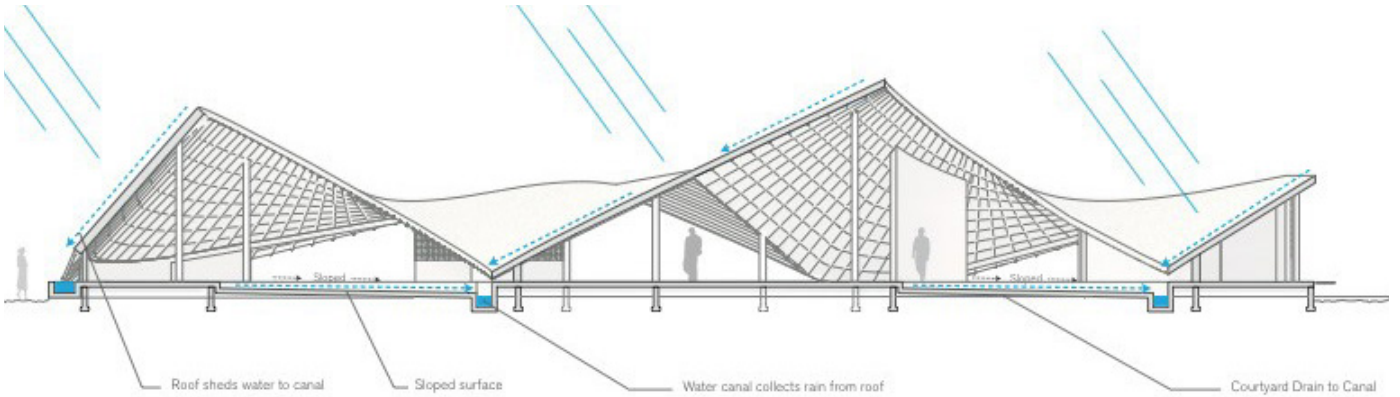
- Autor: Toshiko Mori Architect TMA Arquitetos
- Localização: Sinthian, Senegal
- Decoração de interiores: Toshiko Mori Architects TMA
- Ano: 2015
- Fotógrafo: Iwan Baan
- Descritiva: “Uma coisa é construir um edifício”, diz Mori, “mas o mais importante é como você o administra. Programá-lo e como ele se torna um programa verdadeiramente sustentável e útil para a comunidade.” Toshiko Mori, arquiteto

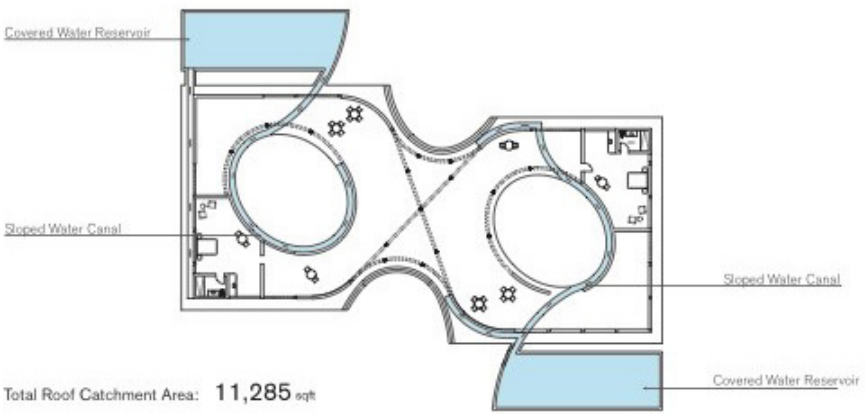
Localizado na remota aldeia senegalesa de Sinthian, perto da fronteira com o Mali, o Sinthian Cultural O Centro é um complexo multifuncional projetado para atender às necessidades da comunidade.

O centro ao ar livre é protegido da chuva e do calor. Funciona como um centro de saúde e educação e um local de encontro e intercâmbio cultural entre os membros da comunidade. Construído em torno de dois pátios, o Centro Cultural Sinthian foi construído usando edifícios disponíveis localmente materiais como bambu, palha e blocos de taipa. Além disso, os recursos de design paredes abertas para regular a temperatura dentro do complexo.

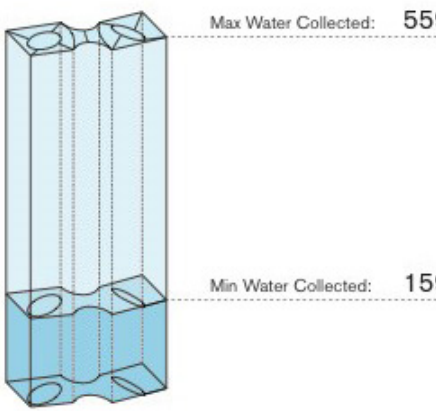
O centro, que fica a cerca de dez horas de carro de Dakar, também se destina a servir como residência onde artistas de todo o mundo podem viver e trabalhar na comunidade. O Studio Toshiko Mori, com sede em Nova York, projetou o centro gratuitamente, com financiamento da Sinthian Medical Center e American Friends of Le Korsa (AFLK), duas organizações sem fins lucrativos.

A cobertura geométrica é o ponto focal do centro cultural, com um ângulo acentuado e inclinado que recolhe e retém a água da chuva durante a breve estação chuvosa, criando uma fonte viável para 40% da população da aldeia para ecessidades domésticas de água durante todo o ano.





Total Roof Catchment Area: 11,285 sqft



Calculation:

11,285 square feet X 2.5 feet X (7.48 gallons / 1 cubic foot) = **211,029 gallons** / 20% - 70% of 211,029 gallons = **42,205 gallons - 147,720 gallons** / 42,205 - 147,720 gallons X (3.785 liters / 1 gallon) = **159,745 - 559,120 lite**

1 cubic foot = 7.48 gallons / 1 gallon = 3.78 liters / Run-off coefficient for thatch = 20% - 70% / Tambacounda annual rainfall = 30 inches (2.5 feet)

REF 02 — Cheonggyecheon Stream II, KOREA

COMPONENTE AMBIENTAL

- Fornece proteção contra inundações para um evento de inundação de até 200 anos e pode sustentar uma vazão de 118 mm/h.
- Aumento da biodiversidade global em 639% entre o trabalho de pré-restauração em 2003 e o final de 2008 com o número de espécies de plantas aumentando de 62 para 308, espécies de peixes de 4 para 25, espécies de aves de 6 a 36, espécies de invertebrados aquáticos de 5 a 53, espécies de insetos de 15 a 192, mamíferos de 2 a 4 e anfíbios de 4 a 8.
- Reduz o efeito de ilha de calor urbana com temperaturas ao longo do riacho 3,3° a 5,9°C mais frias do que em uma estrada paralela a 4-7 quarteirões de distância. Isso decorre da remoção da via expressa pavimentada, do efeito de resfriamento do riacho, aumento da vegetação, redução nas viagens de automóvel e um aumento de 2,2-7,8% no velocidade do vento movendo-se pelo corredor.
- Redução da poluição atmosférica por pequenas partículas em 35%, de 74 para 48 microgramas por metro cúbico. Antes Após a restauração, os moradores da área tinham duas vezes mais chances de sofrer de doenças respiratórias como em outras partes da cidade.

COMPONENTE SOCIAL

- Contribuiu para o aumento de 15,1% no número de passageiros de ônibus e de 3,3% no número de passageiros de metrô em Seul entre 2003 e final de 2008.
- Atrai em média 64 mil visitantes diariamente. Destes, 1.408 são turistas estrangeiros que contribuem até 2,1 bilhões de won (US$ 1,9 milhão) em gastos de visitantes para a economia de Seul.

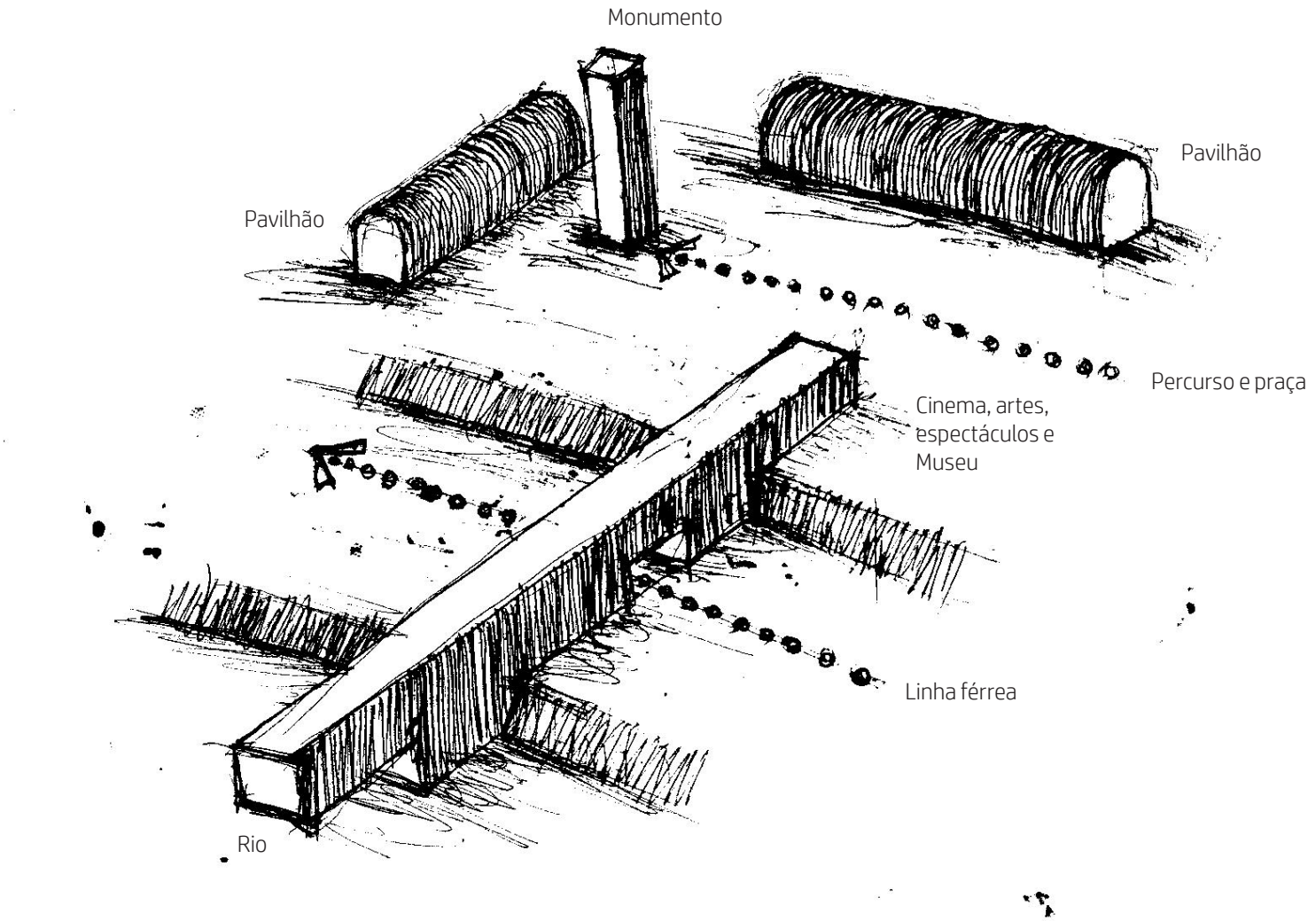
COMPONENTE ECONÓMICA

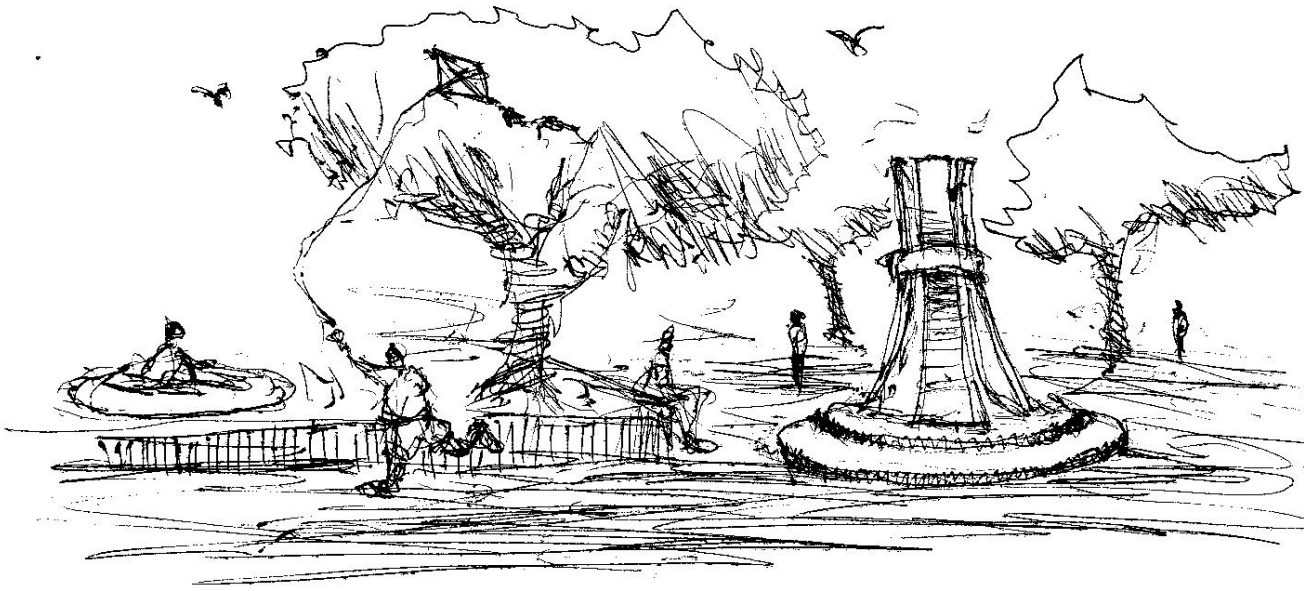
- Aumentou o preço dos terrenos em 30-50% para propriedades num raio de 50 metros do projecto de restauração. Isto é o dobro da taxa de aumento de propriedades em outras áreas de Seul.
- Aumento do número de empresas em 3,5% na área de Cheonggyecheon durante 2002-2003, que foi duplicar a taxa de crescimento dos negócios no centro de Seul; aumentou o número de trabalhadores no área de Cheonggyecheon em 0,8%, contra uma diminuição no centro de Seul de 2,6%.

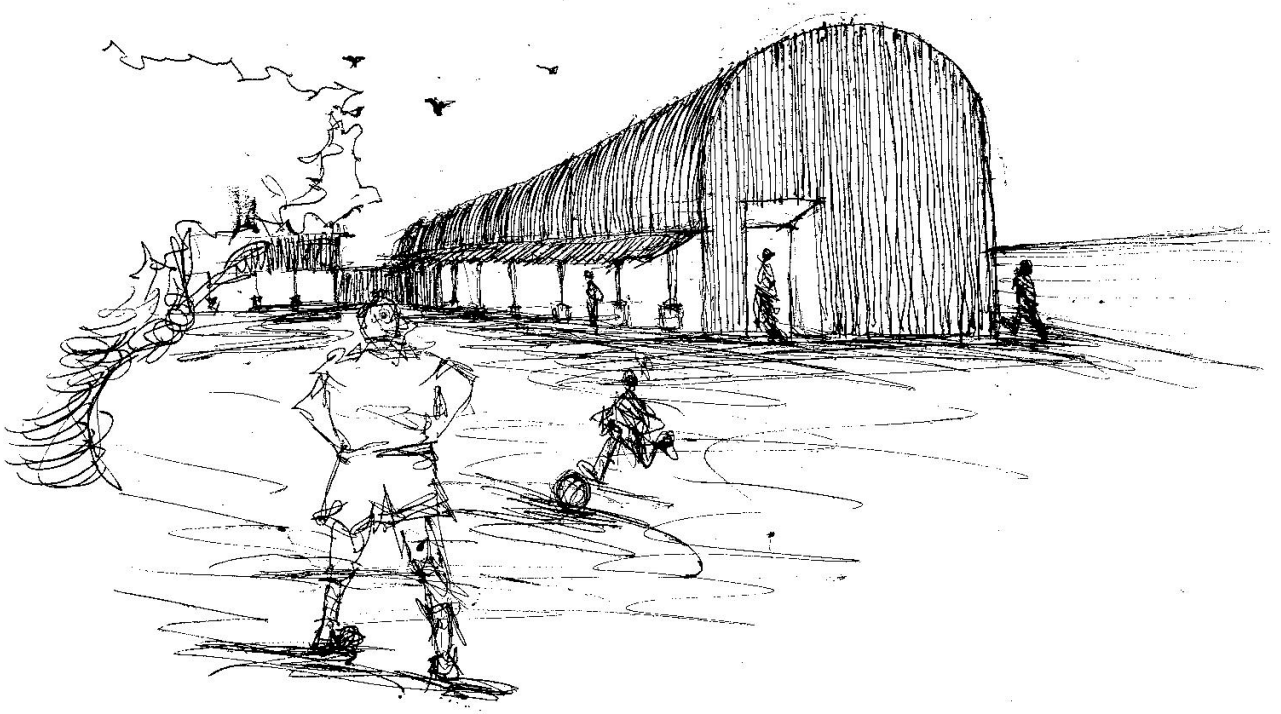
CALEDARIO ANNUAL DE ACTIVIDADES NO CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI

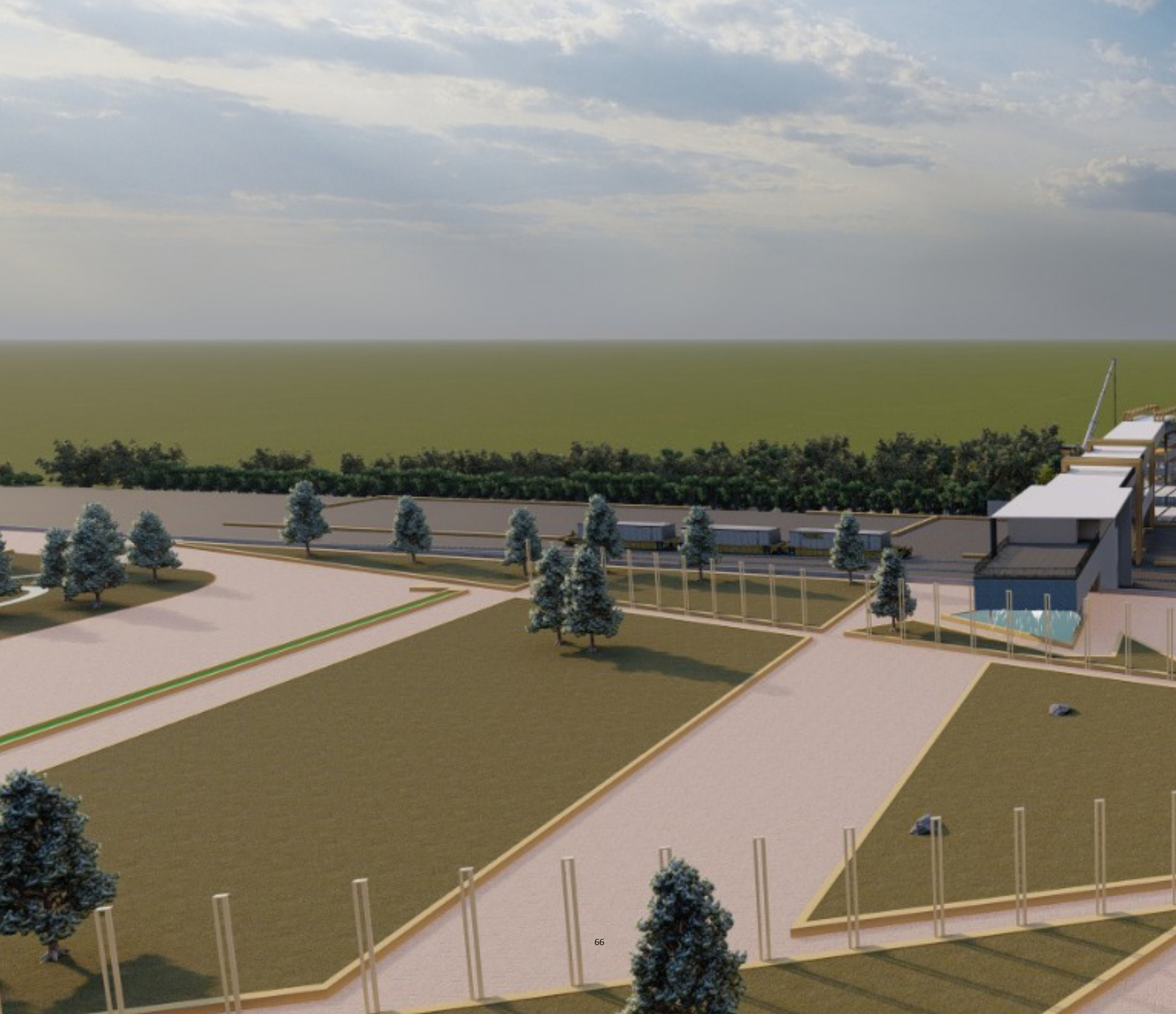
- Feira Internacional de Maputo (FACIM) em Ricatla de 29 de Agosto a 4 de Setembro, expondo os produtos, serviços e potencialidades turismo e culturais.
- Feira Internacional de Turismo (FIKANI) a realizar-se de 13 a 15 de Outubro.
- Festival Internacional de Música de Maputo – XIQUITSI O Festival reúne músicos nacionais e internacionais.
- FEIMA - Feira de Artesanato (Flores e Gastronomia) de Maputo.No último fim de semana de cada mês, a Feira de artesanato, flores e gastronomia de Maputo (Feima) é o espaço ideal para as suas refeições fora de casa. FEIMA é uma Feira Municipal permanente de venda de artesanatos, capulanas e instrumentos musicais.

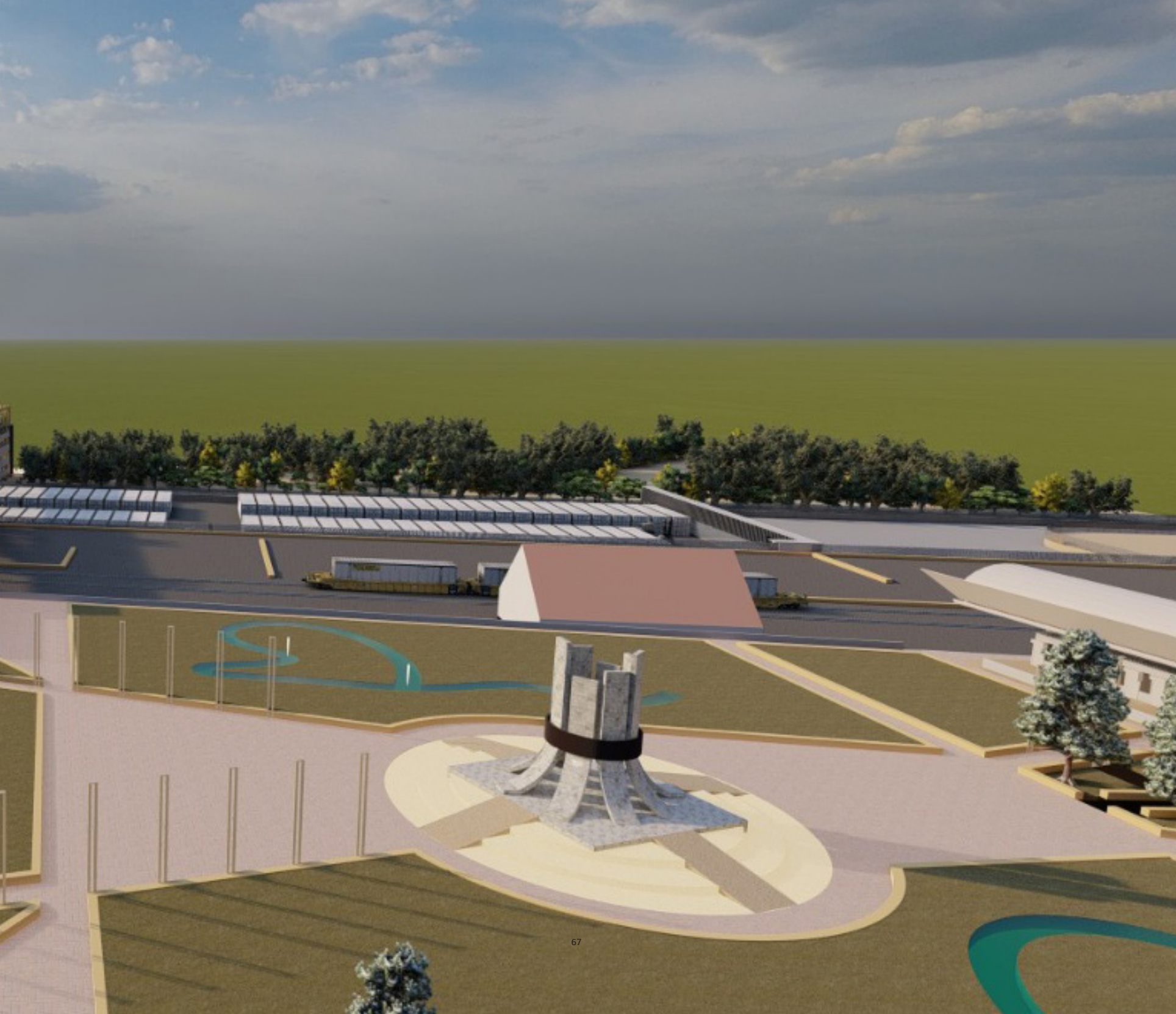
RESULTADOS

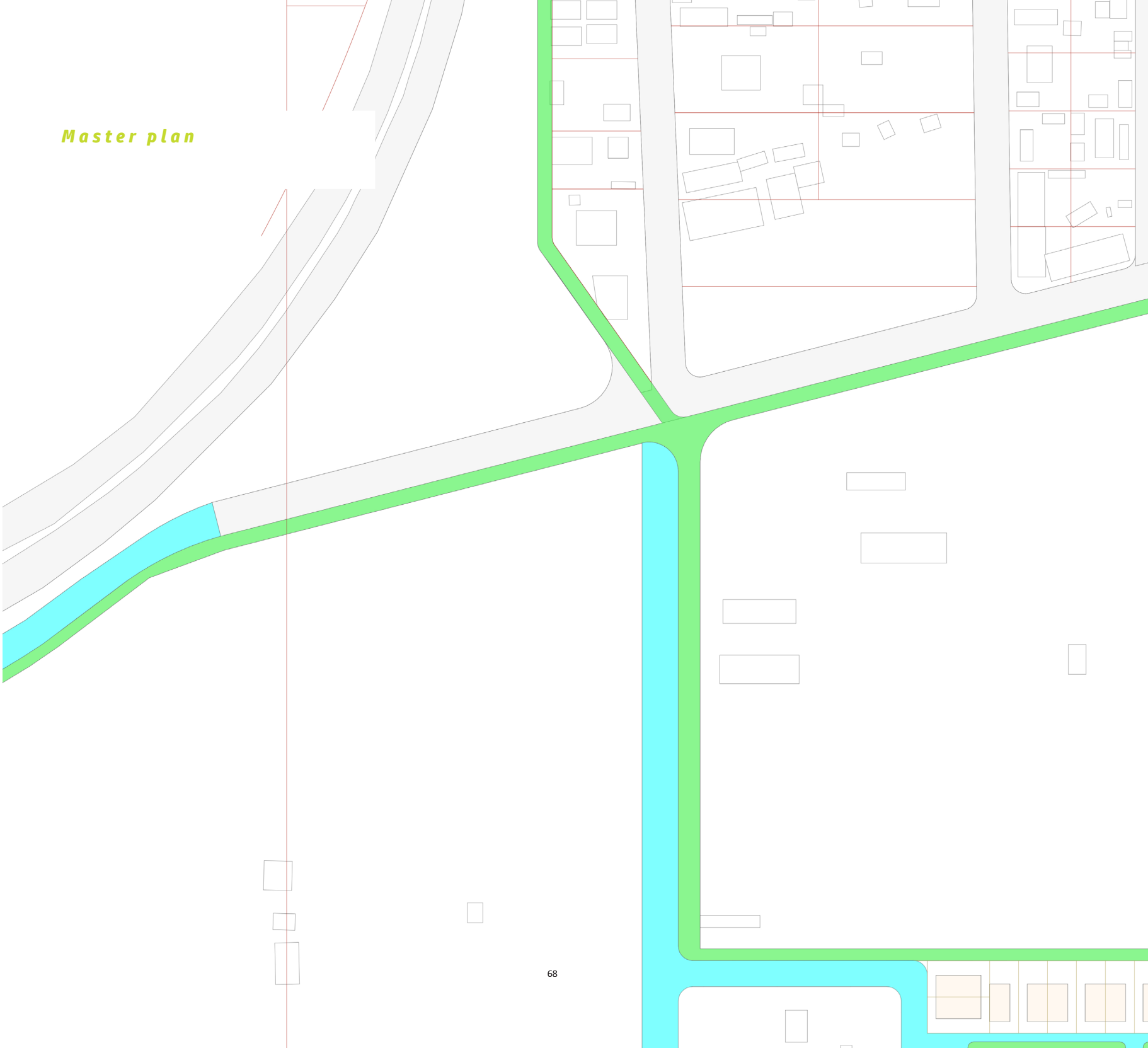

Monumento
Pavilhão
Pavilhão
Percurso e praça
Cinema, artes,
espectáculos e
Museu
Linha férrea
Rio

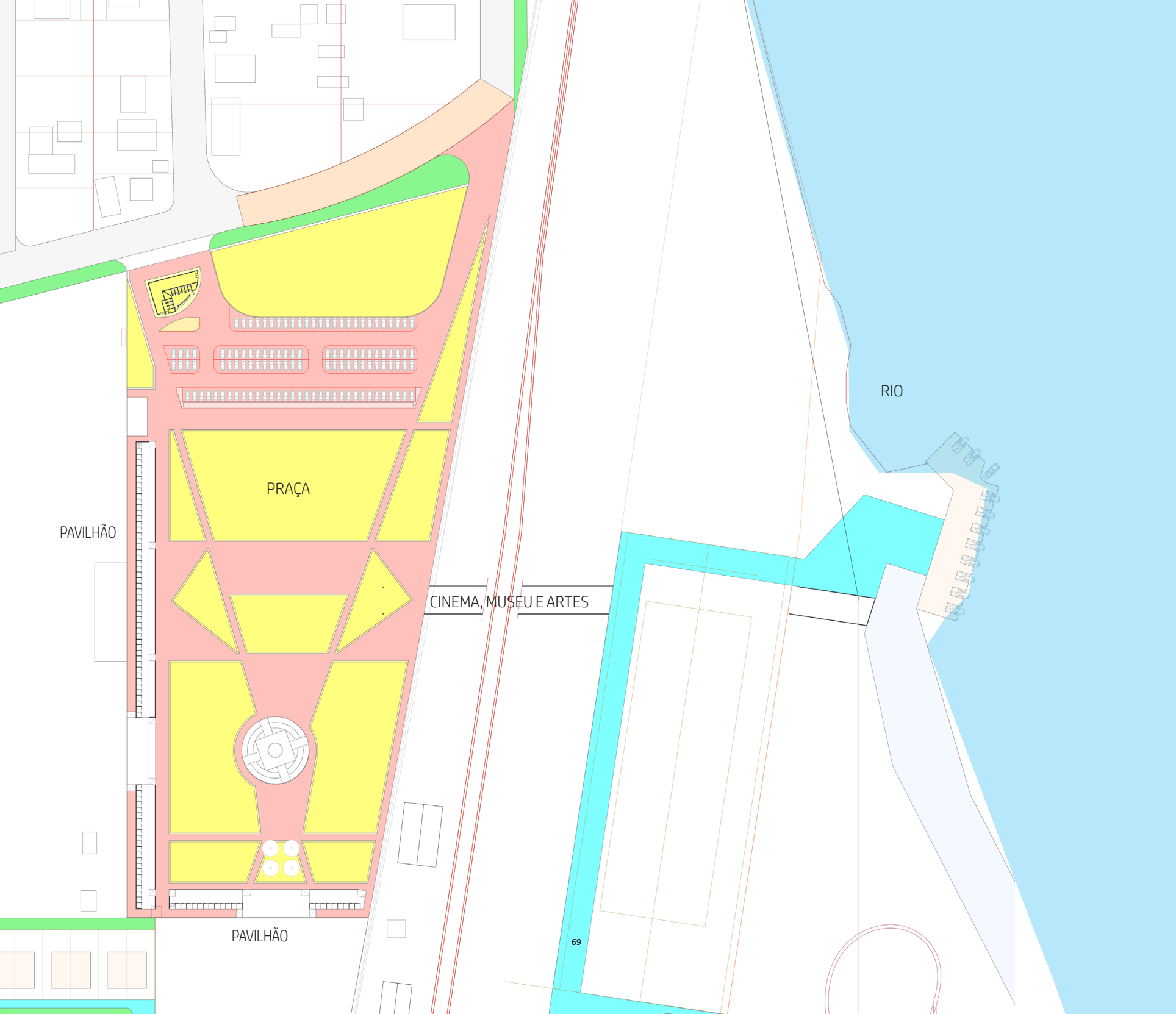




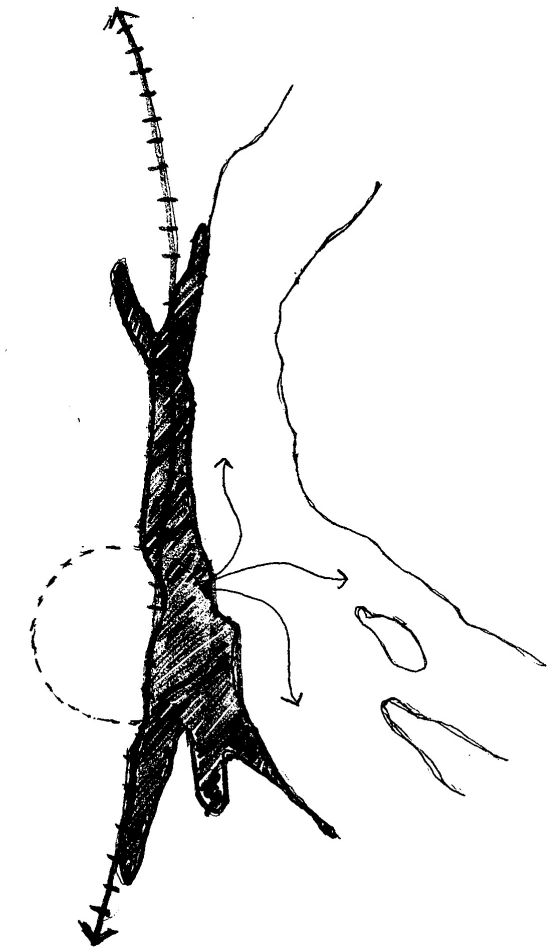


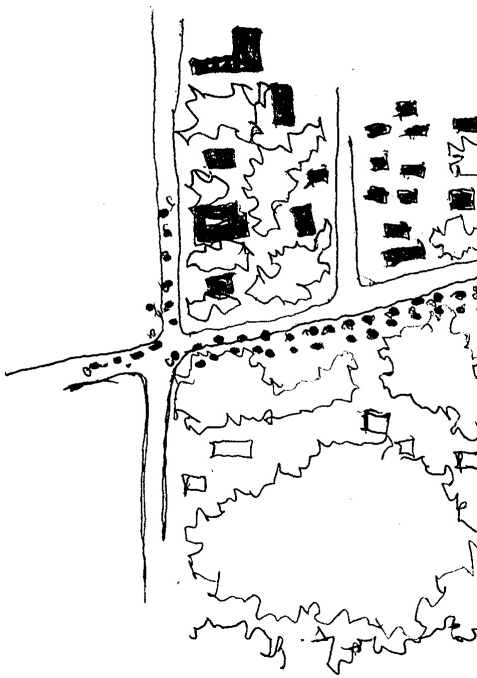


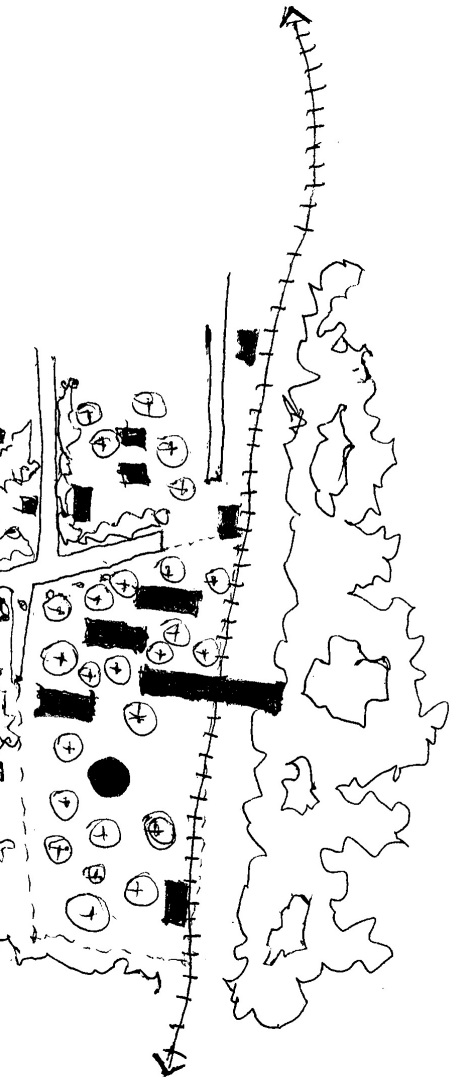


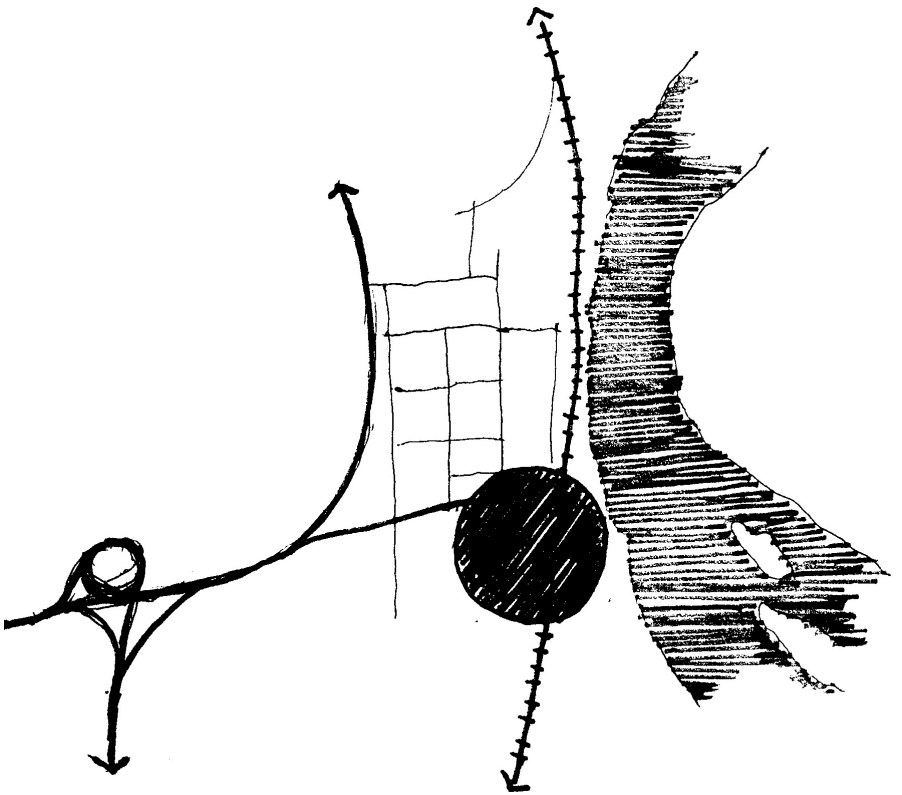

PRAÇA
PAVILHÃO
PAVILHÃO
CINEMA, MUSEU E ARTES
RIO
69

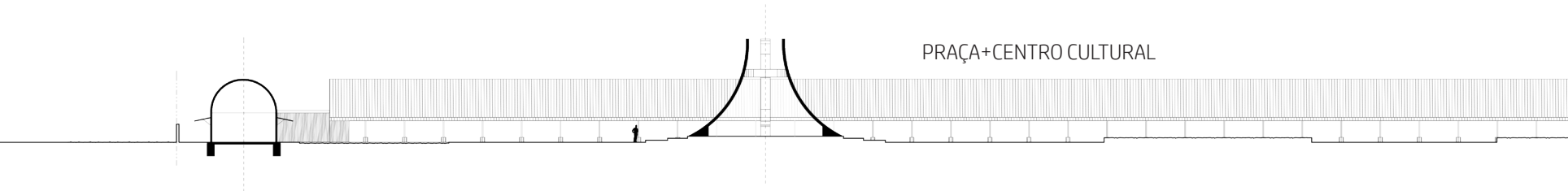
Eixos de intervenção

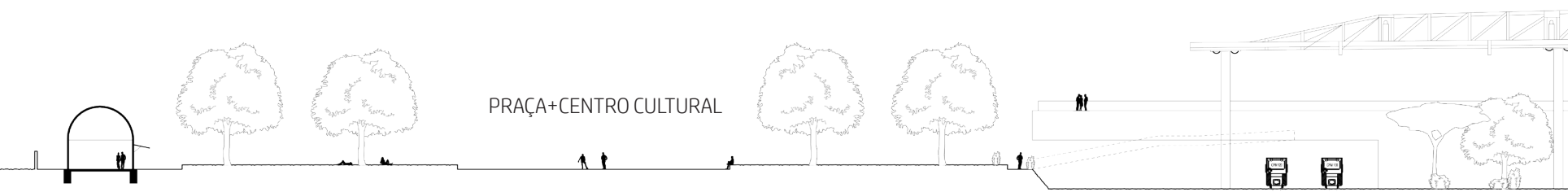


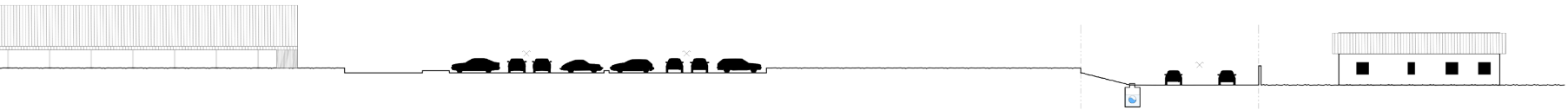




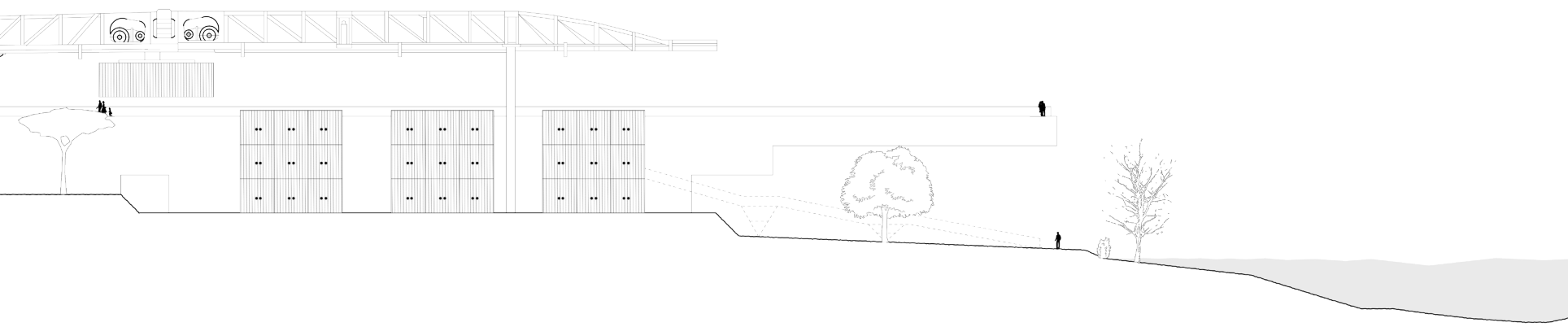



PRAÇA+CENTRO CULTURAL


PRAÇA+CENTRO CULTURAL



CORTE LONGITUDINAL



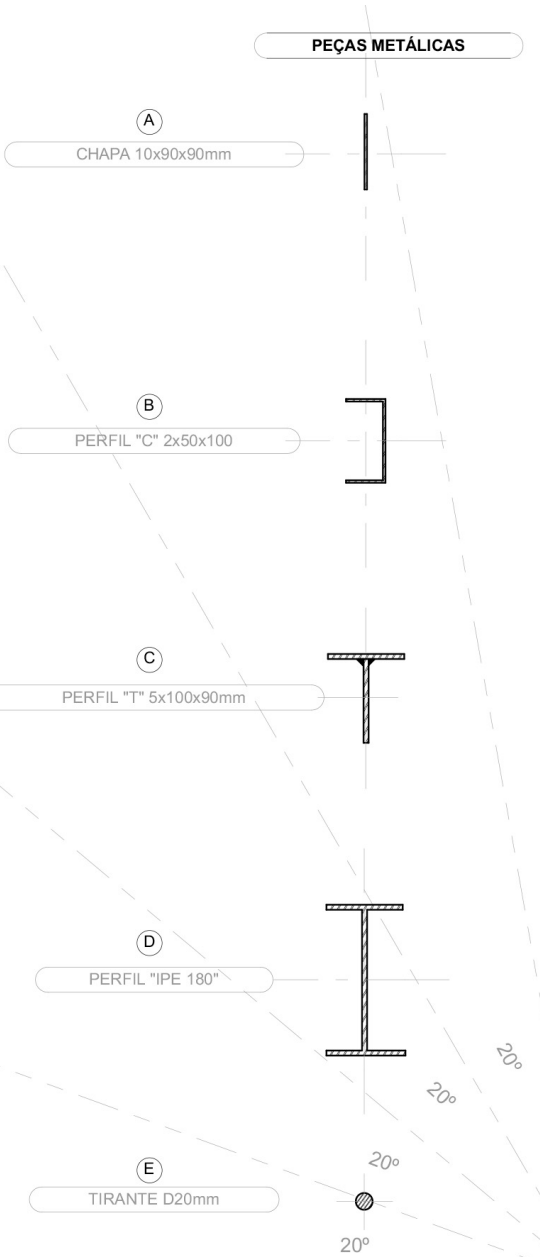
CORTE TRANSVERSAL

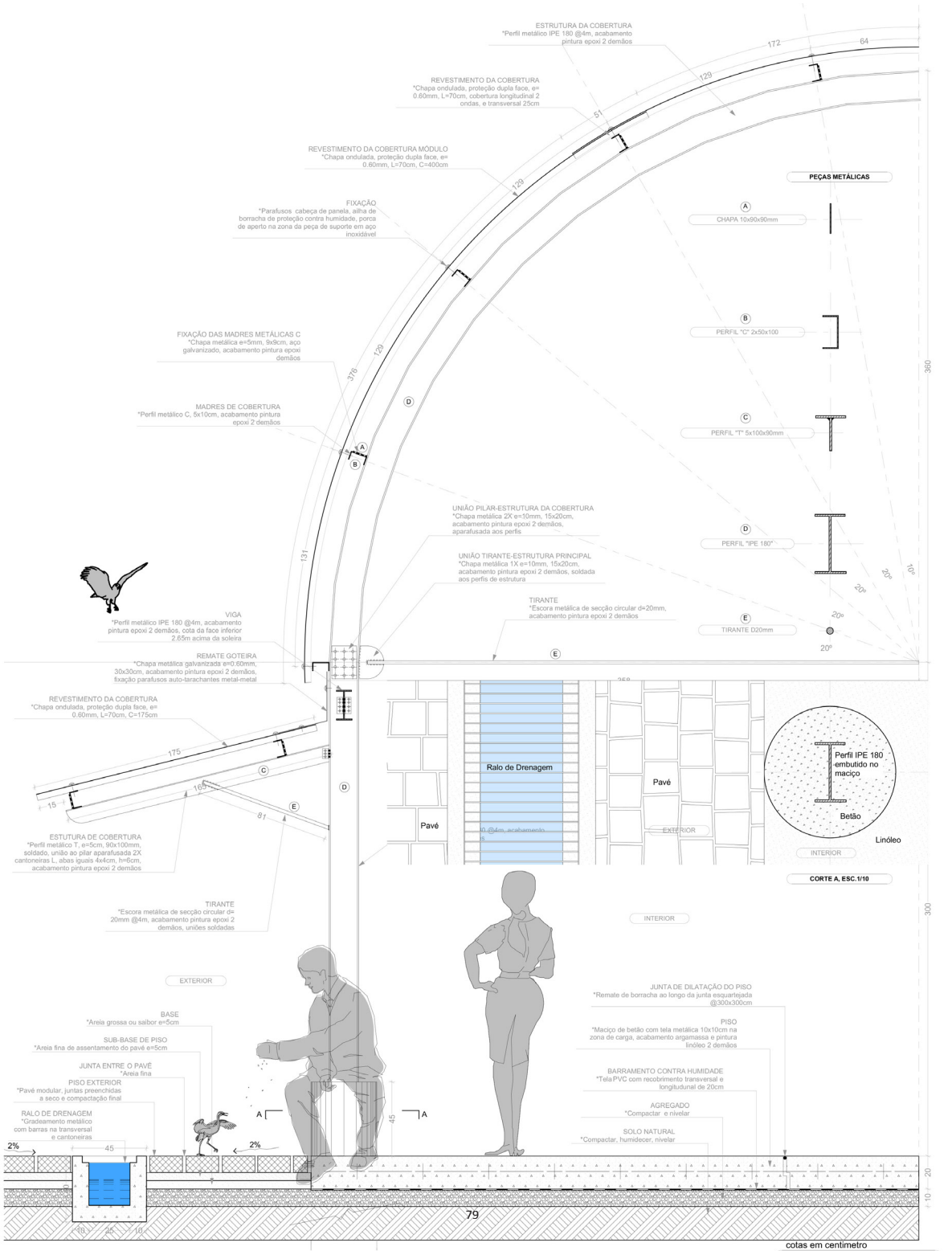
O Pavilhão

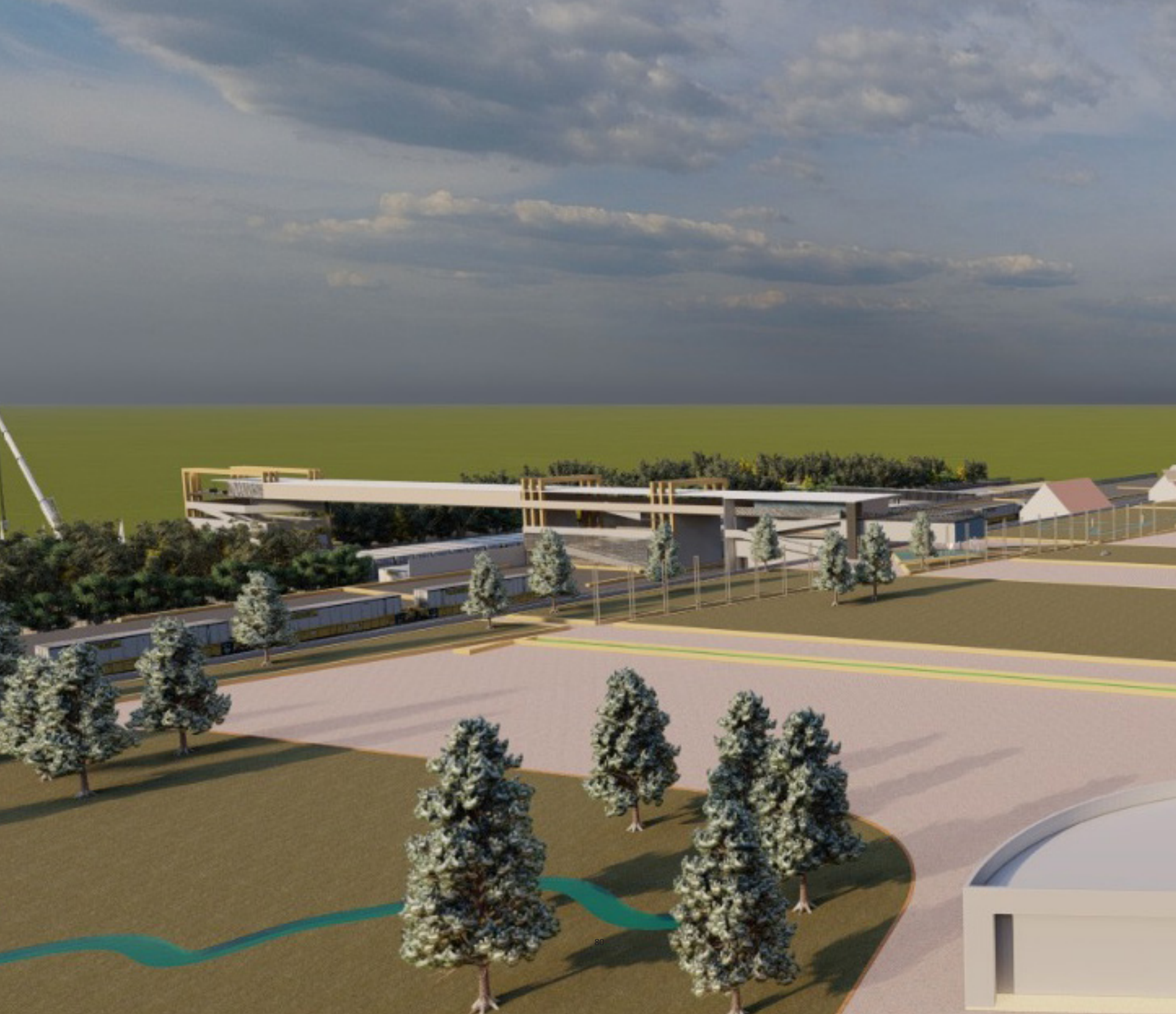
O Pavilhão alberga atividades de feira comercial e abrigo aos visitantes que virão para diversos eventos.

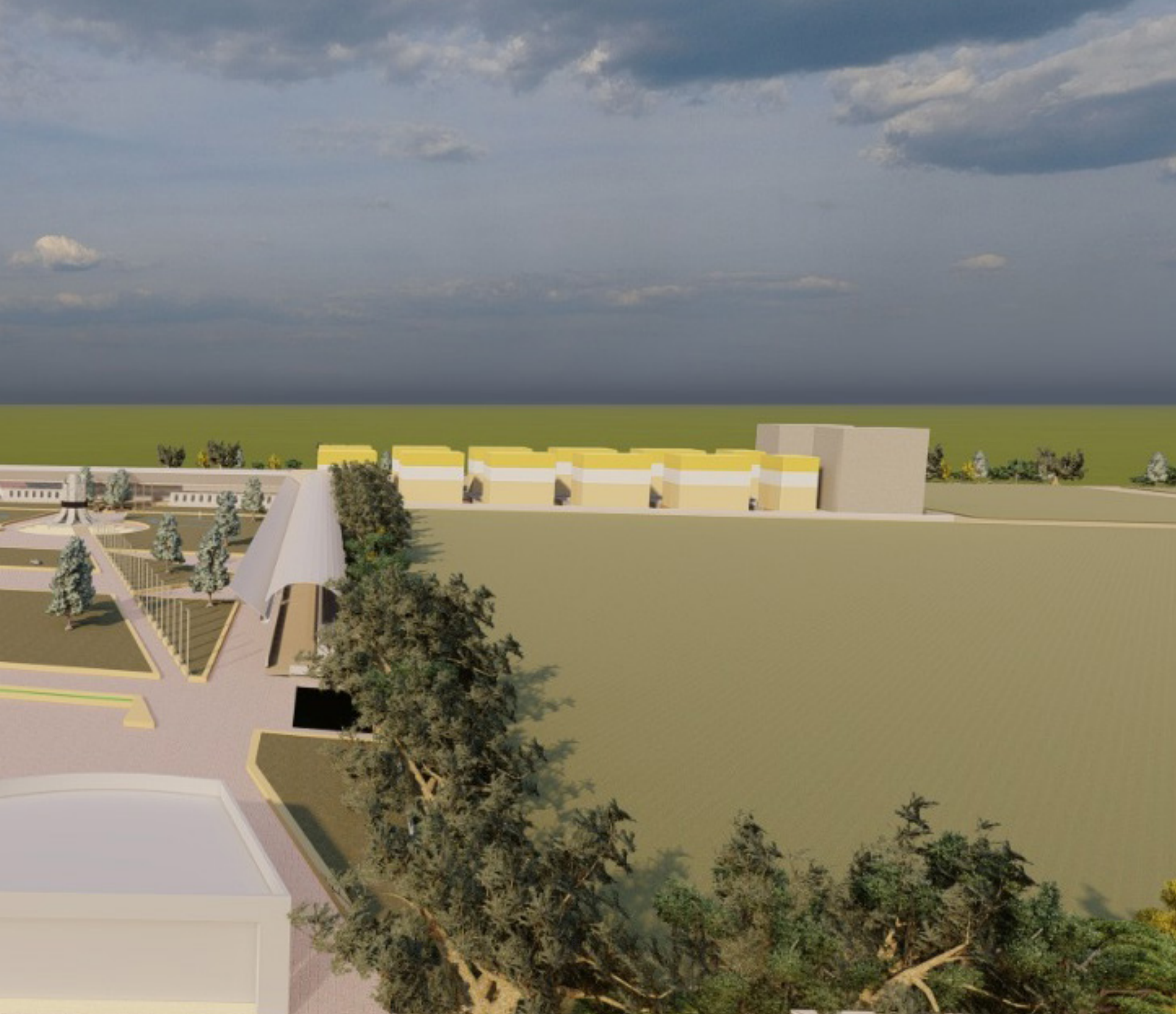
Este edificio em forma de L tenciona abraçar a praça criada e dar protagonismo ao monumento.

O piso é feito em betão armado e acabado com linóleo, estrutura de fechamento e cobertura metálica e revestimento em chapas metálicas.




ESTRUTURA DA COBERTURA
*Perfil metálico IPE 180 @4m, acabamento pintura epoxi 2 demãos
REVESTIMENTO DA COBERTURA
*Chapa ondulada, proteção dupla face, e= 0.60mm, L=70cm, cobertura longitudinal 2 ondas, e transversal 25cm
REVESTIMENTO DA COBERTURA MÓDULO
*Chapa ondulada, proteção dupla face, e= 0.60mm, L=70cm, C=400cm
FIXAÇÃO
*Parafusos cabeça de panela, ailha de borracha de proteção contra humidade, porca de aperto na zona da peça de suporte em aço inoxidável
FIXAÇÃO DAS MADRES METÁLICAS C
*Chapa metálica e=5mm, 9x9cm, aço galvanizado, acabamento pintura epoxi demãos
MADRES DE COBERTURA
*Perfil metálico C, 5x10cm, acabamento pintura epoxi 2 demãos
UNIÃO PILAR-ESTRUTURA DA COBERTURA
*Chapa metálica 2X e=10mm, 15x20cm, acabamento pintura epoxi 2 demãos, aparafusada aos perfis
UNIÃO TIRANTE-ESTRUTURA PRINCIPAL
*Chapa metálica 1X e=10mm, 15x20cm, acabamento pintura epoxi 2 demãos, soldada aos perfis de estrutura
TIRANTE
*Escora metálica de secção circular d=20mm, acabamento pintura epoxi 2 demãos
VIGA
*Perfil metálico IPE 180 @4m, acabamento pintura epoxi 2 demãos, cota da face inferior 2.65m acima da soleira
REMATE GOTEIRA
*Chapa metálica galvanizada e=0.60mm, 30x30cm, acabamento pintura epoxi 2 demãos, fixação parafusos auto-tarachantes metal-metal
REVESTIMENTO DA COBERTURA
*Chapa ondulada, proteção dupla face, e= 0.60mm, L=70cm, C=175cm
ESTUTURA DE COBERTURA
*Perfil metálico T, e=5cm, 90x100mm, soldado, união ao pilar aparafusada 2X cantoneiras L, abas iguais 4x4cm, h=6cm, acabamento pintura epoxi 2 demãos
TIRANTE
*Escora metálica de secção circular d= 20mm @4m, acabamento pintura epoxi 2 demãos, uniões soldadas
PEÇAS METÁLICAS
A CHAPA 10x90x90mm
B PERFIL "C" 2x50x100
C PERFIL "T" 5x100x90mm
D PERFIL "IPE 180"
E TIRANTE D20mm
Ralo de Drenagem
Pavé
Pavé
EXTERIOR
INTERIOR
Perfil IPE 180 embutido no maciço
Betão
Linóleo
CORTE A, ESC.1/10
INTERIOR
EXTERIOR
BASE
*Areia grossa ou saibor e=5cm
SUB-BASE DE PISO
*Areia fina de assentamento do pavé e=5cm
JUNTA ENTRE O PAVÉ
*Areia fina
PISO EXTERIOR
*Pavé modular, juntas preenchidas a seco e compactação final
RALO DE DRENAGEM
*Gradeamento metálico com barras na transversal e cantoneiras
JUNTA DE DILATAÇÃO DO PISO
*Remate de borracha ao longo da junta esquartejada @300x300cm
PISO
*Maciço de betão com tela metálica 10x10cm na zona de carga, acabamento argamassa e pintura linóleo 2 demãos
BARRAMENTO CONTRA HUMIDADE
*Tela PVC com recobrimento transversal e longitudunal de 20cm
AGREGADO
*Compactar e nivelar
SOLO NATURAL
*Compactar, humidecer, nivelar
2%
2%
45
A
A
45
79
cotas em centimetro
CORTE TIPO, ESC. 1/20



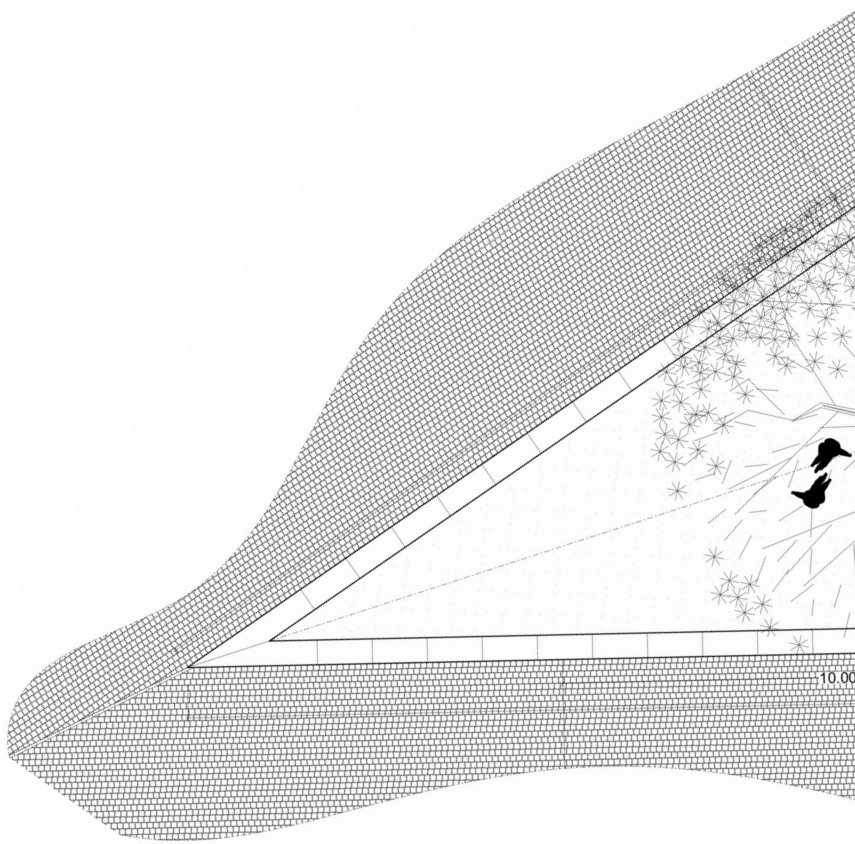


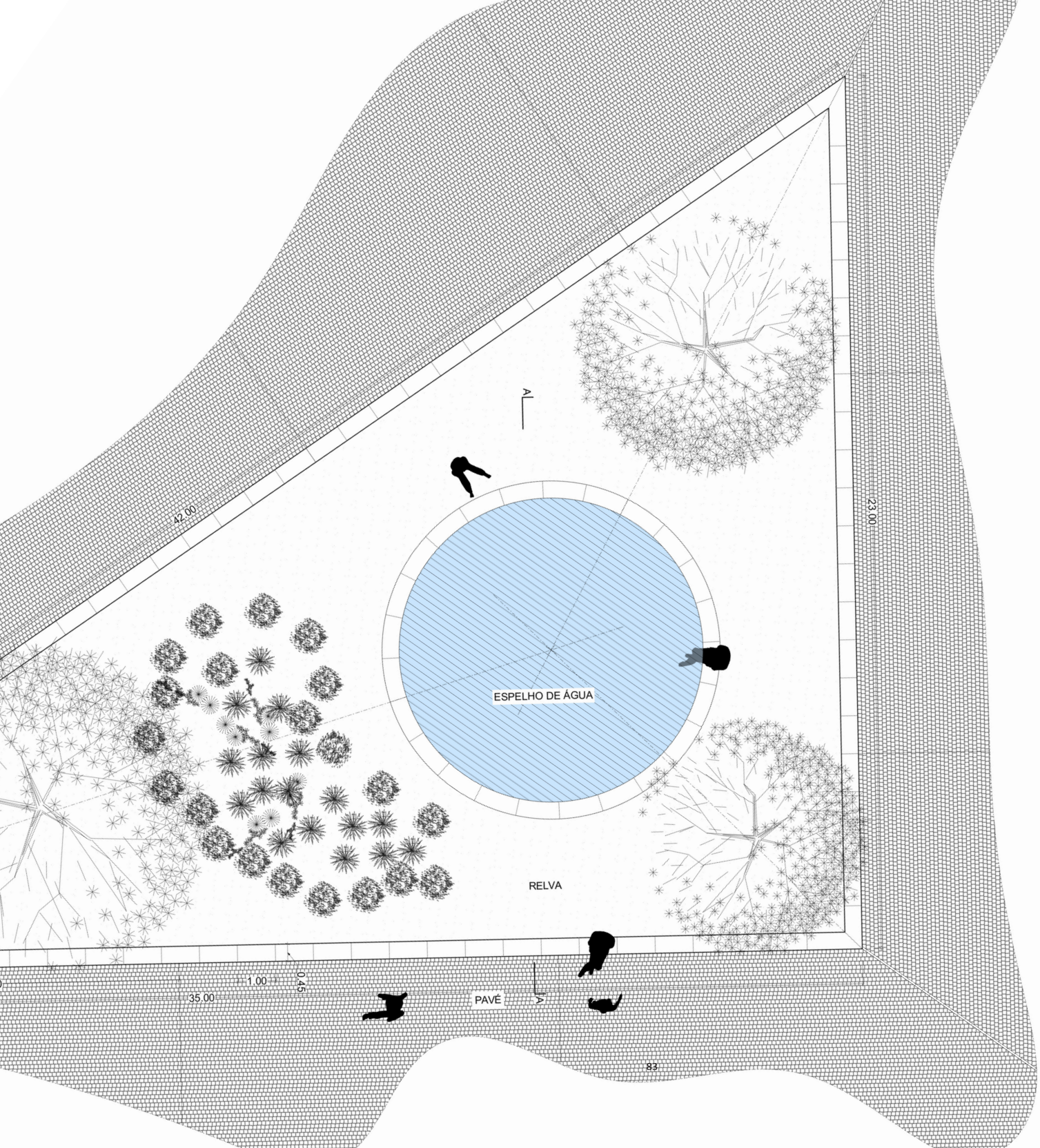
A Praça

Lugar que albergará maior parte das actividades a céu aberto, com muita vegetação arbórea, herbácia e de forração “relva”.

À sombra das árvores os usuários de escondem no verão e no inverno ficam nos locais onde o banho de sol é favorável.

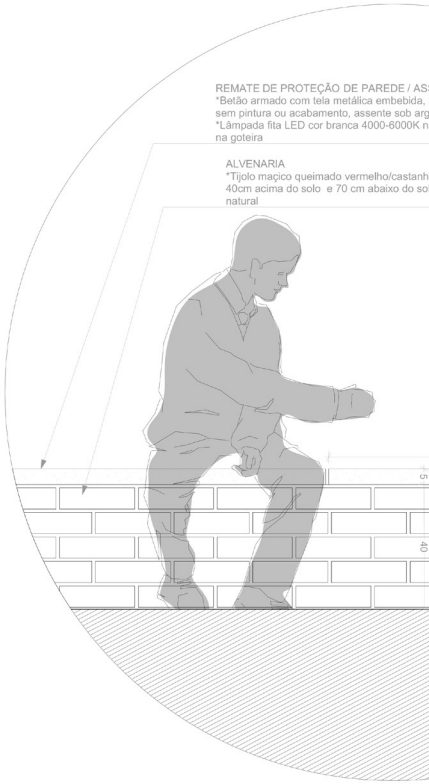
O pavimento no geral é executado em pavé permeável com juntas de remate e travavamento onde necessário.

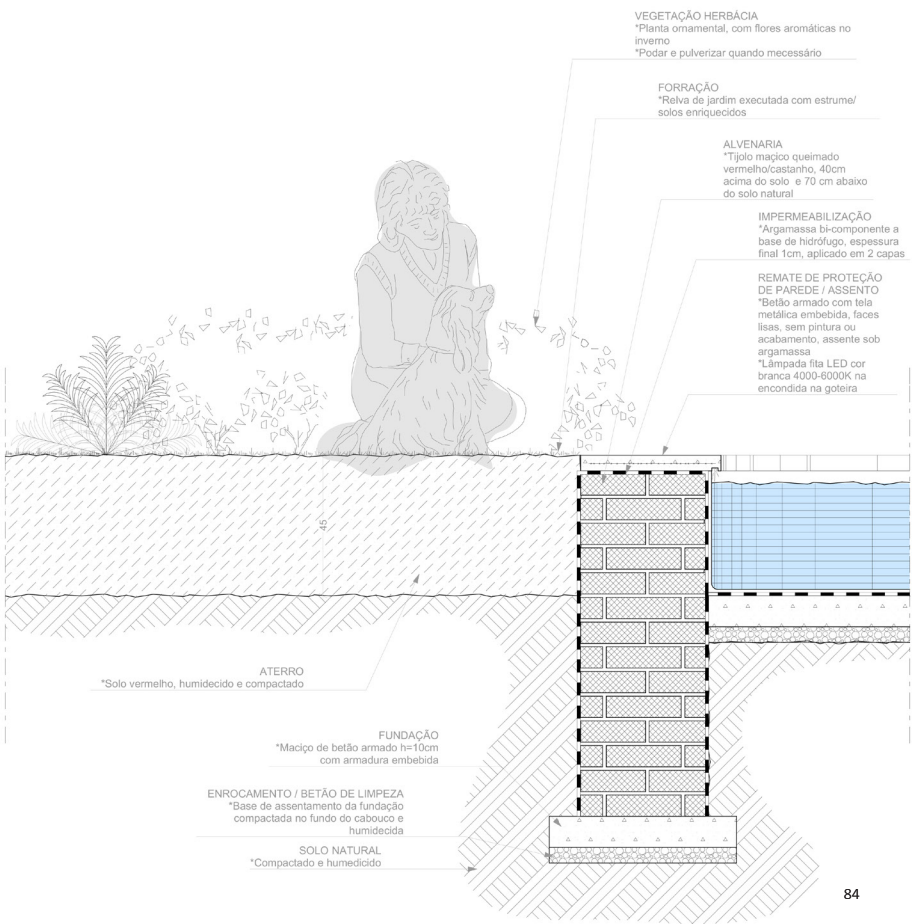


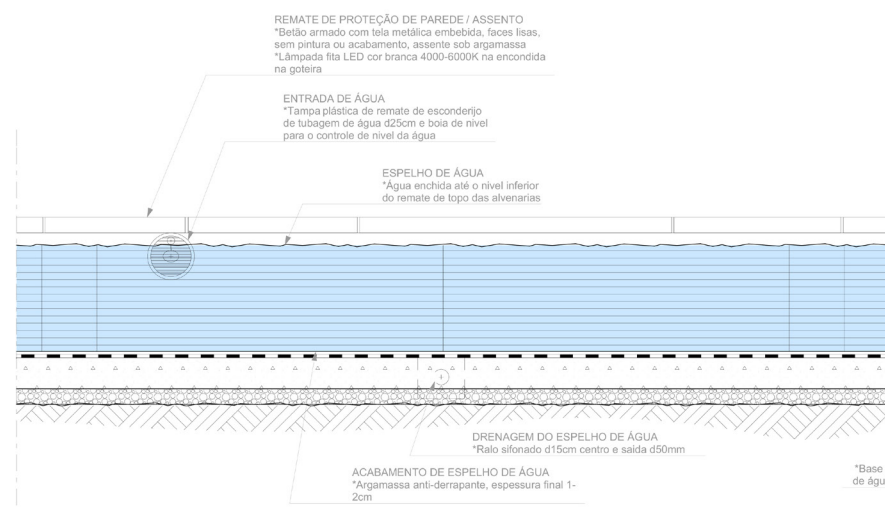

42.00
23.00
A
ESPELHO DE ÁGUA
RELVA
35.00
1.00
0.45
PAVÉ
A
83

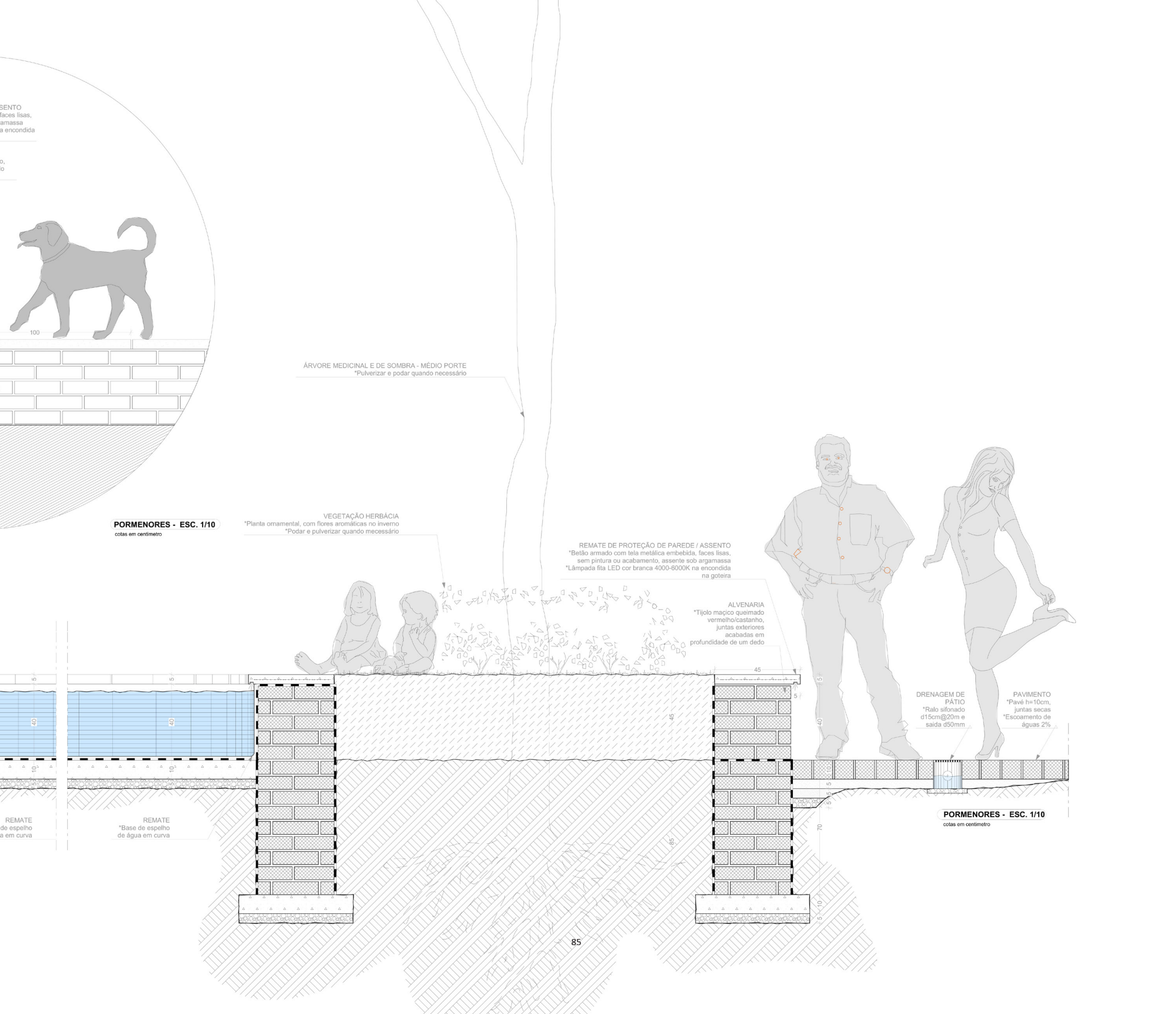
Existe também a possibilidade de refrescar-se com o espelho de água existente em cada “ilha pública” dentro da grande praça.

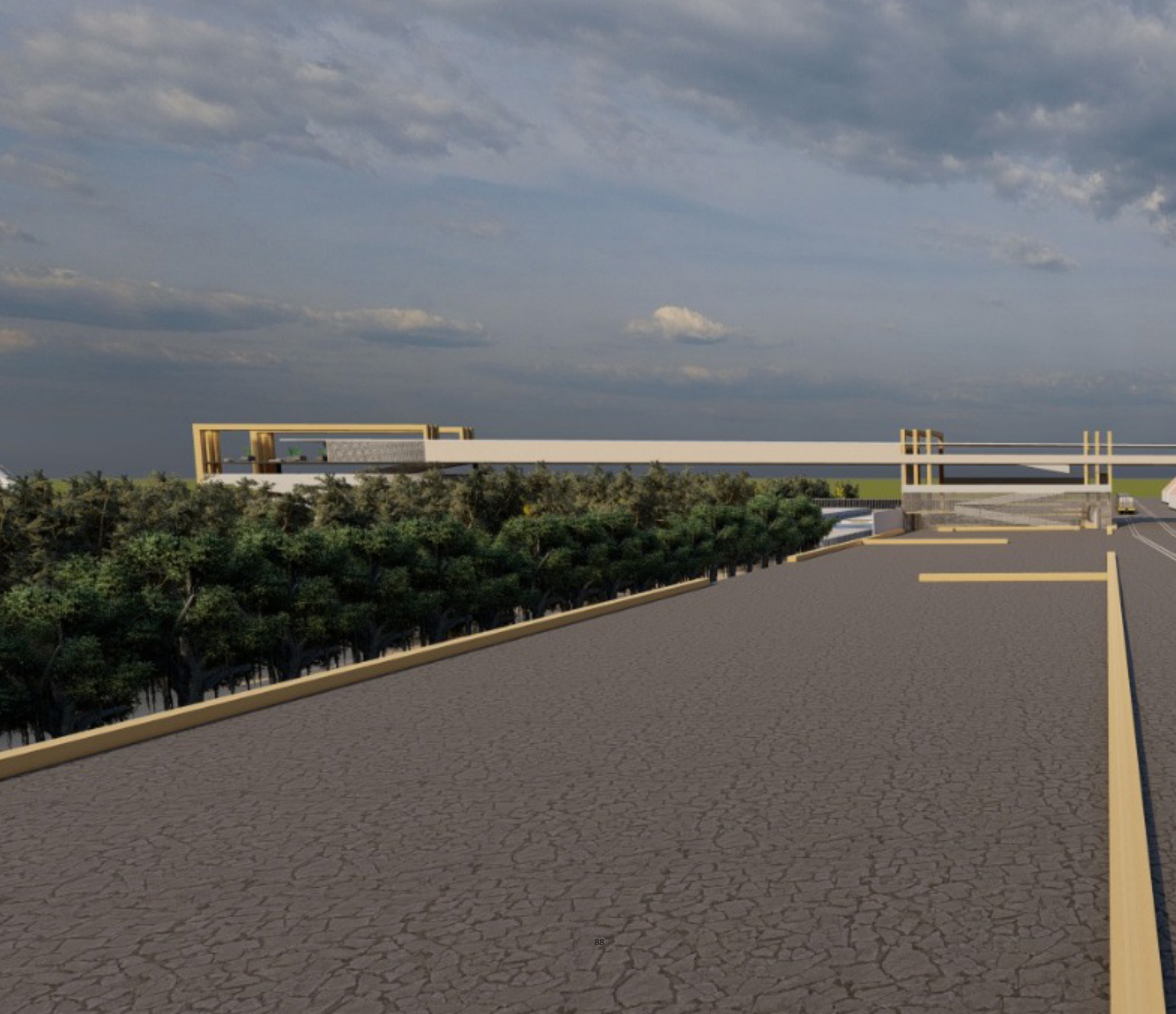
Um convite também é feito à biodiversidade, tornando o projecto sustentável e em harmonia com a natureza.

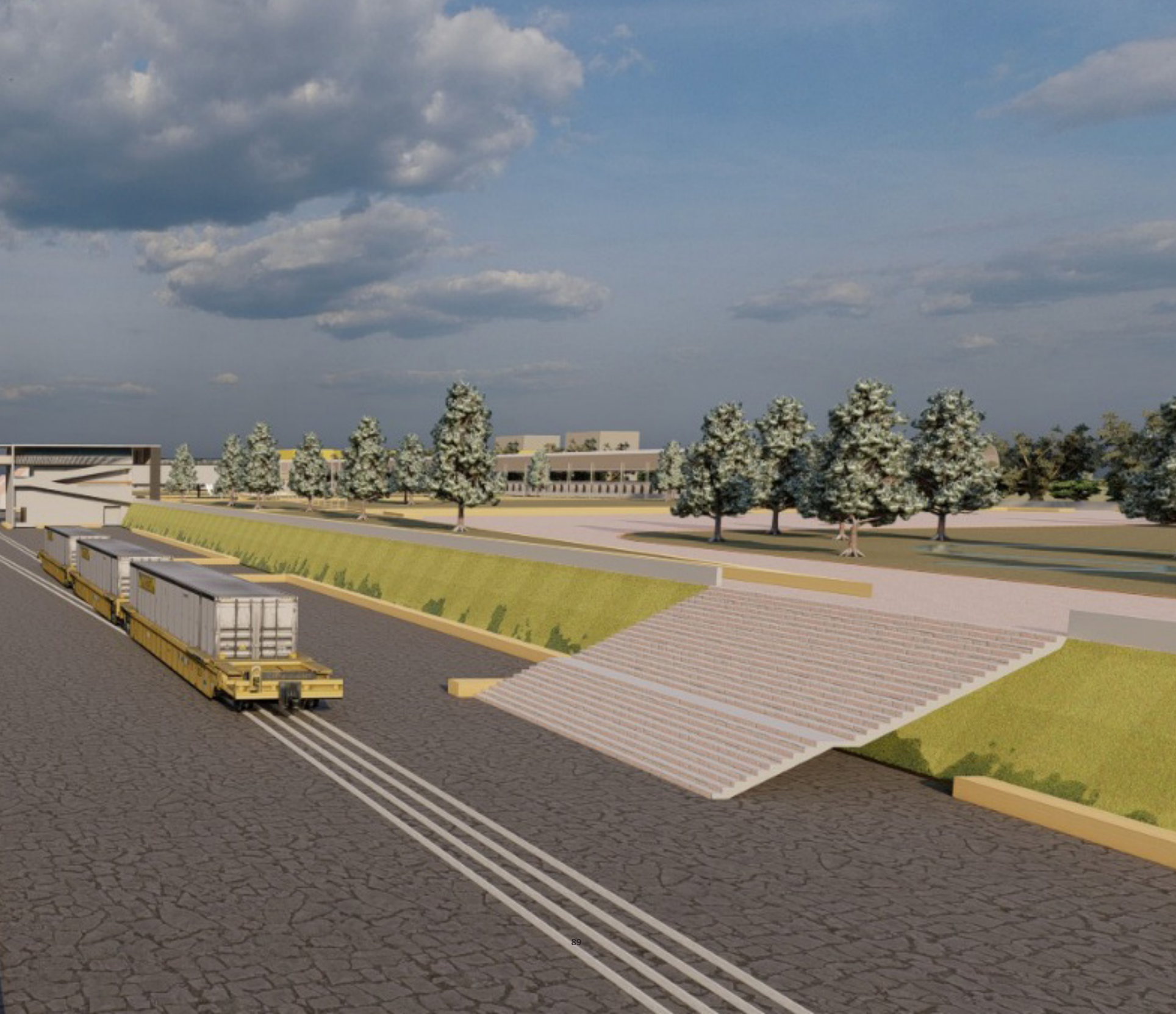


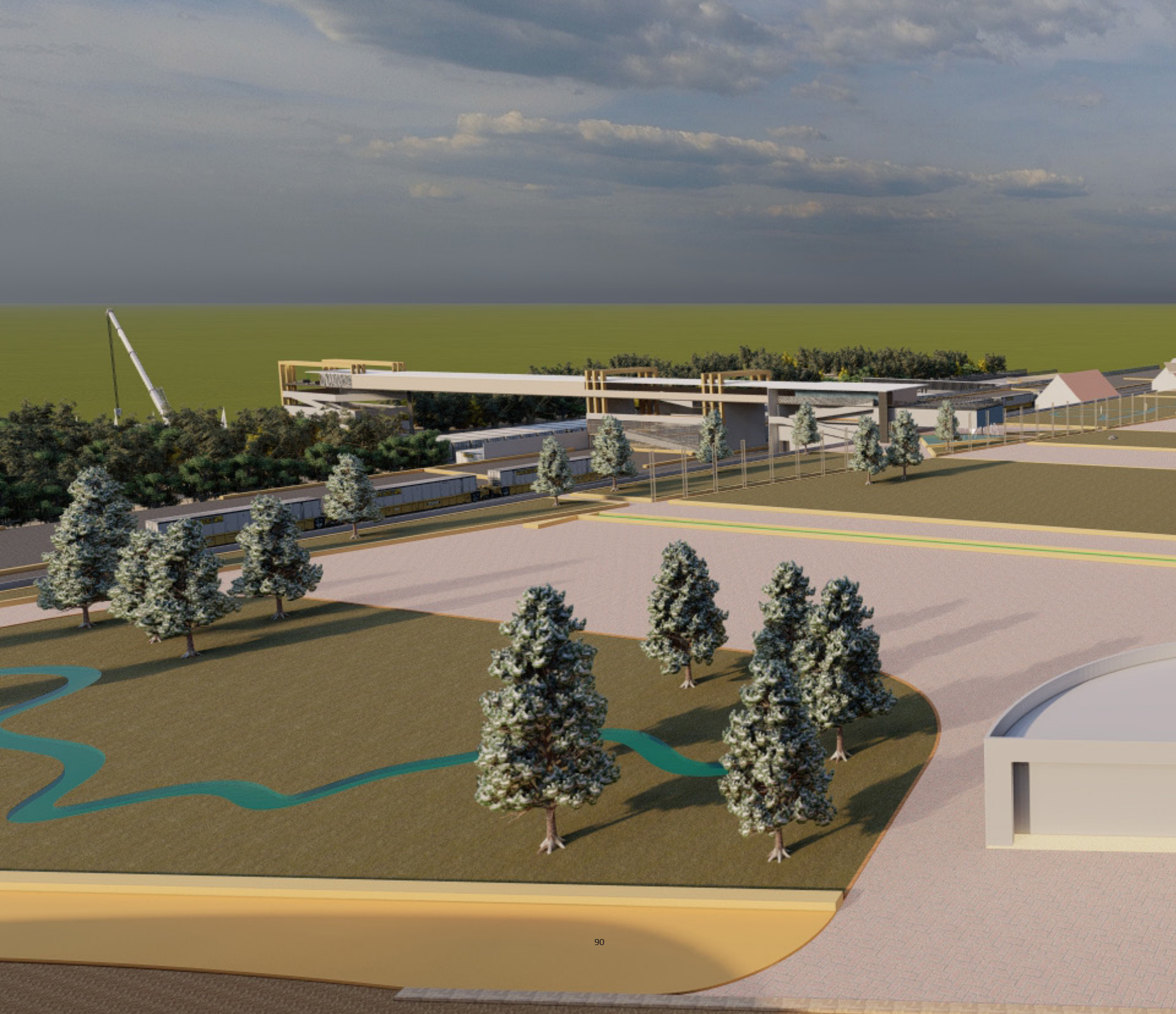


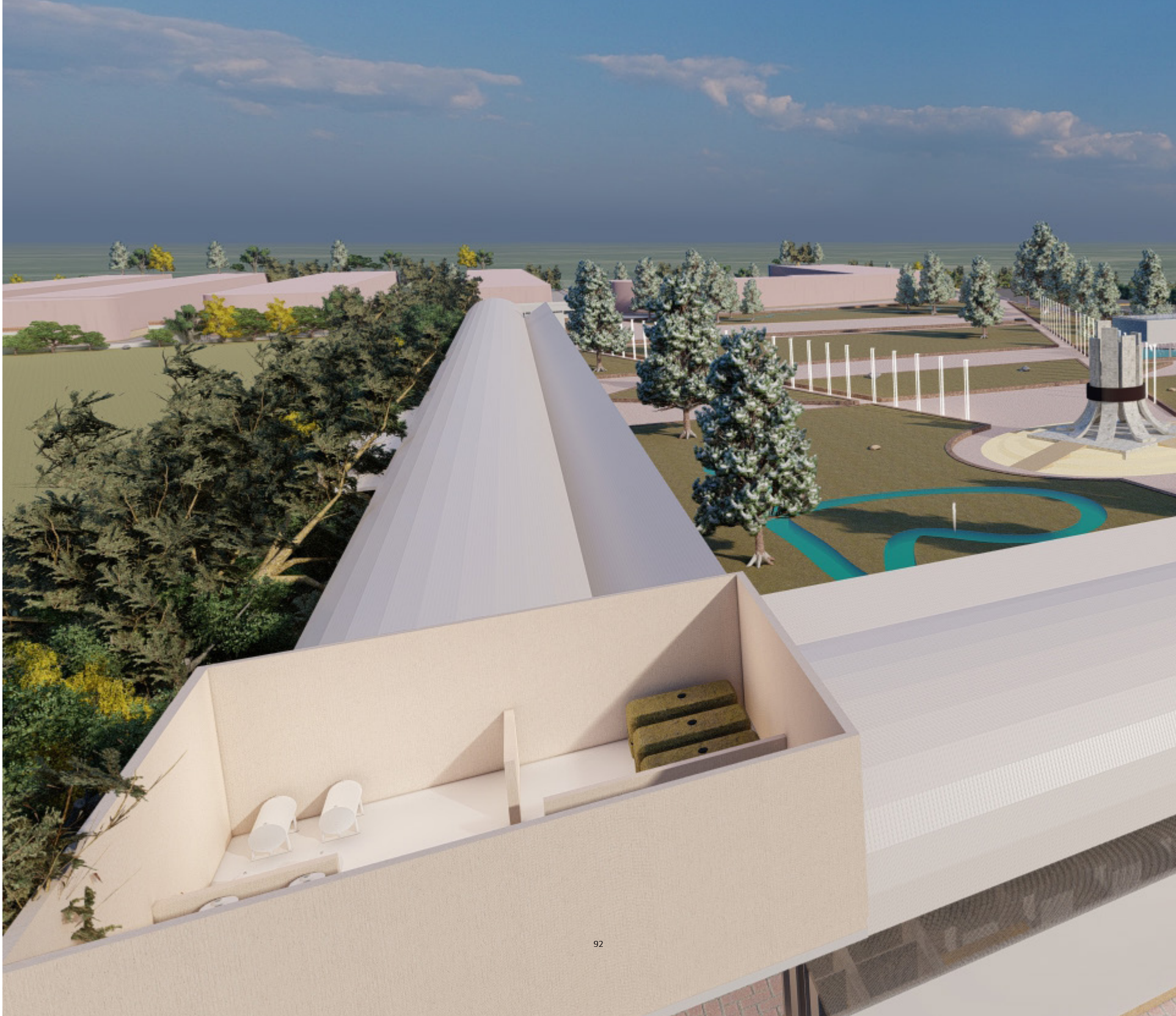


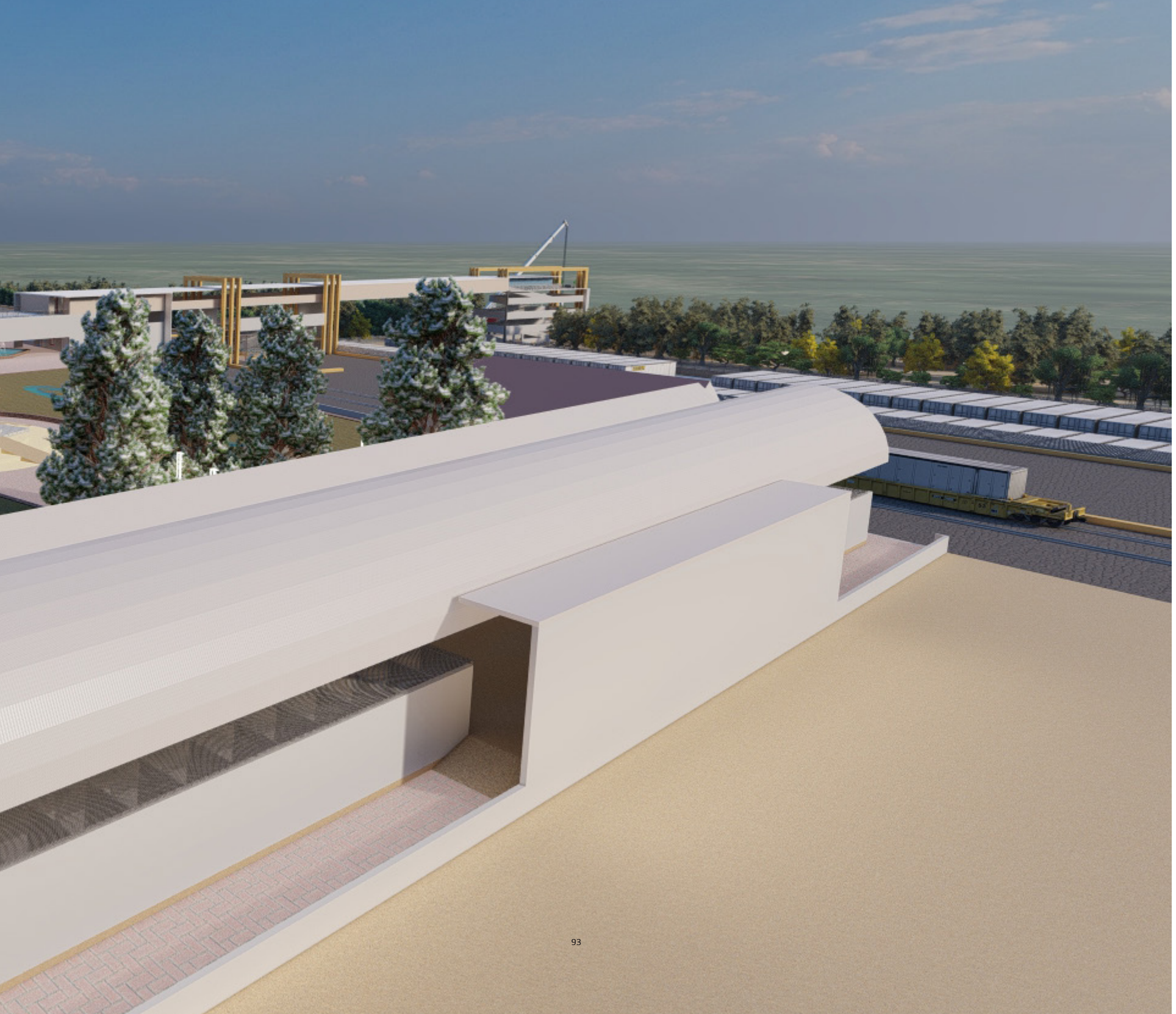

SENTO
faces lisas,
amassa
a encondida
o,
o
100
ÁRVORE MEDICINAL E DE SOMBRA - MÉDIO PORTE
*Pulverizar e podar quando necessário
PORMENORES - ESC. 1/10
cotas em centimetro
VEGETAÇÃO HERBÁCIA
*Planta ornamental, com flores aromáticas no inverno
*Podar e pulverizar quando necessário
REMATE DE PROTEÇÃO DE PAREDE / ASSENTO
*Betão armado com tela metálica embebida, faces lisas, sem pintura ou acabamento, assente sob argamassa
*Lâmpada fita LED cor branca 4000-6000K na encondida na goteira
ALVENARIA
*Tijolo maçico queimado vermelho/castanho, juntas exteriores acabadas em profundidade de um dedo
DRENAGEM DE PÁTIO
*Ralo sifonado d15cm@20m e saida d50mm
PAVIMENTO
*Pavé h=10cm, juntas secas
*Escoamento de águas 2%
REMATE
de espelho
a em curva
REMATE
*Base de espelho de água em curva
PORMENORES - ESC. 1/10
cotas em centimetro











CONCLUSÃO

O patrimônio urbano apesar de ser tratado por teóricos como Sitte,Buls e Giovannoni, e os ensinamentos deste último serem incorporados em uma das primeiras cartas patrimoniais, a "Carta de Atenas" de 1931, a difusão do patrimônio urbano só ocorrerá a partir da "Carta de Veneza" de 1964. Ainda assim, o Patrimônio urbano ainda não é visto como um bem em si, mas ambiência, entorno e paisagem de um monumento.Aliás, a noção de monumento e documento, sendo o tecido urbano considerado documento,também ocorrerá apenas a partir da década de 1960.

Nessa mesma década, há tentativas de unir a preservação de áreas urbanas dentro do planeamento urbano, tanto na França comona Itália.

Paralelamente, são introduzidas questões sociais e de natureza imaterialna salvaguarda do patrimônio, e a partir da década de 1990, o crescimento da preocupação com o ambiente natural. Acredita-se que um conceito omni abarcante seria o conceito de paisagem cultural, que une aspectos materiais e imateriais do patrimônio, como os aspectos naturais e sua interação com o homem, que são os aspectos culturais.

O foco do Trabalho está, portanto, na análise dos Valores Patrimoniais em Metropolitana de Maputo,Especialmente Marracuene. Valeria, no entanto, verificar a aplicação desses princípios patrimoniais na preservação do CÍRCULO GWAZA MUTHINI.

O que se pode afirmar, por hora, é que por muito tempo a preservação Patrimonial em Maputo está esqueçida practicamente. É recente o tombamento de áreas inteiras, os chamados "centros históricos" e mais recente a chancela das paisagens culturais. Mesmo os "centros históricos"eram apenas uma delimitação de um conjunto de bens tombados isoladamente, o seu entorno era considerado apenas ambiência.

Quanto a Isso, a preservação dos centros históricos carecia e em alguns lugares ainda preçisam de instrumentos de conservação eficazes(eg Antigo Centro de Desenvolvemento em ,Marracuene etc).

As paisagens culturais, chanceladas em 1992 internacionalmente e em território Moçambicano a ser discutidas apenas em meados de 2008, possuindo ainda desafios de gestão e instrumentos para garantir o monitoramento e preservação eficazes(Ex Ilha de Moçambique etc).

O valor de uso confundido com o valor econômico,valores éticos, valores psicológicos e valores afetivos. Assim, o problema dos órgãos de patrimônio e restauradores urbanos,

será de equilibrar esses valores em seus processos de registro, inventário e intervenção.

Quanto ao distanciamento dos profissionais, os arquitectos e planeadores urbanos deveriam estar mais atentos e considerar as preexistências do edifício como do tecido urbano como um valor a ser agregado no projeto, ao mesmo tempo,os profissionais "conservacionistas", dado o alargamento do conceito do patrimônio, seja conceitual e territorialmente, considerá-los como organismos vivos, ou seja, sua dimensão contemporânea, e em constante mudança, como bem lembra os "Princípios de Valleta".

Essas posturas contribuiríam para diminuir as distâncias dos profissionais, que não deveriam existire, ao mesmo tempo, criar uma cultura de preservação participada com a sociedade que, O CENTRO CULTURA GWAZA MUTHINI afinal, é o fim último da preservação: pois não se preservam apenas coisas, preserva-se coisas para as pessoas, as chamadas gerações futuras Com seu Impacto Economicamente Activa em Todo tecido Urbano onde Seu raio de Influencia Actua.

BIBLIOGRAFIA

LIVROS

- JACOBS, J. (1961) The Death and Life of Great American Cities. Nova Iorque: Random House.
- BARNETT, J. (1982) An Introduction to Urban Design. Nova Iorque: Harper & Row Publishers.
- DEL RIO, V. (1990) Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Pini.

SITES DA INTERNET

- https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/05/18/espacos-para-conectar-pessoas-e- rua/espacos-publico.
- http://arq.ap1.com.br/conforto-termico-parte-5/ http:www.estudio31.com.br/projecto/masterplan-para-a-orla-do-paranoa-brasilia- df/archidaily.com.br

OUTROS

- CARTA DE ATENAS1931 / 1933
- TEORIA E HISTÓRIA DA PRESERVAÇÃO NA ARQUITETURA E URBANISMO.21-02-2021
- LUÍS LAJE et al, PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO MAPUTO(ARCHITECTURAL HERITAGE).2005.

- -e-ISSN 1981-9021,Artigo; UKANYI E GWAZA MUTHINI-FESTEJOS CULTURAIS E IDENTITÁRIO EM MAPUTO E GAZA-MOÇAMBIQUE.
- 75352 PARIS 07 SP. UNESCO 2012, 36TH SESSION
- ARNON DE MELLO, PORTUGAL E AS COLÔNIAS DA ÁFRICA,BRASÍLIA.SANADO FEDERAL SEN 000020219.
- DECRETO NO 55/2016 DE 28 DE NOVEMBRO,CATÁLOGO DOS EDIFÍCIOS CLASSIFICADOS DA ILHA DE MOÇAMBIQUE, CIDADE DE PEDRA E CAL.
- PERFIL DISTRITAL DE MARRACUENE 2018
- PERFIL AMBIENTAL,DISTRITO DE MARRACUENE 2019.
- DECRETO NO 08/88.

Anexo;

APRESENTAÇÃO, PPT- A3

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

REQUALIFICAÇÃO URBANA:
CENTRO CULTURAL *GWAZA MUTHINI*

MOZAMBIQUE Tourism

MOZAMBIQUE MUSEUMS

LINHA TEMÁTICA:PLAN. FISICO – HISTÓRIA E PATRIMONIO
TEMA : CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI

PROJECTO PARA OBTENÇÃO DE GRAU DE LICENCIATURA EM ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO

TUTOR: PROF. LUIS LAJE, Arq
CANDIDATO: RUTEBUKA ELVIS ENIHAD RUTEBUKA

TCC2023/2024
MAPUTO, MAIO. DE 2024

ESTRUTURA

Contextualização

01

- Introdução
- Objectivos
- Metodologia
- Enquadramento

Processo de Intervenção

03

- Planos e Regulamentos
- Referências
- Estratégias

Caracterização e diagnóstico

02

- Escala Macro (Marracuene sede)
- Escala Meso (D.Maraccuene)
- Escala Micro (Círculo Gwaza Muthini)
- Síntese de Diagnostico

Proposta

04

- Phase I
- Phase II
- Phase III

01

CONTEXTUALIZAÇÃO

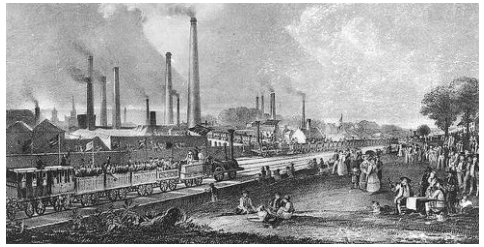
INTRODUÇÃO

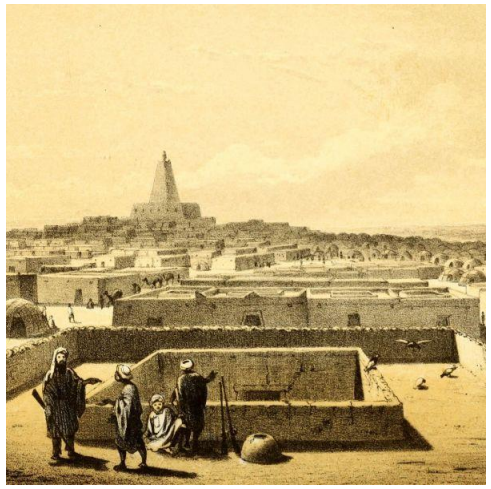
O homem após ter vindo à luz, já em posse do lote divino, isto é, da sabedoria e da arte de trabalhar com o fogo, devido à sua afinidade com os deuses, foi o único dentre os animais a levantar altares e fabricar imagens deles.

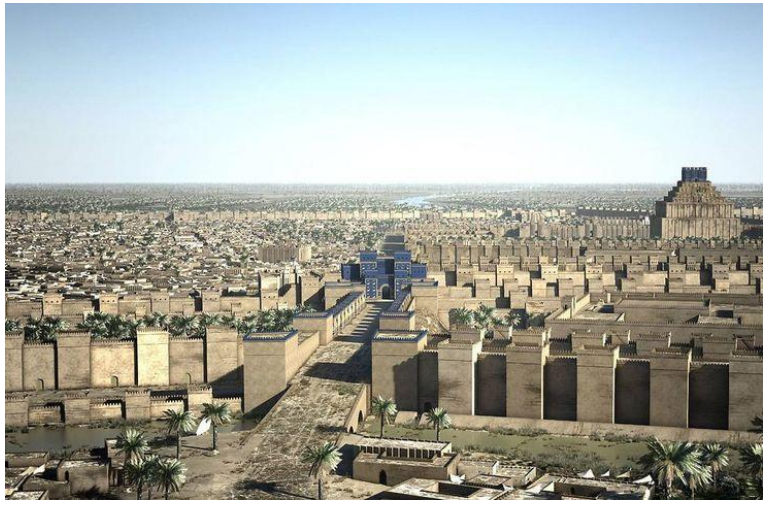
Não demorou muito para que pudessem emitir sons e articular palavras, fazer casas, vestes, calçados, leitos, a procurar na terra os alimentos necessários à sua sobrevivência.

O avanço dos poders politico, e da tecnologia, junto aos esfoços da defesa humana resultou na agromeração das povoações nos lugares identicos.

Assim surge as chamadas cidades com um valor notável de vida aos habitantes que nela se encontrava.







Cont...

Baseando nos factos historicos em geral, uma cidade é rede de circulação e de consumo, como centro de informações e de decisões.

Lefebvre (1969, p. 52)

A eficiençia energética,sistemas políticos, e o convívio urbano,ainda tenham um paper enorme em qual quer transformação urbana a todos nivel.

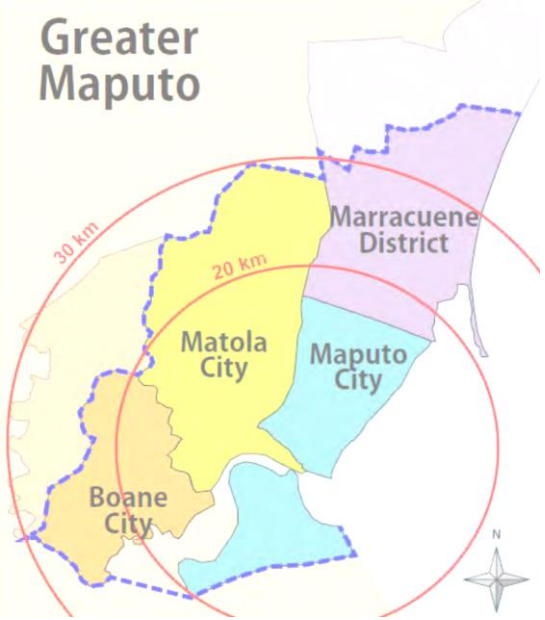
Os temas de domínio público no ambiente urbano tem com reflexo da fé, poder,beleza, e capacidade tecnologica reflecta as decisões urbanas necessarias.

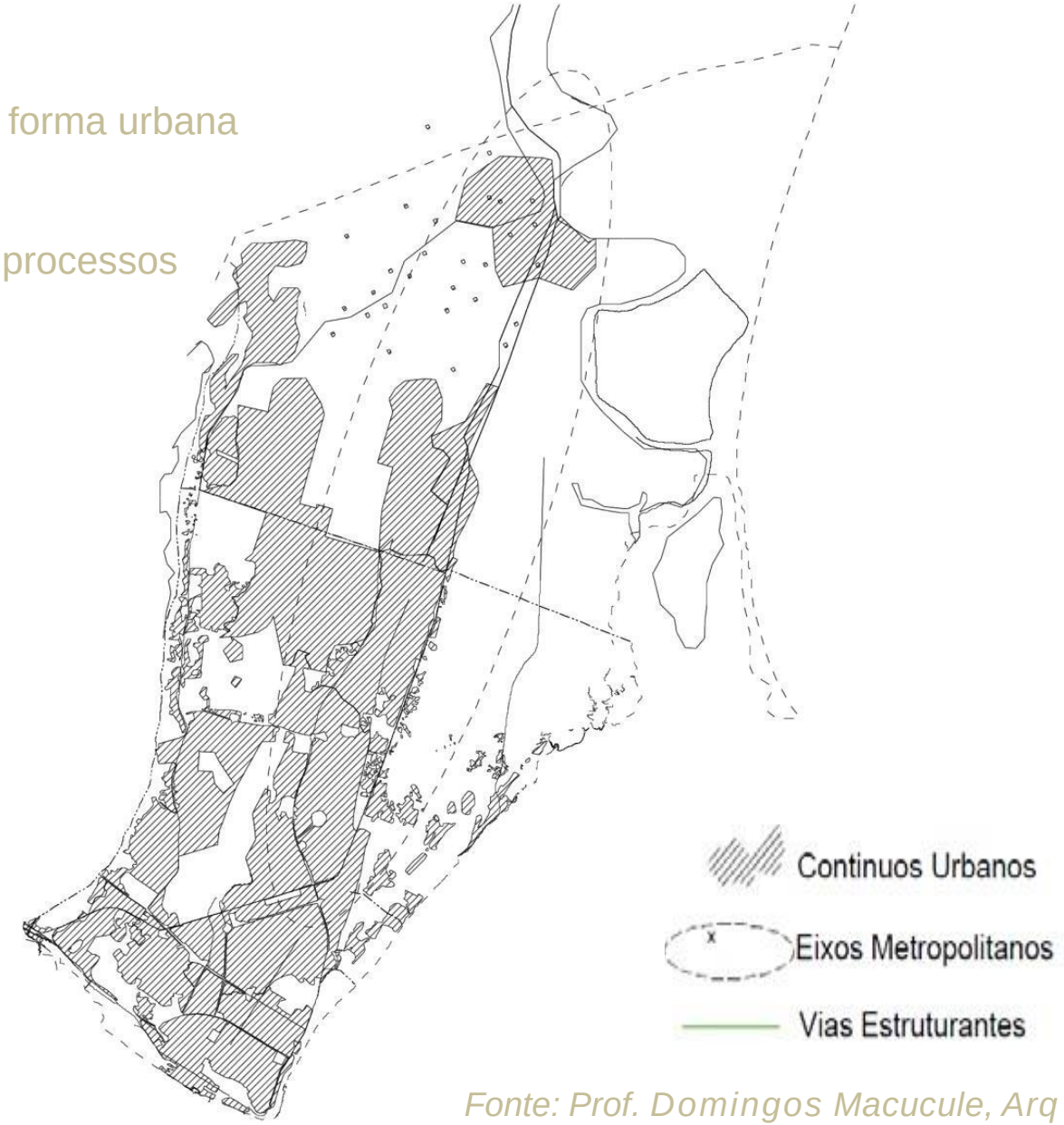
Cont...

O processo de expansão da Cidade de Maputo produziu uma forma urbana Tradutora,

De Contextos morfológicos contrastantes, de coexistência de processos formais e informais, Dominada pela urbanização extensiva.

Actualmente, verifica-se como consequência o surgimento de assentamentos não planeados no Distrito de Marracuene.





Fonte: Prof. Domingos Macucule, Arq

METODOLOGIA

I – ENQUADRAMENTO GERAL

Definição do tema

Leitura Bibliográfica

II – ÁNALISE URBANA

Levantamento de Dados

Análise de Dados

III– DESENHO URBANO

Desenho da Proposta

Compilação do Trabalho

OBJECTIVOS;
Este trabalho tem como objectivos:

Objectivo geral

RESGATAR E POTENCIALIZAR O VALOR PATRIMÓNIO HISTÓRICO *GWAZA MUTHINI* NO CONTEXTO URBANO EM MARRACUENE.

Objectivos especificos;

- ✓ Requalificação urbana de uma parçela Histórica por criar um Centro Cultural Gwaza Muthini.
- ✓ Conectar equipamentos públicos urbanos com área patrimonial gwaza muthini incluindo a FACIM no seu contexto funcional.
- ✓ Melhorar e introduzir infraestruturas necessárias de suporte ao centro cultural.
- ✓ Criar mecanismo(Guia Turística Municipal/Calendário Turístico) constante através da Potençia Patrimonial Existente.

Problemática e justificação

O Crescimento e expansão da cidade de Maputo sem planeamento caracterizadas por não continuidade no ordenamento da mesma, nas últimas décadas, têm evidenciado problemas Sócio-Ambientais.

Assim, torna-se imperiosa a necessidade de elaboração de um Plano de Requalificação Urbana que permite um melhor modelo de uso e aproveitamento de terra, com intuito de melhorar as condições urbanas e evitar a ocorrência de alguns problemas Sócio-Ambientais ex. Obstração Patrimonial.

ENQUADRAMENTO
Urbano Patrimonial

A colonização Portuguesa em África foi um processo histórico que começou com a ocupação das Ilhas Canárias no início do século XIV e se estendeu até o final do século XX.
A primeira ocupação dos portugueses na África foi a conquista de Ceuta em 1415.

A partir daí, os Portugueses estabeleceram feitorias nos portos do litoral oeste africano e, posteriormente, expandiram seu domínio para outras regiões do continente, como Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial e Moçambique.

Feitoria de Lorenço Marques

Cont...

TANZANIA
MALÁUI
Mocimboa da Praia
Pemba
Nacala
Nampula
Moçambique
Tete
Chimoio
Quelimane
ZIMBÁBUE
Beira
Canal de Moçambique
BOTSUANA
MADAGÁSCAR
Maxixe
Xai-Xai
ÁFRICA DO SUL
Maputo
OCEANO ÍNDICO
ESSUATÍNI
200km
OCHA

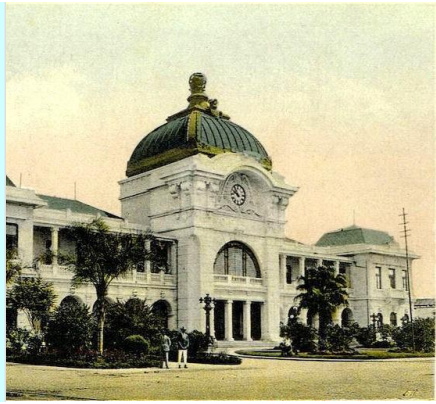
NYASSA

Mogadishu
Zanzibar
Sofala
Delagoa Bay
Madagascar
Natal
1510-1690

Nyassa C.
Moçambique
Tete
Moc. C.
Zambezia
Lourenço Marques
1890-1918

1880

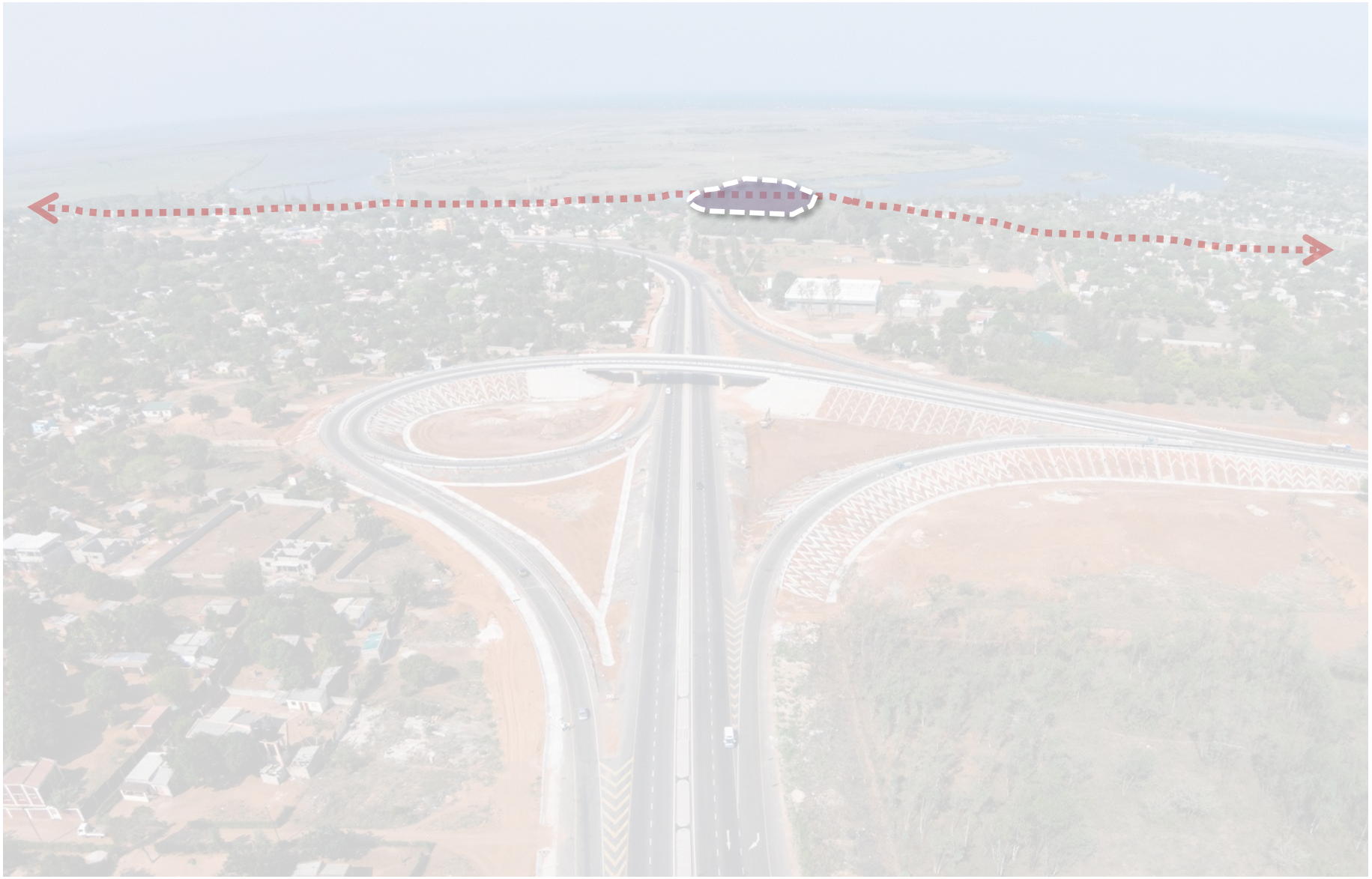
Kionga
Nyassa C.
Moçambique
Tete
Moc. C.
Zambezia
Lourenço Marques
1918-1925



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

A área de intervenção localiza- se no posto administrativo de marracuene-sede,no seu raio de 5km,

É influençiado pelo 40KM da Estrada Nacional N1,Linha Ferrea-Sul e O Rio INKOMATI com seu caudal industrial no seu leste que desagua no Índico, isto seja depois de dar banho as lindas Praias de Macaneta.



02

CARACTERIZAÇÃO E DIAGONÓSTICO

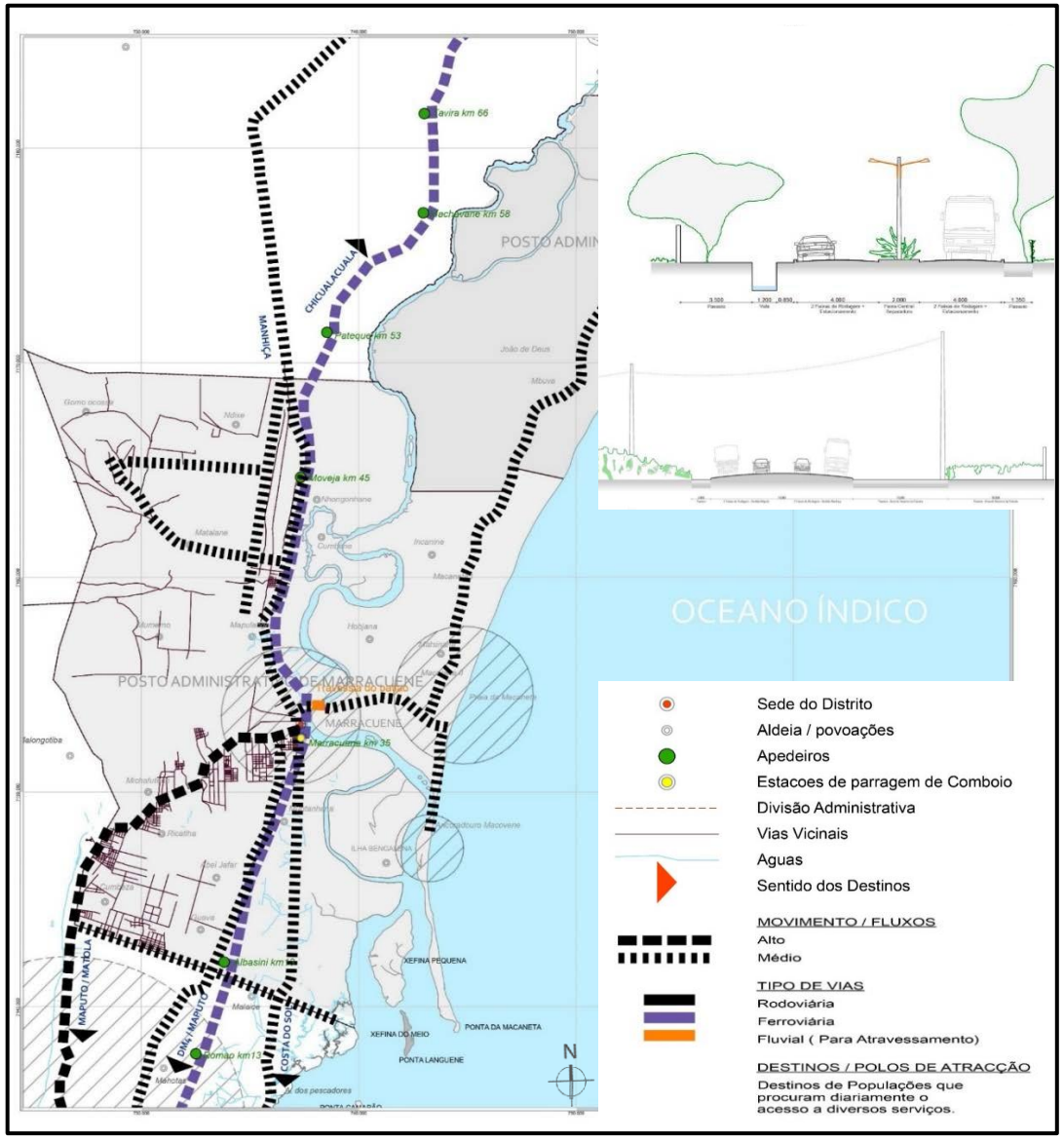
LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICAS DA ÁREA DE INTERVENÇÃO (SITUAÇÃO ACTUAL).

CARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS E GEOGRÁFICAS

CLIMA	Tropical húmido (influenciado pela proximidade do mar), com duas estações por ano, nomeadamente **inverno** e **verão**
TOPOGRAFIA	Situa-se na zona das grandes planícies costeiras do país, com a altitude a aumentar suavemente da costa para o interior do distrito.
GEOLOGIA	Todas as rochas do distrito são **sedimentares**, sendo a maior parte do distrito (93 %) ocupada por rochas do quaternário 1
HIDROGRAFIA	Composta por cursos de água doce e salgada, onde se destaca **o Rio Incomáti, L**agoas e charcos distribuídos por vários pontos deste distrito.
SOLO	No distrito predominam os **Solos Arenosos**(48%), **Solos de Aluviões**(42%)
ZONA NATURAIS	O Mangal encontra-se principalmente na foz do rio Incomáti, no oceano Índica, ocorrem ao longo do Rio Incomáti.

Fonte: Perfil do Distrito de Marracuene

INFRAESTRUTURAS | Mobilidade



Marracuene é Atravessada por 3 importantes vias de comunicação:

- ✓ Estrada Nacional Nº 1 - Ligando Norte e Sul do País(40 km);
- ✓ Linha Férrea do Limpopo–ligação com o Xicualcuala.
- ✓ Rio incomati–atravessa o Distrito de Norte a Sul, ligando com outros Distritos para o Índico

INFRAESTRUTURAS| Agua, Energia e Drenagem

ABASTECIMENTO DE ENERGIA

O Distrito tem uma representação da EDM que presta Serviços Públicos.
O mais de 60% vive de Combustível Lenhoso como a principal fonte de Energia para a confecção de alimentos no seu dia dia e outros fins de Pequenas Fabricas locais (ex; paes, o próprio cachaça).

ABASTECIMENTO DE AGUA

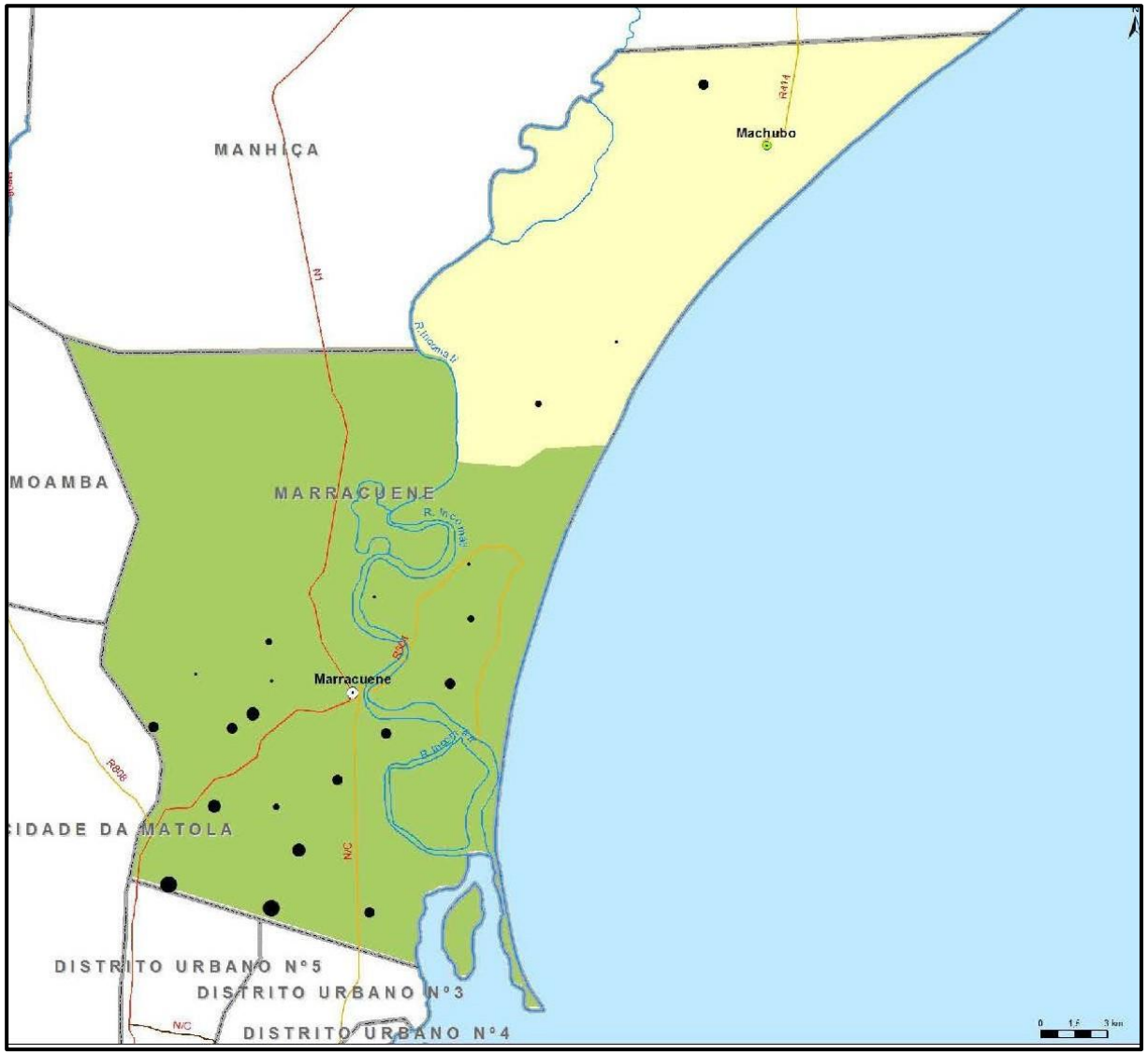
O Abastecimento de Água à População é feita através de Furos construídos nas povoações (outros de desde villa communal) e pequenos sistemas (semi-public) de tratamento e distribuição de Água nas Localidades Limotas, Na Villa Sede O FIPAG é a distribuidora chave do Liquido Preçioso.

DRENAGEM

Poucas vias possuem valas sem continuidade para o escoamento de águas e outras estão obstruídas por terra e plantas.
Geralmente a falta de Plano Pormenor Distrital faz com que a vida urbana seja em incerteiza num sentido sanitario.

INFRAESTRUTURAS |
Agua, Energia e Drenagem

OCUPAÇÃO | Densidade e Aglomeração



Ocupando uma Superfície de 697km², o Distrito de Marracuene apresenta um Total de 218, 788 Habitantes (Censo 2017)

A População encontra-se oncentrada no Posto Administrativo de Marracuene-Sede

POPULAÇÃO/ALDEIA

- 482-806
- 806-1196
- 1197-2864
- 2865-6553

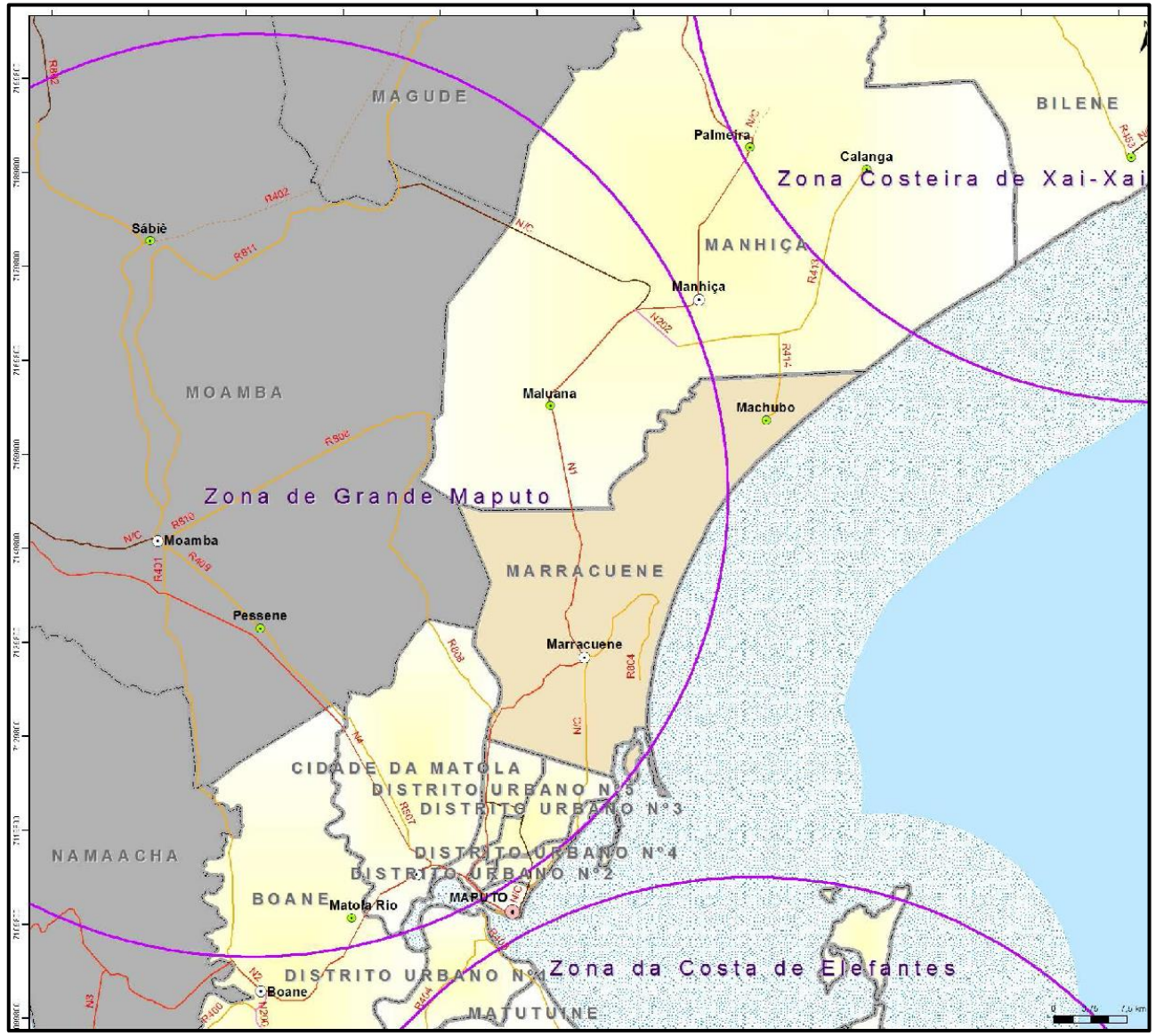
DENSIDADE(HAB/ M²)

- 183
- 37
- 6554-11109

Postos Administrativos	Total da População	% De População	Superfície (km²)	Densidade Populacional (hab/km²)
Marracuene-Sede	80.252	94,4	464,8	172,7
Machubo	4.723	5,6	231,8	20,4
Distrito de Marracuene	**84.975**	**100**	**697**	**122,0**

Fonte: INE

COMPETITIVIDADE URBANA |
Influença de Actividades Cotediana



Ocupando uma superfície de 697km², o distrito de Marracuene apresenta um paraiso Turístico e Purmão Habitacional a toda estrutura Metropolitana de Maputo

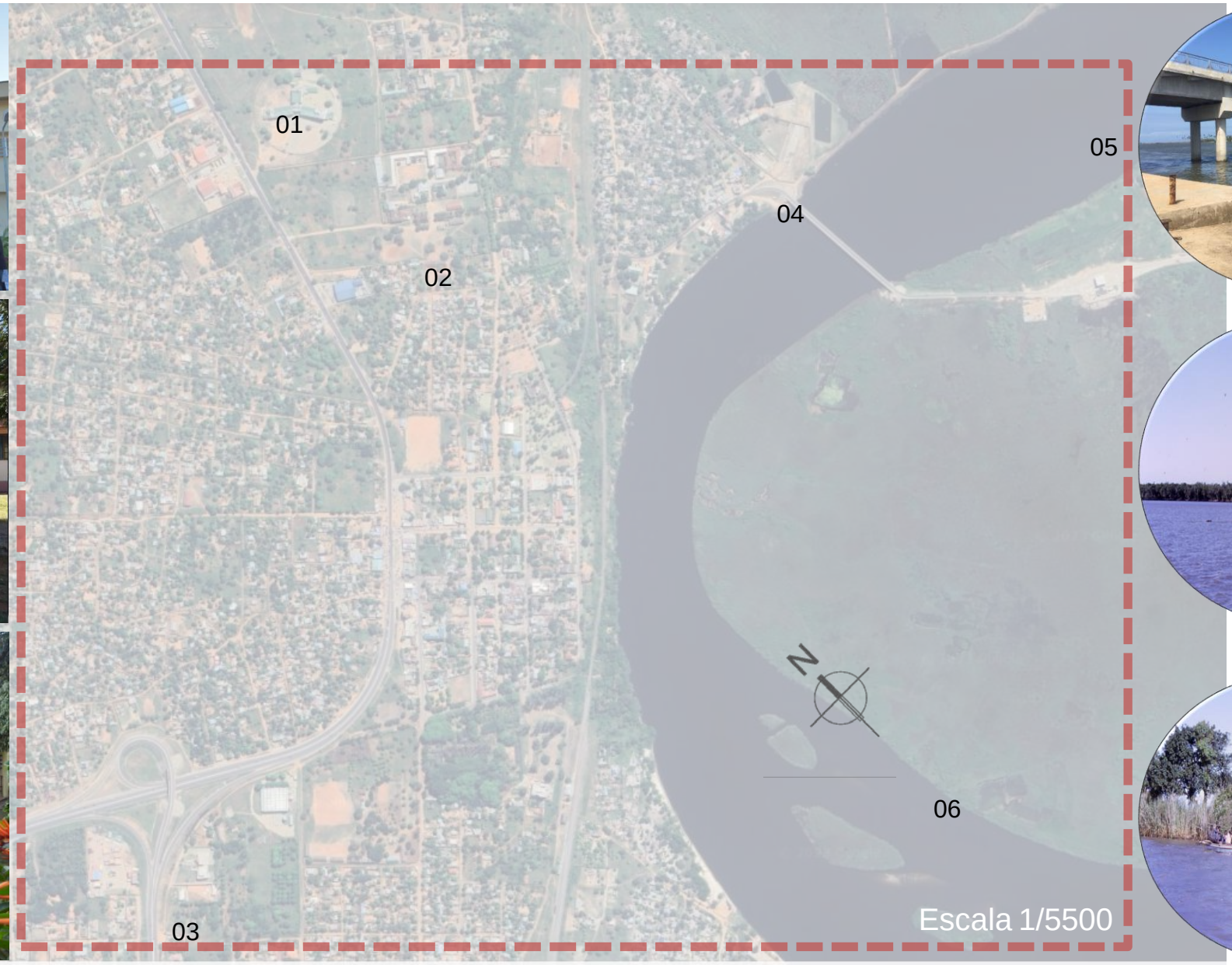
Actividades Económicas	População Dedicada à Actividade	
	Número	Percentagem
Agricultura/Silvicultura/Pesca	16.214	52,1
Extracção Mineira	207	0,7
Indústria Manufactureira	1.266	4,1
Energia	112	0,4
Construção	2.351	7,6
Transportes e Comunicações	703	2,3
Comércio e Finanças	5.207	16,7
Serviços Administrativos	975	3,1
Outros Serviços	4.007	12,9
Desconhecido	97	0,3
Total	**31.139**	**100**

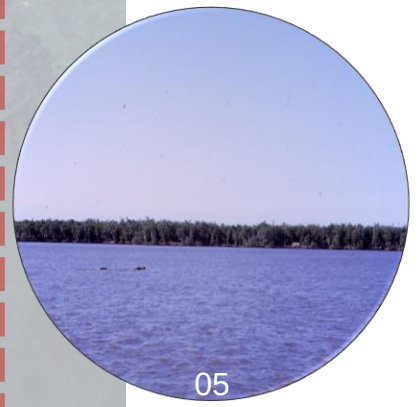
Fonte: INE, 2010

As infraestruturas urbanas existente de influençia superior (N1,Inkomati,Linha Ferrea,Áreas Ecológicas e pontos relevantes de Património Urbana, fazem com que as Intervenções Urbana continua a ter Ligação Funcional.

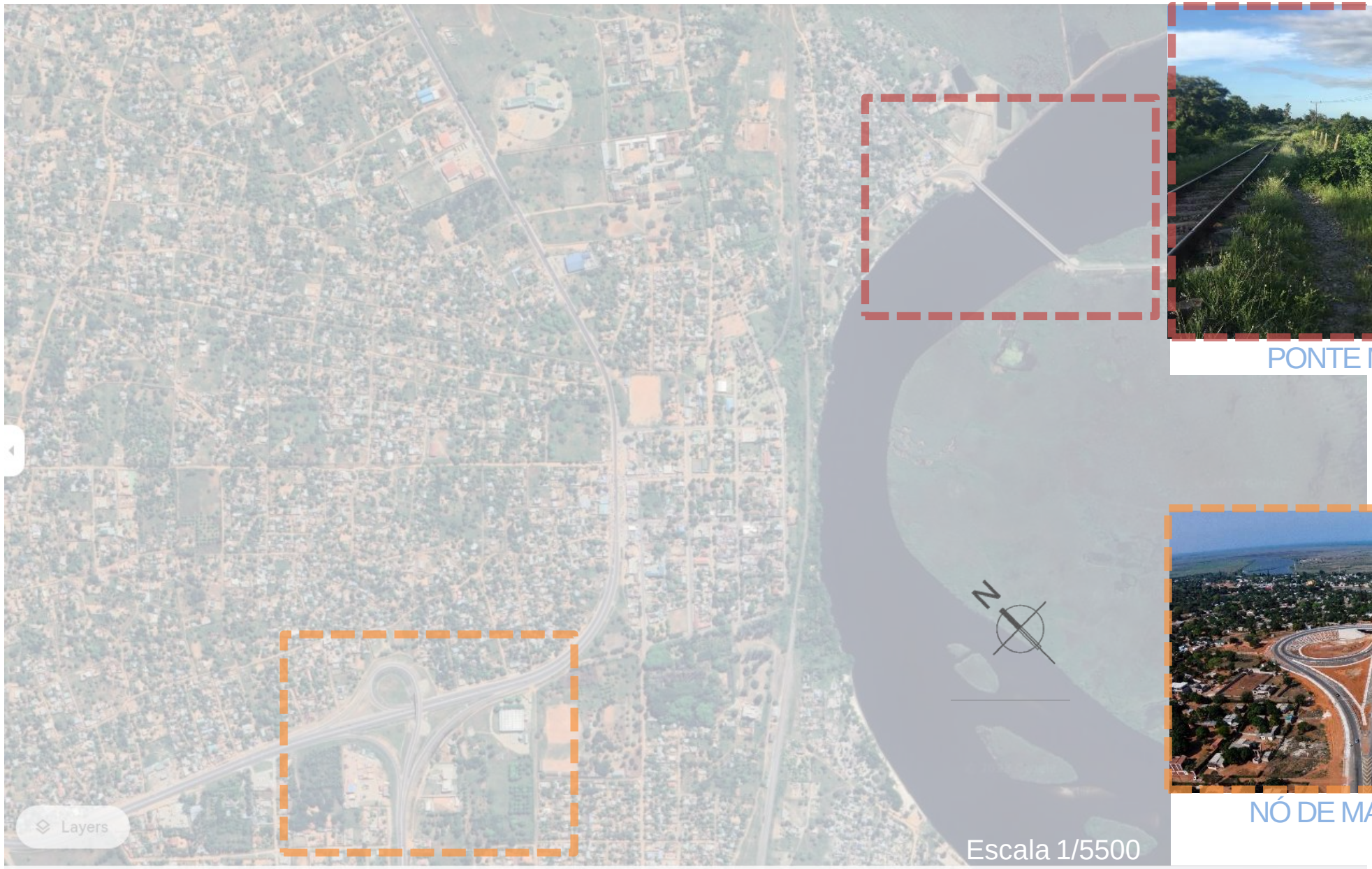
É evidente a Ineficiência urbana,devidos as manifestações caóticas do dia dia Ex,(Conflitos da Terra,Acidentes,Crimes,Saneamento etc.)

CADASTRO | Área meso





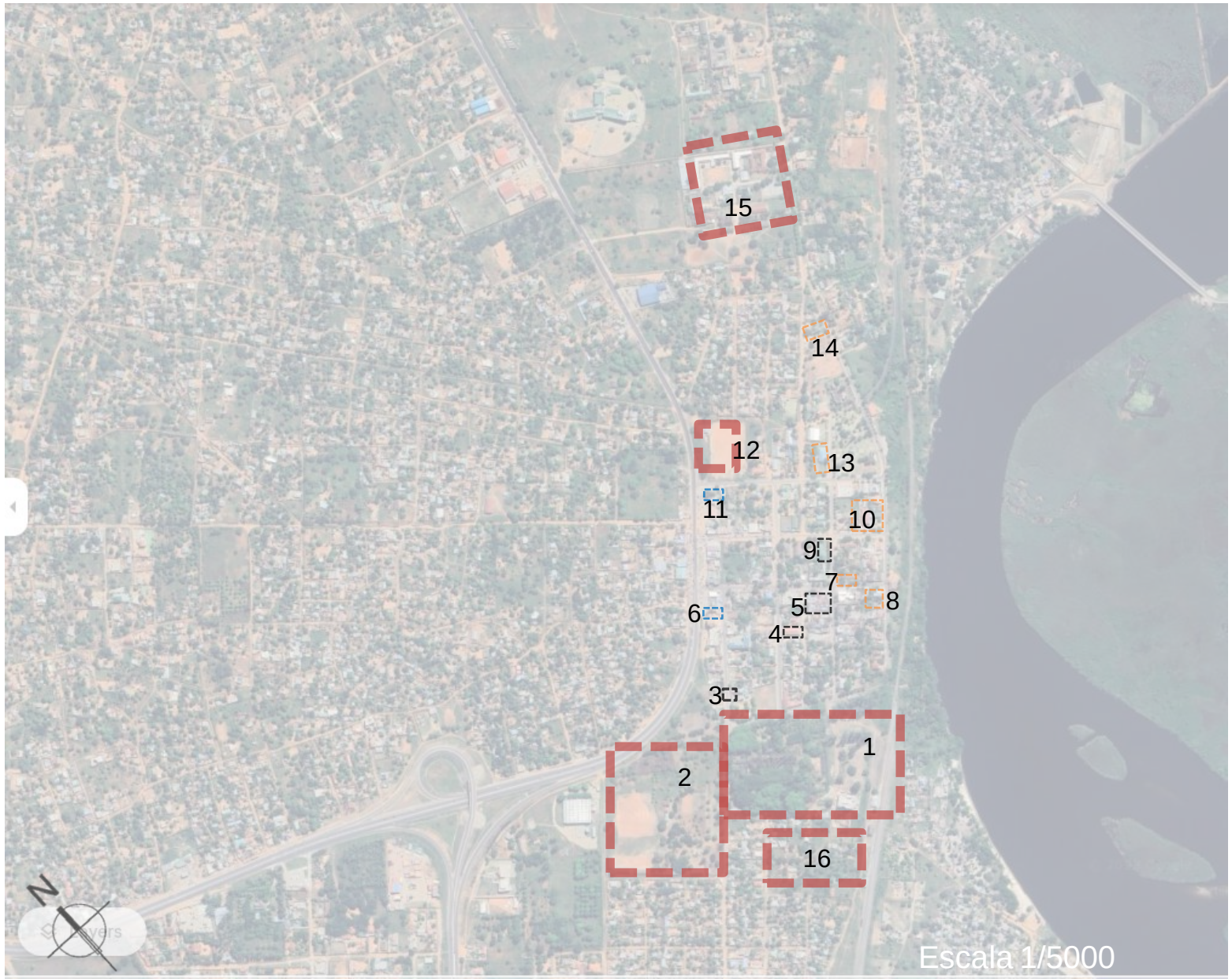
INTERSECÇÕES | NÓ E Ponte de Marracuene



PONTE MACANETA

NÓ DE MARRACUENE

UTILIDADE PÚBLICA | Marracuene Sede



LEGENDA

01. CÍRCULO GWAZA MUTHINI
02. ESCOLA COMPLETA GWAZA MUTHINI
03. MASSJID HUSSEIN
04. IGREJA UNIVERSAL
05. MERCADO PÚBLICO
06. HOTEL
07. PARAGEM MACANETA
08. CORREIO DE MOÇAMBIQUE
09. SD.EDUC DA JUVENTUDE E TECNILÓGIA
10. SD.DE PLANEAMENTO FÍSICO E INFRAESTRUTURA
11. BANCO
12. CAMPO DESPORTIVO PÚBLICO
13. GOVERNO DO DISTRITO
14. HOTEL
15. IGREJA E ESC COMUNITÁRIA
16. CENTRO DE DESENVLMNTO

ESTRUTURA VIÁRIA| N1 , C.F.M E TRAVÉSSIA MARITIMA

LEGENDA

01.ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MARRACUENE

02.TRAVÉSSIA INFORMAL MARITIMA A MACANETA

03.PARAGEM NÃO CLASSIFICADA A ALBAZINE

04.PARAGEM PROHIBIDA DE MARRACUENE

05.PARAGEM NÃO CLASSIFICADA A MACANETA

06.PONTE DE MACANETA

07.PORTAGEM MACANETA

ÁREA DE INTERVENÇÃO

RIO INCOMATI

ESTRADA NACIONAL N1

LINHA FERREA SUL

ESTRUTURA ECOLÓGICA

1. ZONA DE VERDE ECOLÓGICA COM TENDÉNCIA DE DESAPAREÇER.

2.VERDE URBANO DE ENQUADRAMENTO E DE LAZER.

ÁREA DE INTERVENÇÃO.

Reserva de Bobole

ESTRUTURA ECONÓMICA

LEGENDA

01.OCUPAÇÃO ORGANICA - COMERÇÍO DO QUINTAL

02.MERCADO PÚBLICO DE MARRACUENE

03.FEIRRA AGRICOLA

04.COMERÇIO DA RUA AO LONGO DAS VIAS COM MUITO FLUXO.

05.COMERÇIO PESQUEIRO NÃO CLASSIFICADO.

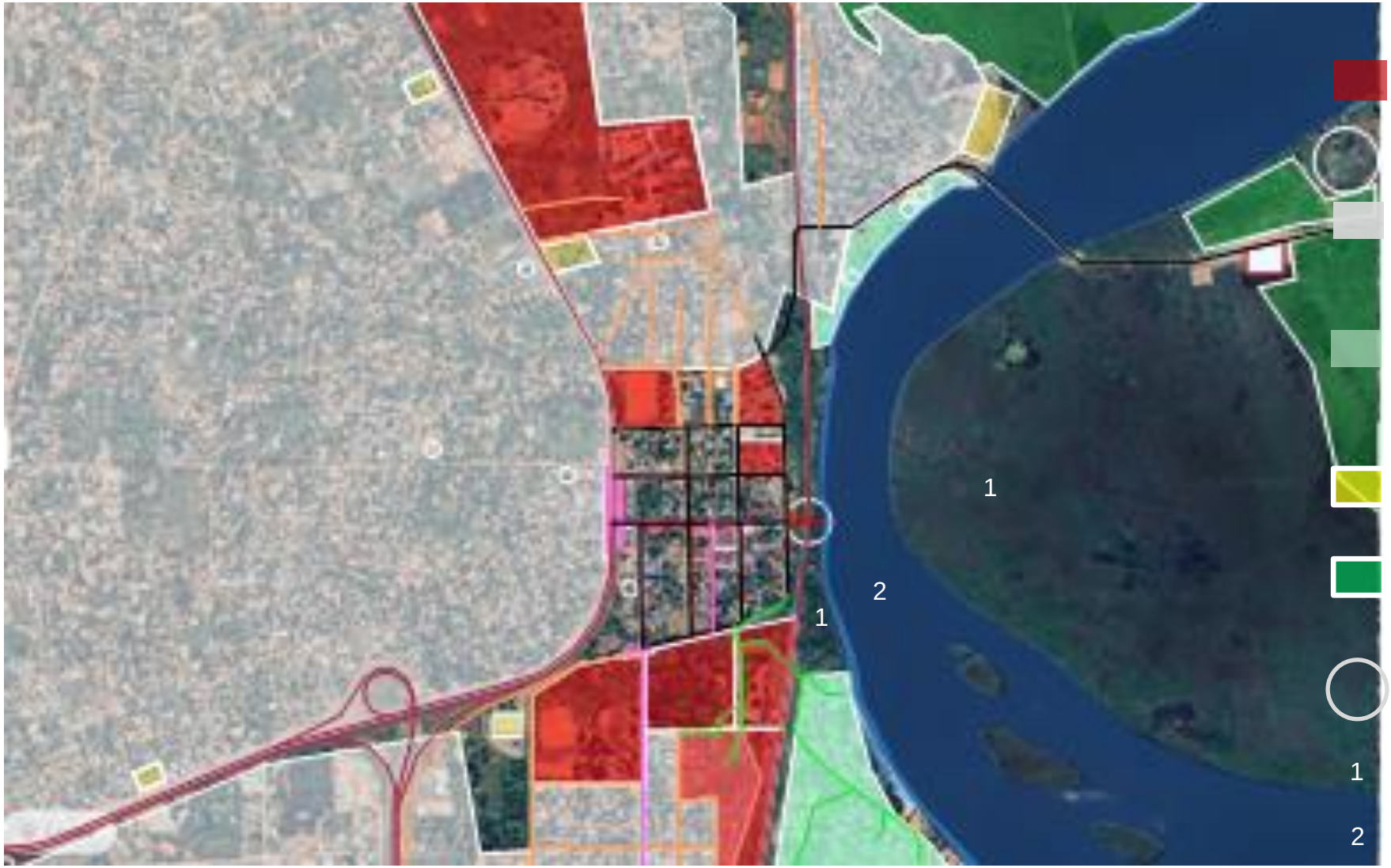
MERCEARIA

XITSAKATU

VENDE
- SE
FRANGO
PEIXE
PEDAÇO

2021/9/7 10:31

USO DO SOLO

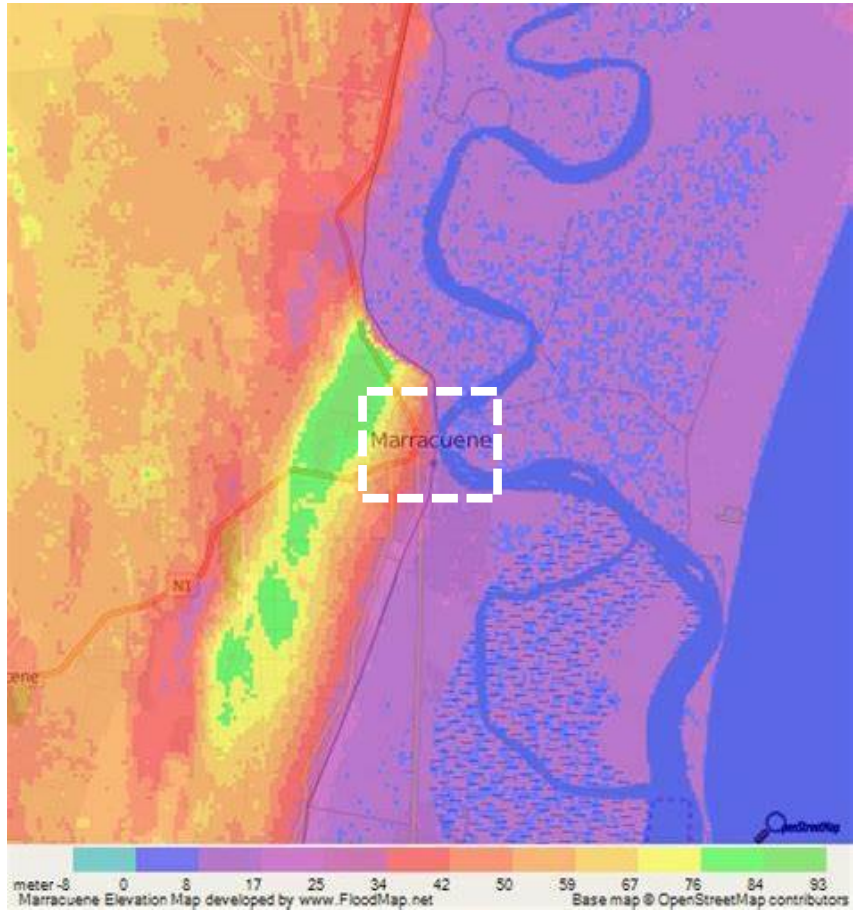


LEGENDA

- Ocupação de Equipamentos de Utilidade Público
- Ocupação Organica de Uso Predominante Habitacional
- Ocupação Invasora na Área de Proteção Ambiental
- Uso Industrial Não Classificado.
- Uso Agricola Não Classificado.
- Equipamentos Privados de fins Turisticos.
- 1 Área Ecológica
- 2 Pesca Não Classificada..

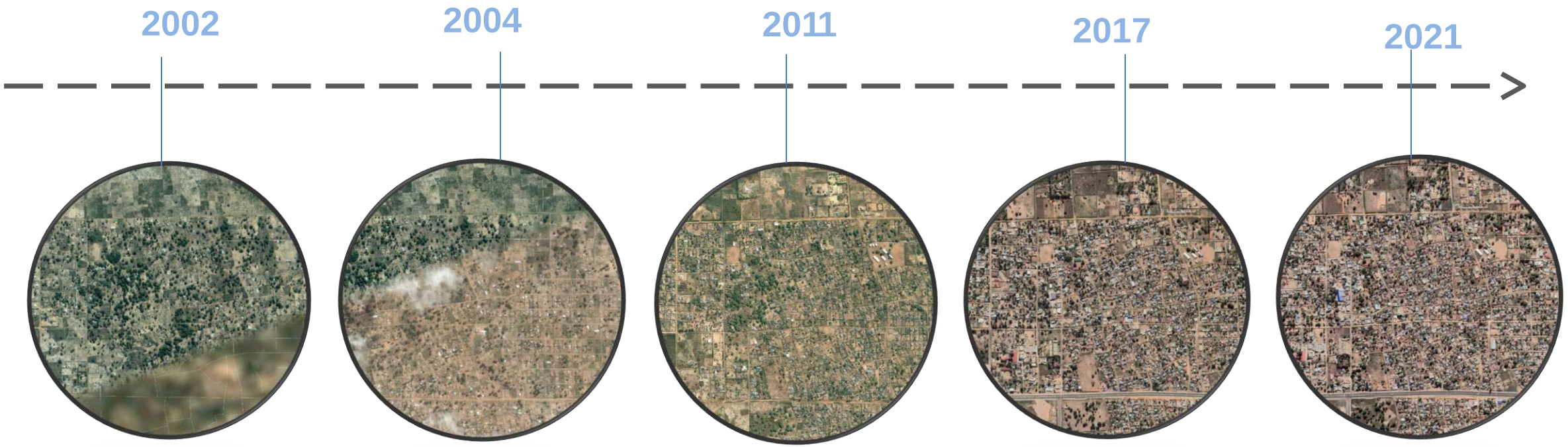
A ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área Micro



Uma área de Carácter Urbana,com senso de Convívio Social,e Património Cultural Histórico

ANÁLISE DEMOGRÁFICA



Fonte:Google earth

Marracuene é Purmao Urbano do Metropolitano De Maputo.

É POSSÍVEL NOTAR QUE A ÁREA SOFREU UMA DENSIFICAÇÃO COM O DECORRER DOS ANOS, POSSIVELMENTE SENDO UMA CONSEQUÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DA ESTADA N1 E A CIRCULAR NO LOTE III

ANÁLISE DEMOGRÁFICA-SINTESE

A URBANIDADE LOCAL. (ESTRANHEZA AFRICANA)

-1124 FAMÍLIAS, A MAIORIA SÃO INDIVÍDUOS JOVENS.

-POSSE COMMUM (CLÃ) DOS BENS.

-POSSE DA TERRA A CUSTO 0 /= EM ALGUNS SCENÁRIOS (AMIZADE).

-ALTO NIVEL DA SOCIALIZAÇÃO LOCAL (REGIONALIDADE E VIDA FAMILIAR).

-PREDOMINANÇIA DOS MOVEMENTOS PENDULAR

-80% DOS QUE SAIA, SÃO DEPENDENDES ECONOMICAMENTE

-O PRIVADO É O TRANSPORTADORA DOMINANTE. COM INFLUENÇIA DIRECTA DO AMBIENTE DIÁRIA.

-OS MEIOS COMO,TRATOR, CHOVA,MYLOVE E BOLEIA SÃO PARTE DO COTEDIANO

ANÁLISE DEMOGRÁFICA - SINTESE

A URBANIDADE LOCAL. (ESTRANHEZA AFRICANA)

-A RENDA FAMILIAR

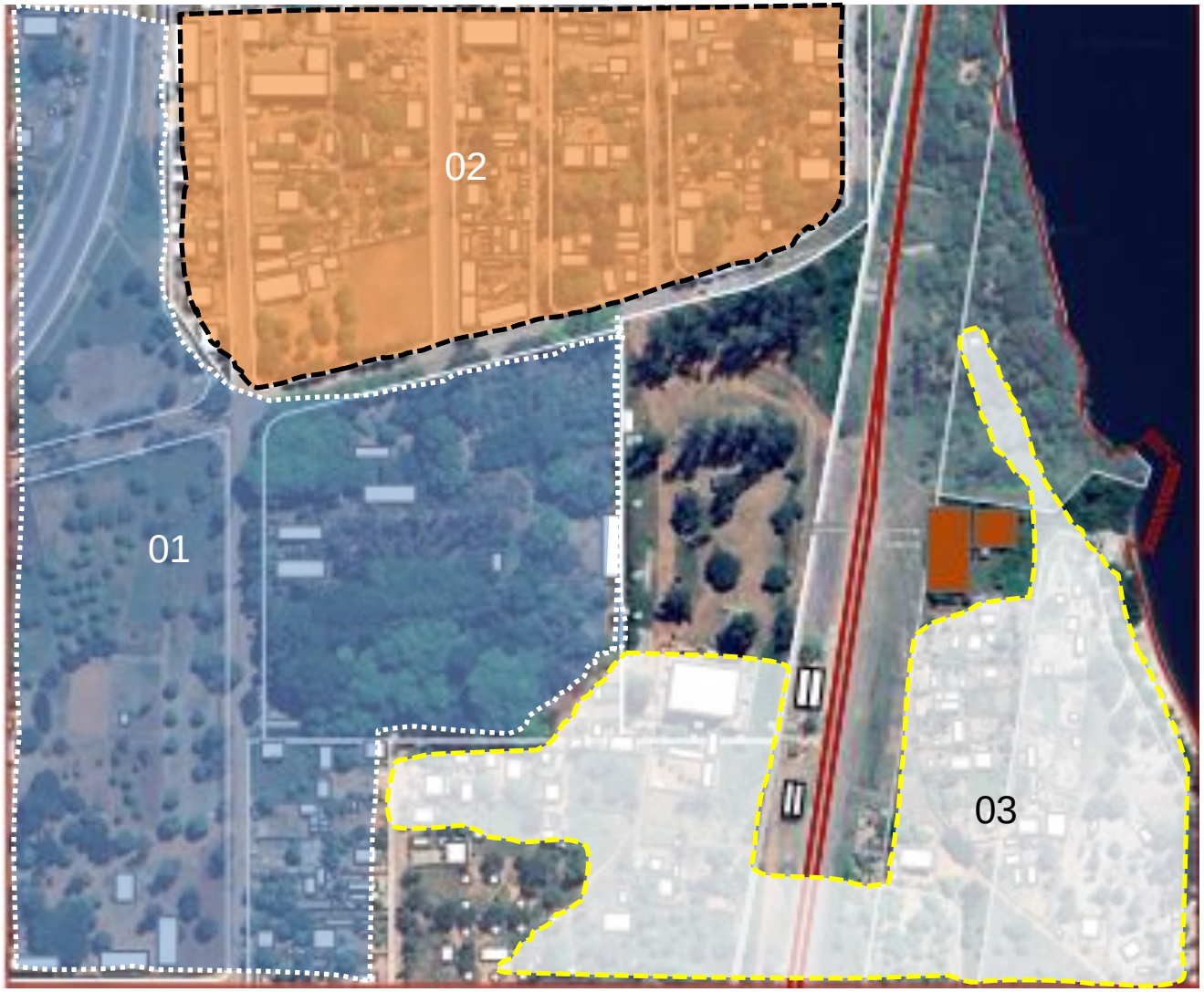
-TODOS MEMBROS FAMILIAR SÃO FACTORES DE PRODUÇÃO DIARIA.

-CHEFES FAMILIAR DORM INA MAIOTARIAMENTE AS DECISÕES FINANCEIRAS.

-TROCA DOS BENS E A LIMENTOS AINDA FAZ PARTE NESTE LOCAL.(BAIXA E MÉDIA RENDA,AGRICULTURA E COMERCIO DA RUA).

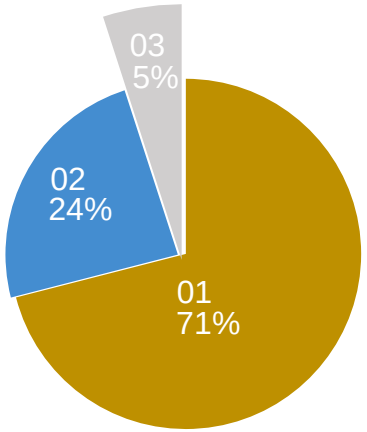
- CRESCEMENTO EXPONENCIAL DA DEMOGRAFIA URBANA MAIS DE 5% ANUAL)

CADASTRO



Através do cadastro, observa que a área de intervenção possui três tipos de ocupação informal de habitações. Qque são;

01-Ocupação informal não planeada



02-Ocupação organica planeada

03-Ocupação informal invasora

-Número total de lote: 120

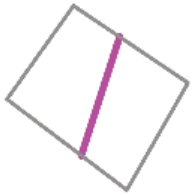
-Número de lotes vazios: 5

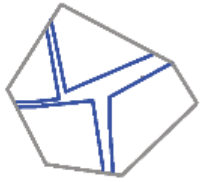
-Número de famílias: 254

NUMERO DE HABITANTES: 1270

-Nota se que,alguns lotes, apresentam um carater contrário nesta classificasão. -ex. Organizado,mas é ponto maior de crime ou accidente. E o disorganizado mas é um ponto mais vibrante do local. -Urbanização Africana.

TENDÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DO CADASTRO





GEOMETRIA REGULAR.

Zona tendencialmente com geometria regular devido a uma Expação organica meio ordenada.

DIVISÃO DOS LOTES.

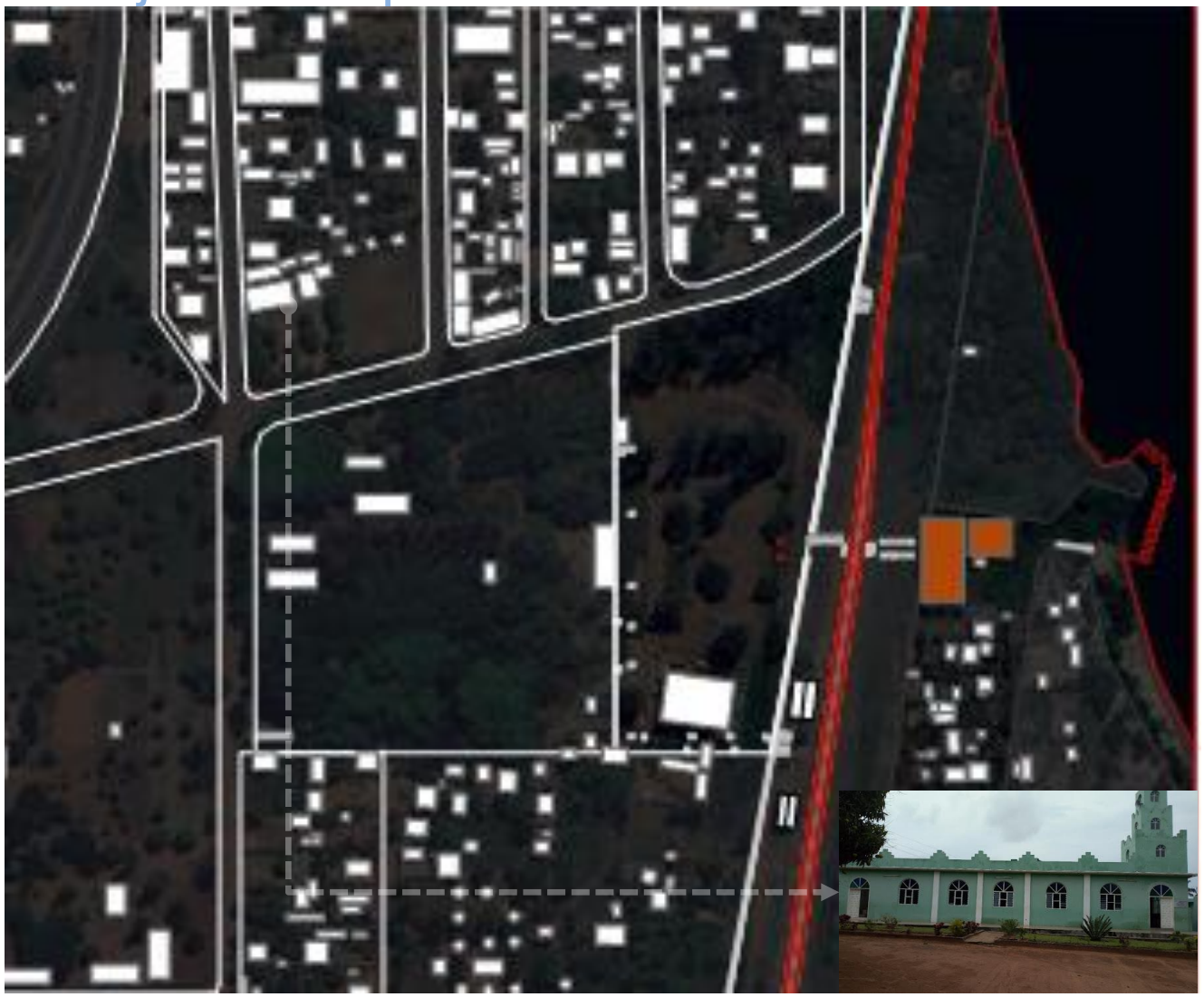
Malhã Irregular com uma tendencia de divisão dos lotes para acomodar os novos lotes devido a expansão Urbana de forma Exponencial.

FOCO DE LOTES IRREGULARES.

Lotes com geometria irregulares de ocupação informal que causam problemas de conservação históricas e ecologicamente muito grave.

FIGURE GROUND OCUPAÇÃO URBANA

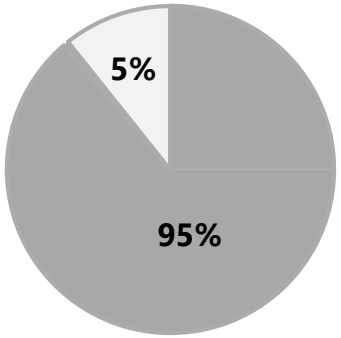
Object Vs. Space



LEGENDA

ÁREA CONSTRUÍDA

ÁREA NÃO CONSTRUÍDA



-Olhando ao cadastro monstra que a área bruta construida **(2.6 ha)** é menor do que a área não construida **(52.3 ha).**

DENSIDADE BRUTA

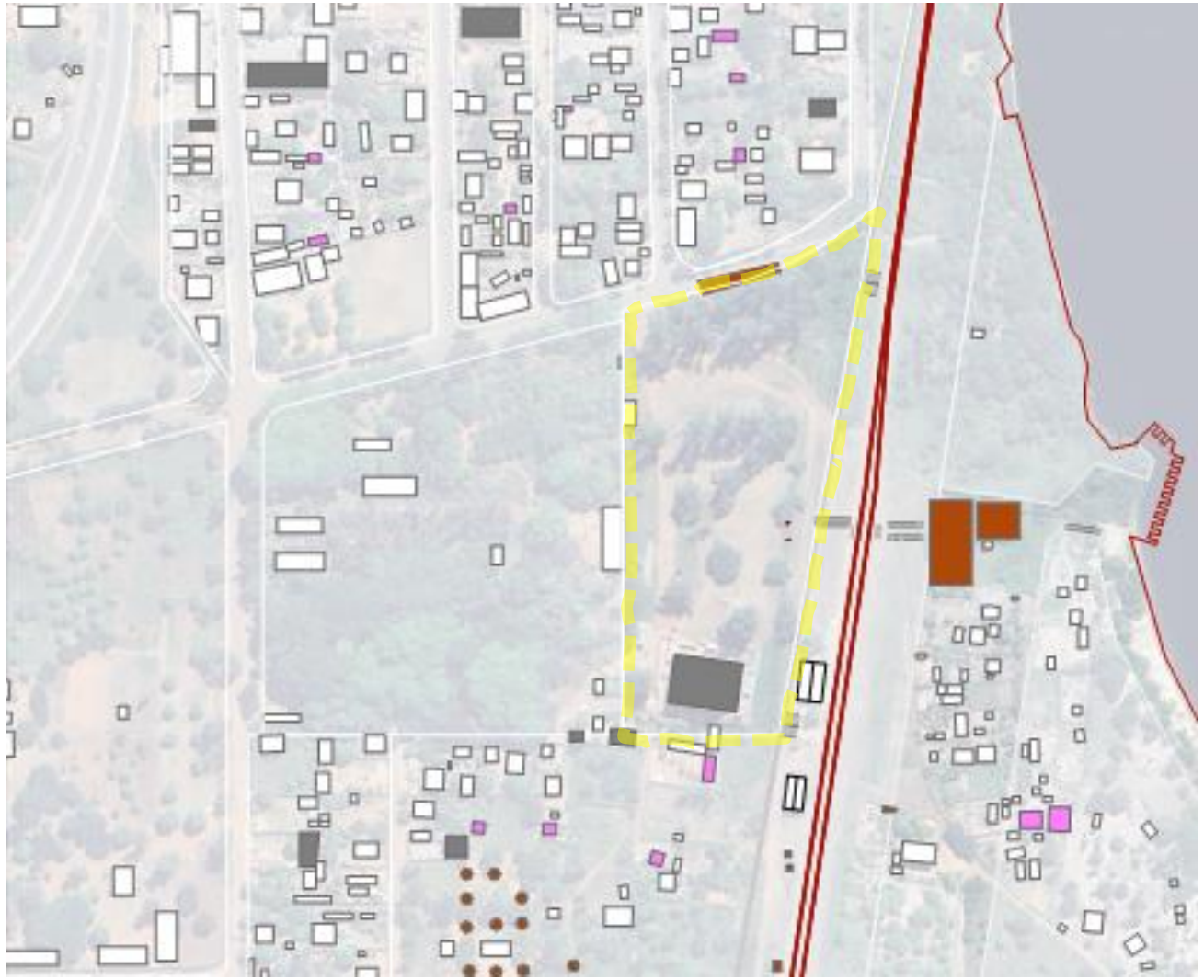
HABITAÇÕES/HA= **5HAB/HA**

DENSIDADE CONSTRUÍDA

M² DE EDIFICADO/HA=**1,000M²/HA**

ELEMENTOS CONSTRUIDOS

Analise Geral.

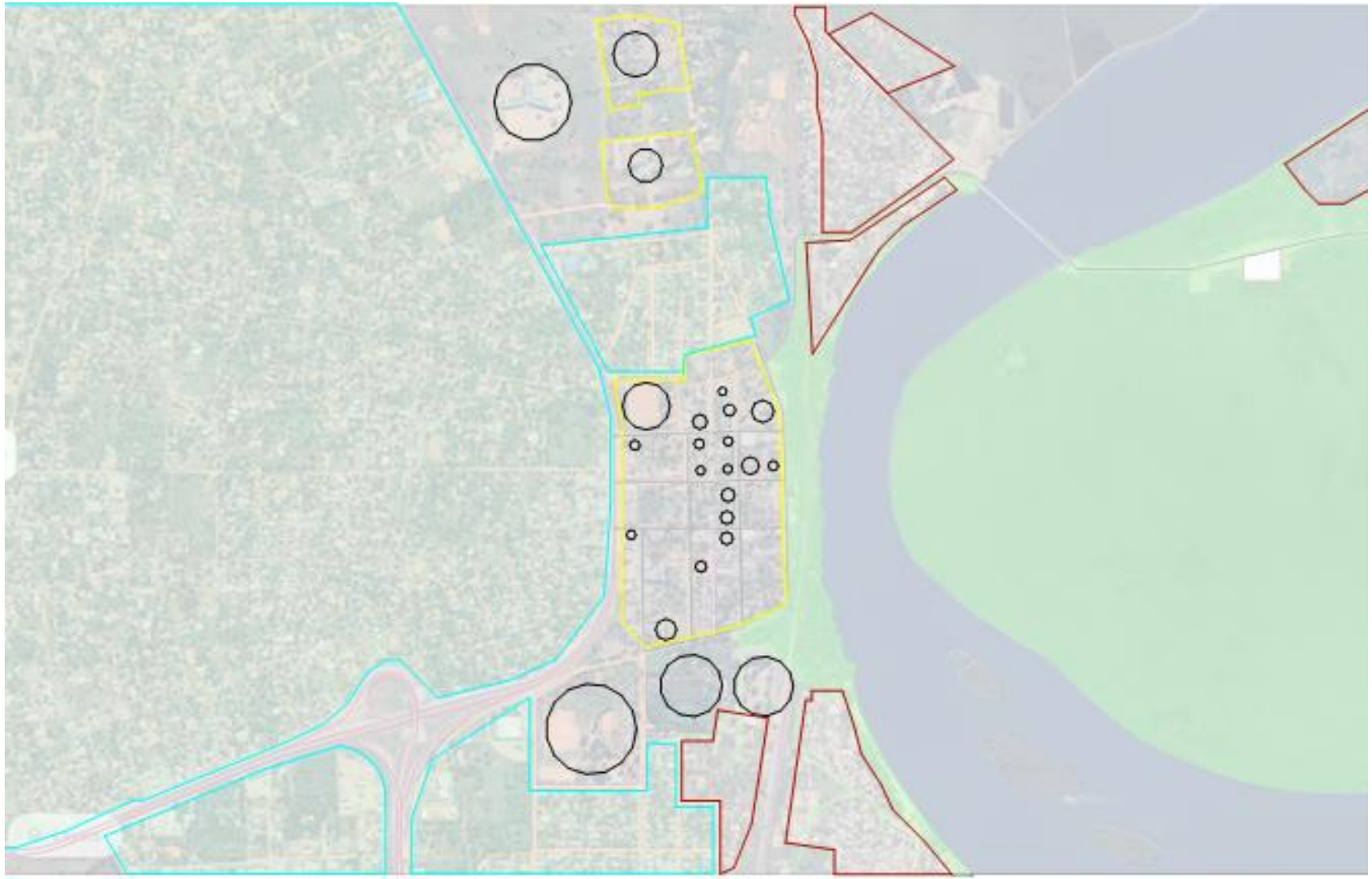


LEGENDA

- 1 PISO
- INACABADA
- CON. RUINA
- MAIS DE 1 PISO
- GWAZA MUTHINI

A Maioria das Casas São Térrea,de Materiais Misturado.
Ex.Casa de bloco conversional com murro de Caniço ou Espinhosa.

TENDÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DO EDIFICADO.



LEGENDA

TENDENÇIA DE CONSOLIDAÇÃO URBANA DE MATERIAIS CONVERCIONAIS

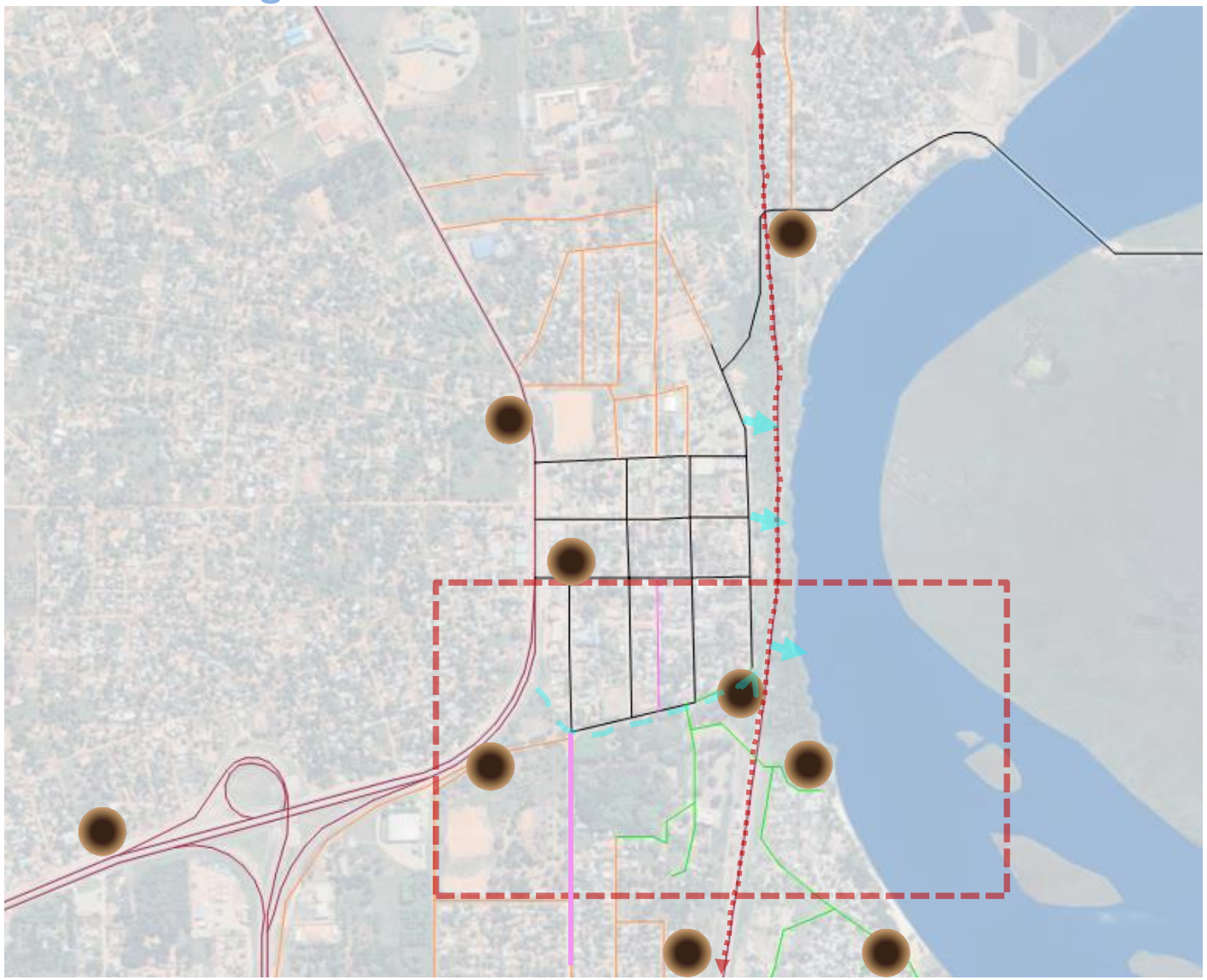
TENDENÇIA DE CONSOLIDAÇÃO ORGANICA DE DE AUTO CONSTRUÇÃO

TENDENÇIA DE OCUPAÇÃO INVASORAS DE MATERIAIS MENOS CONVERCIONAIS NAS ZONAS DE PROTEÇÃO URBANA

EQUIPAMENTOS DE UTILIDADE PÚBLICA

SERVIÇOS URBANO

Drenagem



LEGENDA

- VALAS DEDRAINAGEN ABERTAS SEM FIM DIFINIDO EM QUARQUER PLANO
- N1, COM DRAINAGEN SEM FIM
- LINHA FERREA COM APENAS PONTES DE ESCOAMENTO PLUVIAIS
- VIA DE ACESSO PAVEMENTADA COM VALAS NÃO PLANEADAS
- VIA NÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- VIA INTERIOR NÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- VIA PEDONAISNÃO PAVEMENTADA SEM VALAS
- LUGARES COM ACUMULAÇÃO DE LIXO

Dentro da Área, nota-se a ineficiença do Sistema de Recolha das Águas pluviais no geral, Mas nas algumas estrada; nota se presença das valas sem conexão entre si,ou valas sem fim determinado

SERVIÇOS URBANO
Saneamento e Resíduo Sólido

SANEAMENTO

A maioria possui o saneamento de águas negras feito com recurso ao sistema convencional.

1.Latrina comuns (ventilada com fossa) e

2.Fossas sépticas

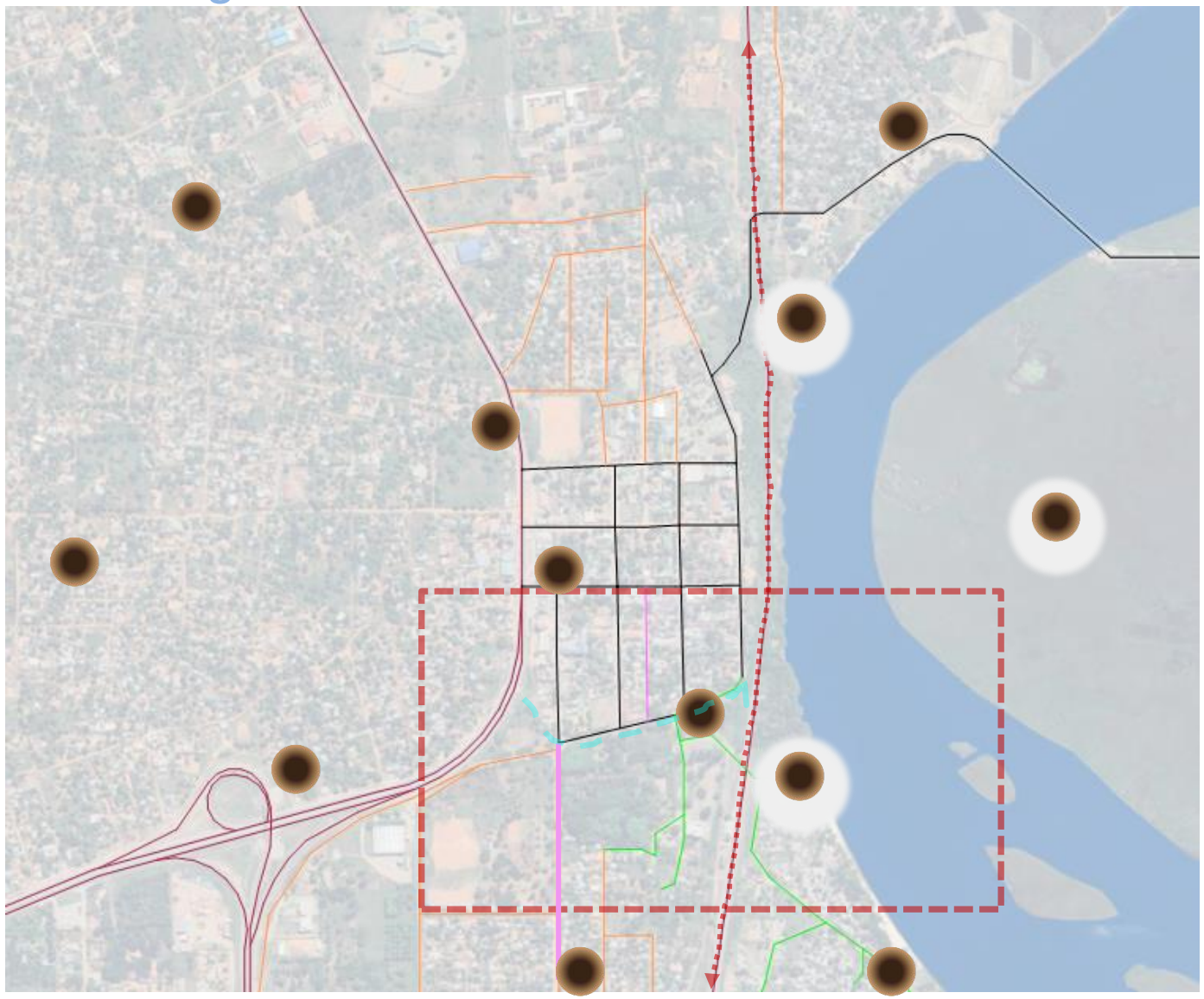
RESÍDUO SOLIDO

Nesta área manifesta se a ineficiencia de gestão de Resíduos sólidos.
É possívelo observar 4 formasde tratamento de tal;

1. Com cova de depósito de resíduos sólidos 43%,
2. Deitar ao longo das vias 21%,
3. Queimar 26%, e
4. Recolhido do sistema organizado 10%.

SERVIÇOS URBANO

Energia alternativa



LEGENDA

VENDAS DE CARVÃO E LENHA

CORTE ILLEGAL DAS ARVORES

Lenha e carvão,se evidencia como energia altenativa em marracuene para various fins,que seja na confercional dos alimentos e.T.C

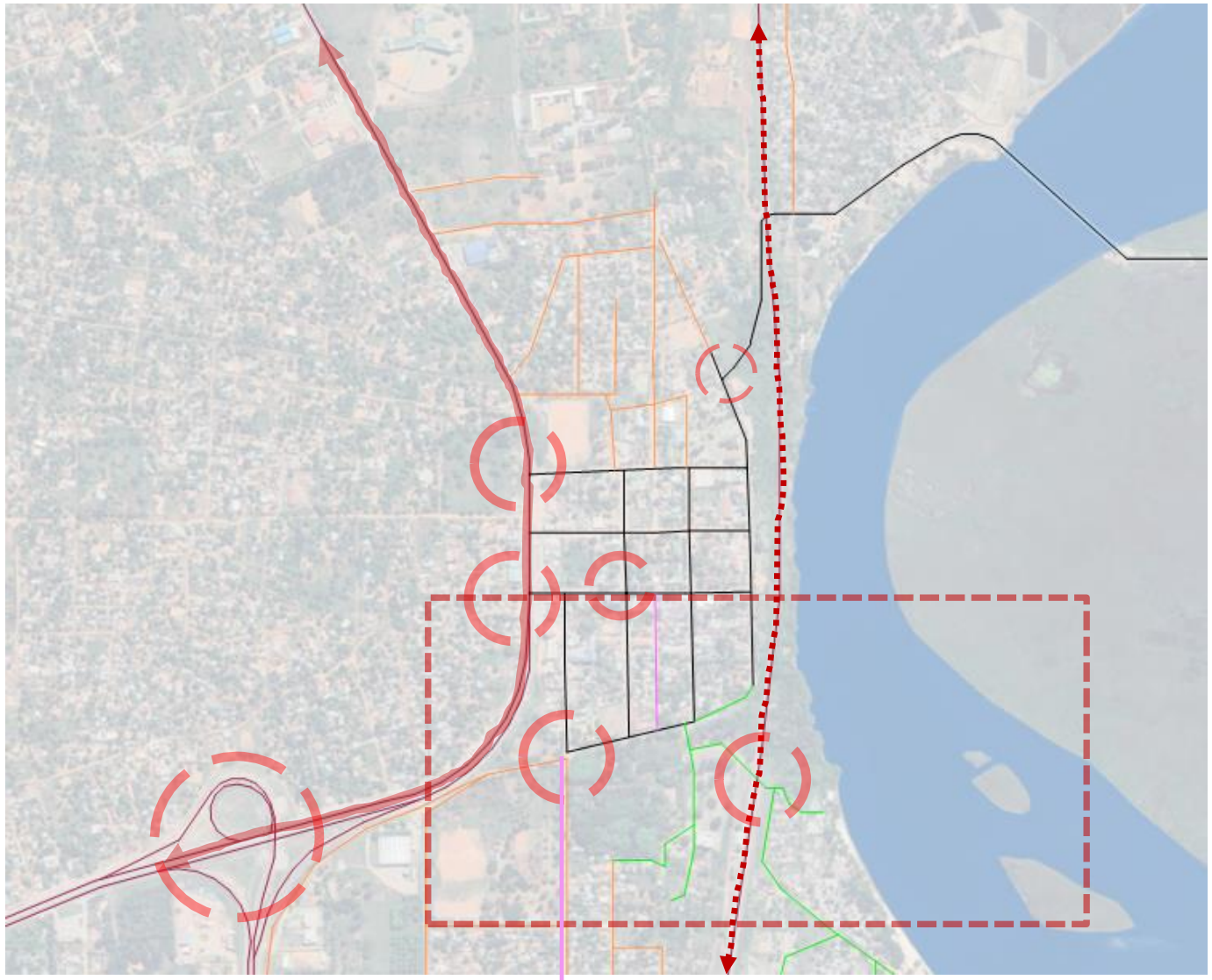
LENHA

60% - uso familiar

40% -pequenas fabricas locais.(Fornos de paes)

SISTEMA VIÁRIO

Fluxo de Tráfico



Maior Fluxo, Alta Velocidade, Poluição Acústico

Maior Fluxo, alta Velocidade, Poluição Acústico

Fluxo Média, Velocidade Reduzida, Via Asfaltada

Fluxo Média, Velocidade Reduzida, Via não Asfaltada

Fluxo Menor, Velocidade Baixa, Via não Asfaltada

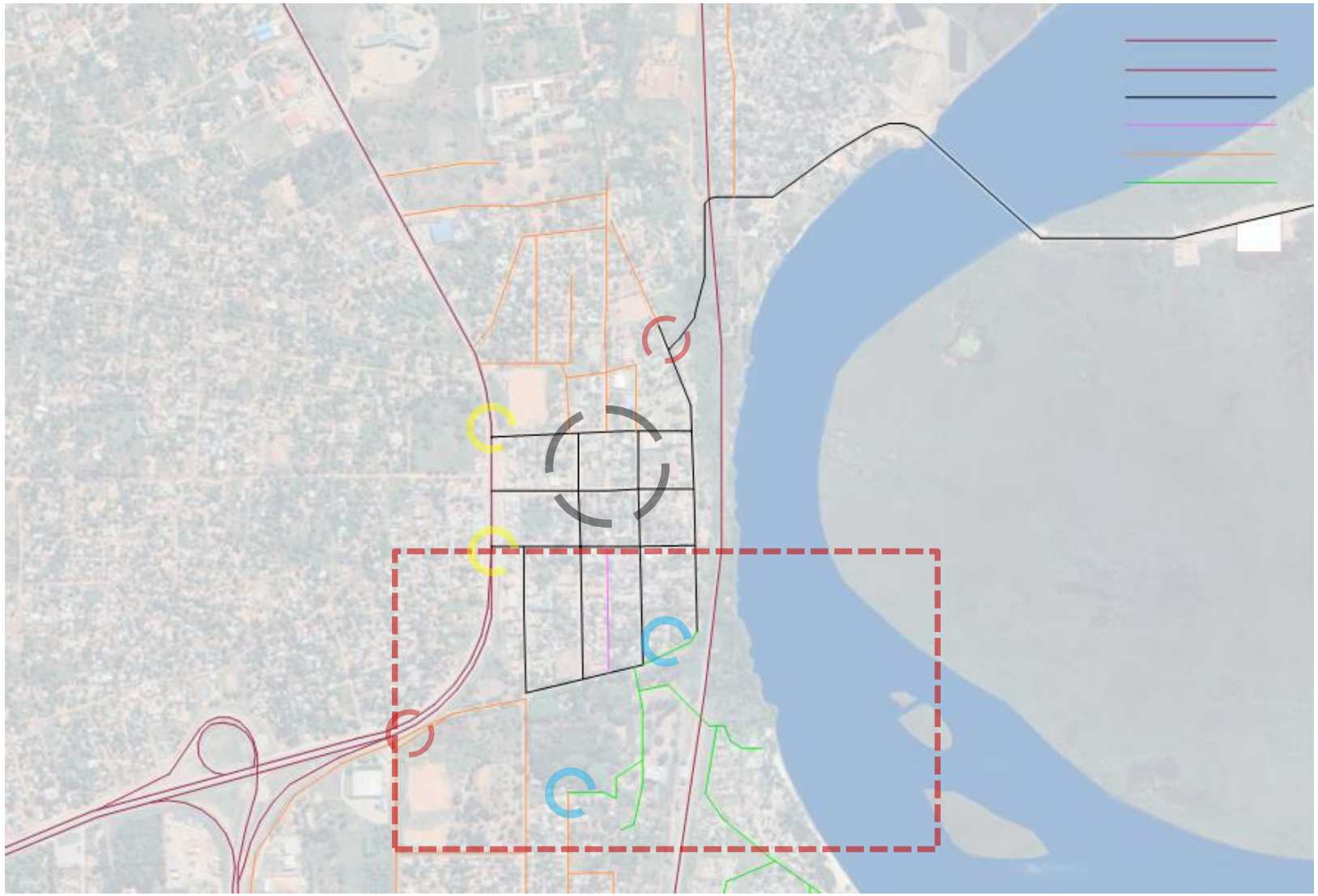
Nó com Elevado Fluxo de Mobilidade no teçido urbano de Marracuene

Na área de intervenção, os nós mais movementado regista se elevado número dos acidentes,comerçio informal

E poluição sonora,agromeração dos residuo solidos.

SISTEMA VIÁRIO

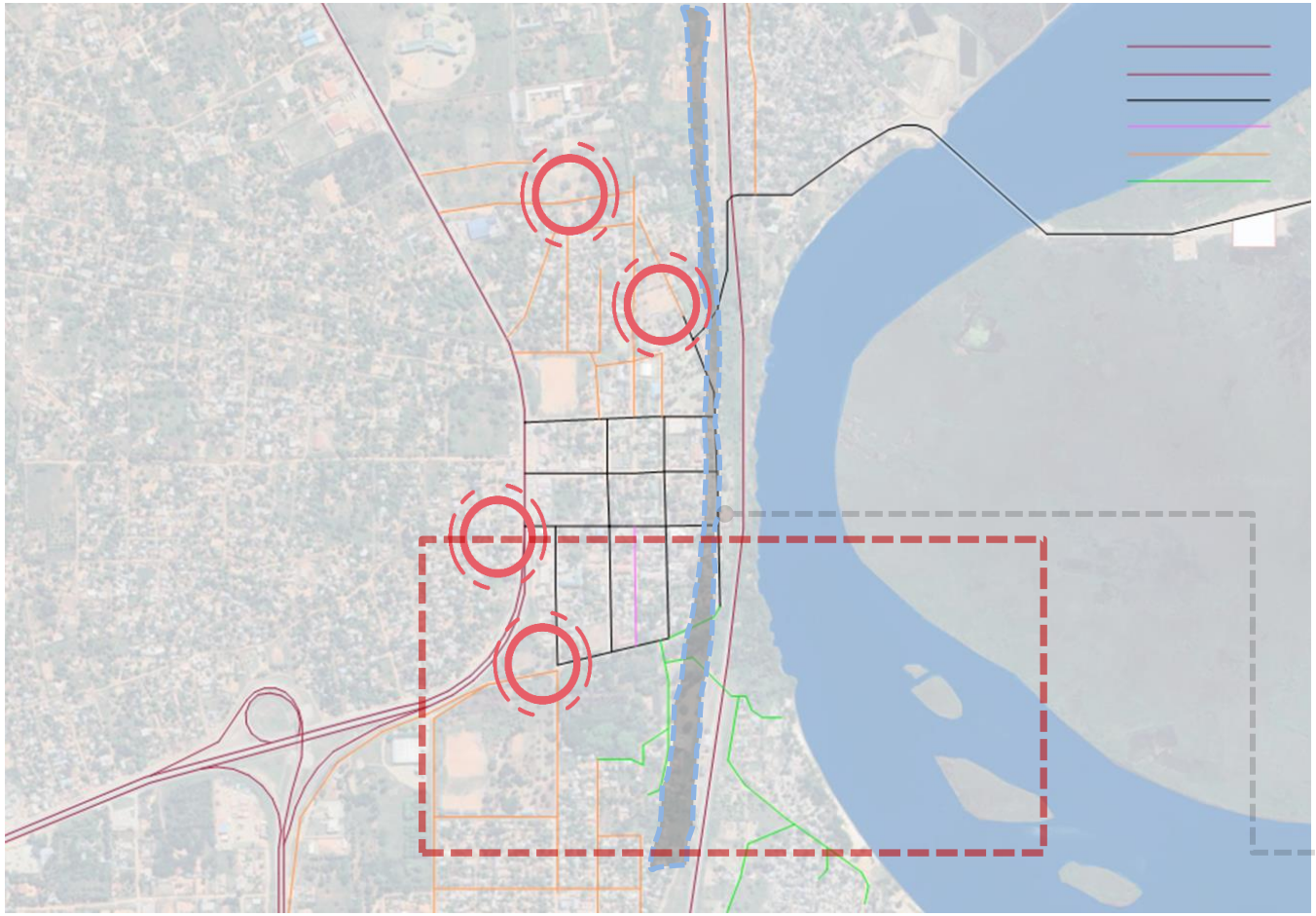
Acessibilidade



LEGENDA

- Zona De Boa Acessibilidade
  Rua Pavementada Com Maioria Dos Equipamentos Adminstrativo
- Zona De Acessibilidade Razoável-
  Rua Pavementada Com Maior Fluxo e Comerçio Informal Da Rua
- Zona De Acessibilidade Crítica-Rua Pavementada Com Ligação Açentuada
- Zona De Acessibilidade Crítica
  Sém Saida De Continuidade.

TENDÊNCIA DE TRANSFORMAÇÃO DA REDE VIÁRIA



LEGENDA

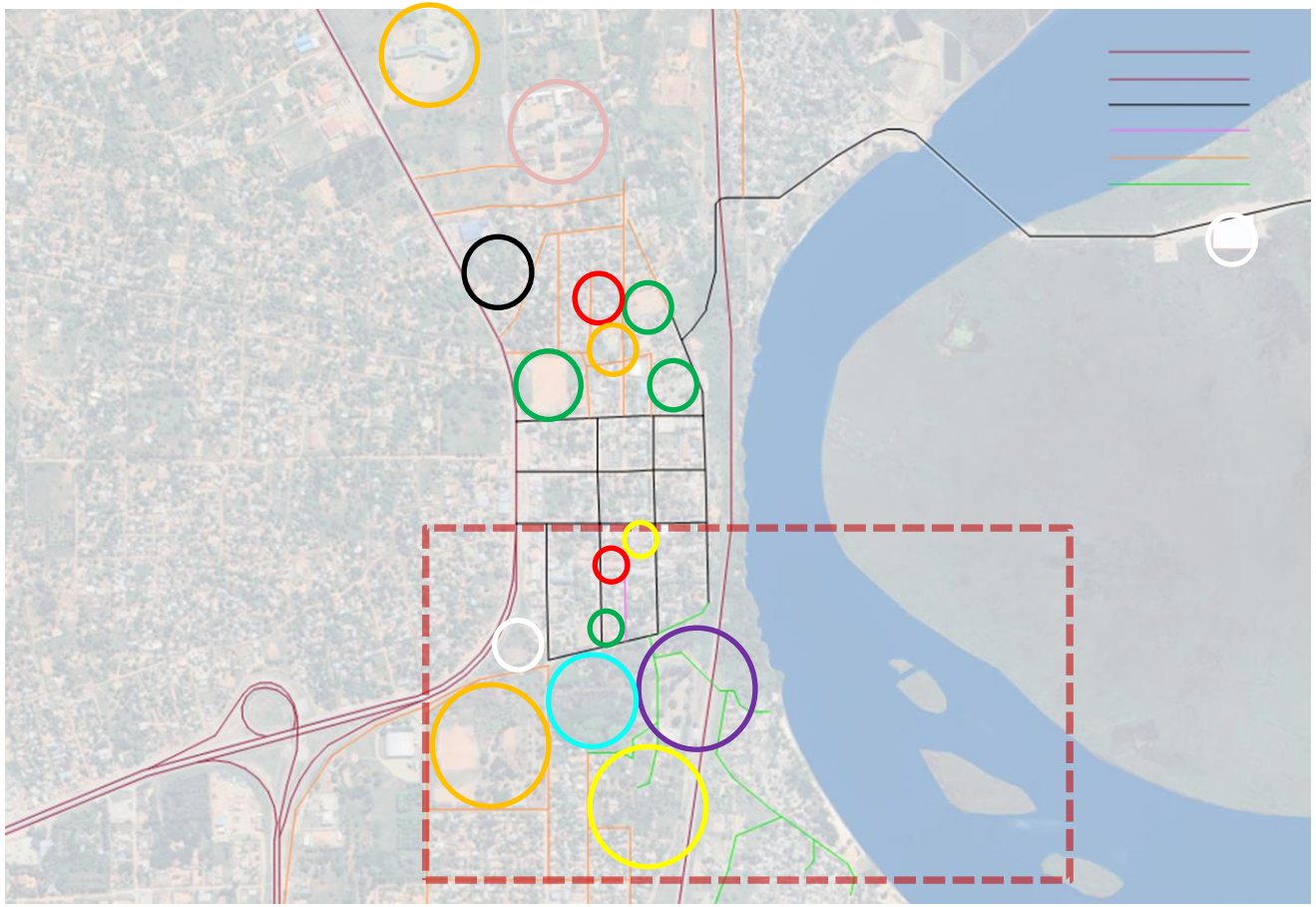
LARGURA DAS FAIXAS DE VIAS REDUZIDA.

Há Uma Tendência De Diminuir A Largura Das Vias De Acesso Devido A Densificação E Ocupação Irregular Das Habitações

OCUPAÇÃO DA FAIXA DE PROTEÇÃO.

Ao Longo Da Linha Ferrea Nota Se A Ocupação De Habitações E Actividades Agricola Na Sua Faixa De Proteção.

EQUIPAMENTO E ESPAÇO PÚBLICO



LEGENDA

- -Equipamento Recleativo Semi Publico
- -Equipamento Público Económico
- -Equipamento Público Religioso
- -Equipamento Público Patrimonial
- -Equipamento Público Ambiental
- -Equipamento Público Educacional
- -Equipamento Não Classificado
- -Equipamento Público De Saûde
- -Equipamento De Cemetério Público

ACTIVIDADES COMERCIAIS

Categorias de Comércio

Comércio “ **mercado de marracuene**”

Prod. A venda.: Produtos mercearia, Serviços(cabelereiro, cerveja), material escolar

Matérias.: Alvenaria de bloco de cimento,chapa metálica , perfil metálicos

Comércio **“feira agrícola semanal”**

Prod. A venda.: Produtos agricolas, serviços(creditos, cerveja,refeições)

Matérias.: Ronas no chão, pãos de madeiras, estendais moveis metálica, e da madeiras.
E vendas direta nos chovas.

ACTIVIDADES COMERCIAIS

Catgorias de Comércio

Comércio “**em edificios consolidado**”

Prod. A venda.: Produtos mercearia, Serviços(cabelereiro, cerveja), material escolar
matérias.: Alvenaria de bloco de cimento,chapa metálica , perfil metálicos

Comércio **“de quintal”**

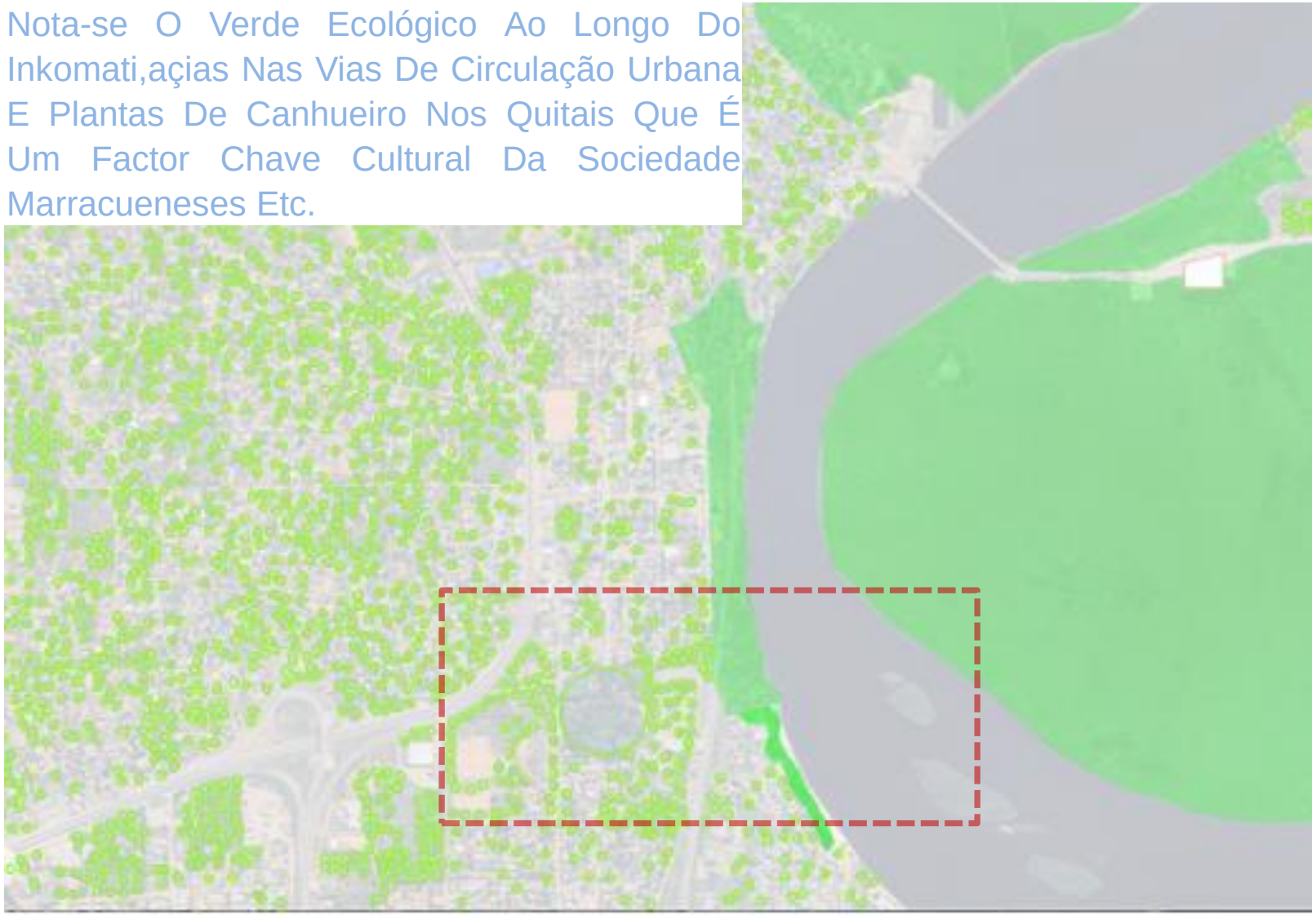
Prod. A venda.: Produtos mercearia, serviços(cabelereiro, cerveja)
Matérias.: Alvenaria de bloco de cimento, chapa metálica , perfil metálicos

Comércio **“ em banca nas vias de acesso”**

Prod. A venda.: Peixe,frutas, legumes, prod. Mercearia, carvão, lenha
Matérias.: Madeiras, plásticos,lona, esteira, balde, caixas

SISTEMA VERDE URBANO

Nota-se O Verde Ecológico Ao Longo Do Inkomati,açias Nas Vias De Circulação Urbana E Plantas De Canhueiro Nos Quitais Que É Um Factor Chave Cultural Da Sociedade Marracueneses Etc.



REGENDA

LIMITE, ÁREA DE INTERVENÇÃO

GWAZA MUTHINI | Narativa Histórica

O NOME "GWAZA MUTHINI" SIGNIFICA *LOCAL* DE "MUTHINI" E "GWAZA" DE *AZAGAIA.*

Em Finais De Janeiro De 1895 Uma Força Portuguesa, Comandada Pelo **José Ribeiro Júnior** E O Comandante **Alfredo Augusto Caldas Xavier** Avança Para Marracuene, Na Margem Direita Do Rio Incomati.
Pelo Major Caldas Xavier, A Força Portuguesa Participa Nas Operações Que Integrava A Expedição 37 Oficiais E 800 Soldados.

Contra,

As Forças Ronga, Totalizando Cerca De 4 000 Homens,comandadas Pelo Jovem Príncipe Ronga **Nuã-matidjuana Cazixaxa Impfumo**, Que Ficaria Conhecido Na Historiografia Portuguesa Por **Zixaxa.**

GWAZA MUTHINI | Narativa Histórica

O Confronto Dá-se Na Madrugada De 2 De Fevereiro De 1895.
A Força Portuguesa, Disposta Em Quadrado, Vale-se Do Poder Dos Canhões E Metralhadoras E Consegue Rechaçar Os Assaltos Das Forças Ronga, Que Por Duas Vezes Romperam O *Quadrado*, Com Enorme Bravura De Ambos Os Lados.

No Terreno Ficaram Mortos Cerca Dos 66 Guerreiros Varonga.
Segundo O Relatório Do Combate, Os *Mortos No Local Foram Enterrados E Os Feridos Eliminados Amontoados E Cremados Com Petróleo, Deixando Um Cheiro Nauseabundo No Ar*.
Do Lado Português Foram Contabilizados 24 Mortos E 28 Feridos.

GWAZA MUTHINI | Narativa Histórica

Dias Depois, Os Portugueses Retiraram-se Para Lourenço Marques, Enquanto As Forças Ronga Se Reorganizaram Em Torno De Magude, Onde Os Régulos Nwamatibyane E Amgundjuana Se Refugiaram, Ficando Sob A Protecção De Ngungunhane Que Lhes Aceitou A Vassalagem.

GWAZA MUTHINI | Surgimento do Circulo Cultural

Iniciando A Memoria Desta Data Pelos Portugueses,a Homenegear Os Seus Antepassado No Local,
No Contexto Moçambicano Teve E Ainda Celebra A Data,como Entrar Em Contacto Com Os Mortos,e Sensibilizar O Espirito De Hiroissimo Contra O Nosso Dominio Territorial Como Um Povo Digno Para Sempre

GWAZA MUTHINI | Componentes Históricas Integrante

RITUAL

LAZER

O Canhueiro e Seu bebida Canhu ,como Parte Integrante Da Comunidade Marracuenesses. E Tem,

CULTURAL

Fins Culturais, de Lazer, De Estar E Económicos.

ECONÓMICO

GWAZA MUTHINI | Tendençia Actual

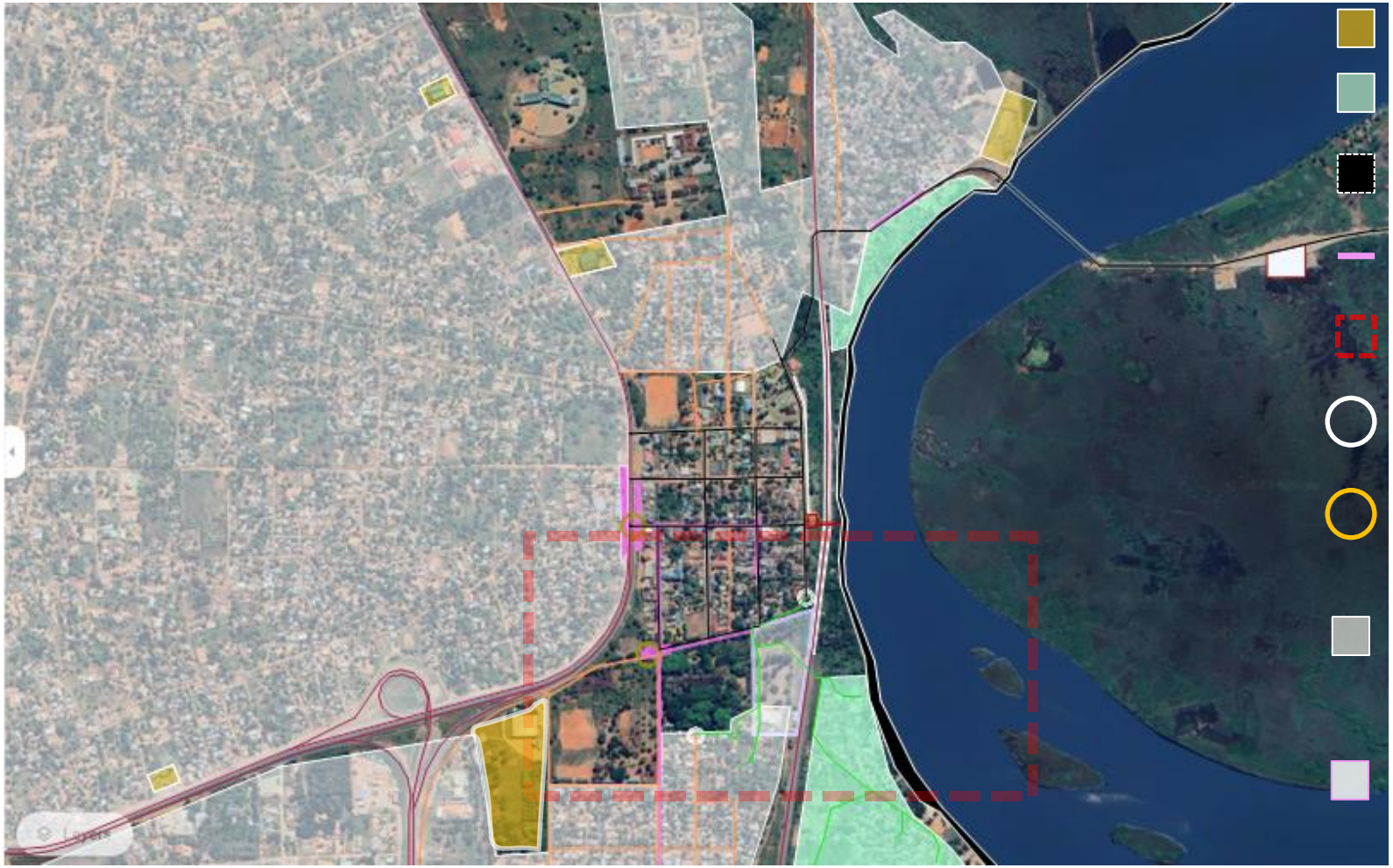
Obstração Funcional E Tendencia Das Actividades Incompatíveis
A Conservaçao Patrimonial Urbana. *Fonte; carta de atenas 1933*

GWAZA MUTHINI | Tendençia Actual

Degradação Ambiental E Desperdiço Do Hirroismo Local.

SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO

Problemas



LEGENDA

-Industrias Não Clasficadas

-Construção Invasora

-Linha De Erosão Constante

-Comerçio Da Rua Informal

-Limite, Área Intervida

-Limite, Açesso Sem Saida

-Nó, Paragem Na Rua Sem Sinalização

-Ocupação Organica, Sem Sistema Público De Drainagem Urbana

-Equipamento Histórico, Com Tendençia De Desapareçer

SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO

Competitividade Urbana

-Limite De Área De Intervenção

-Potencial De 40km De N1, Como Entrada Pricipal De Toda Área Metropolitana De Maputo

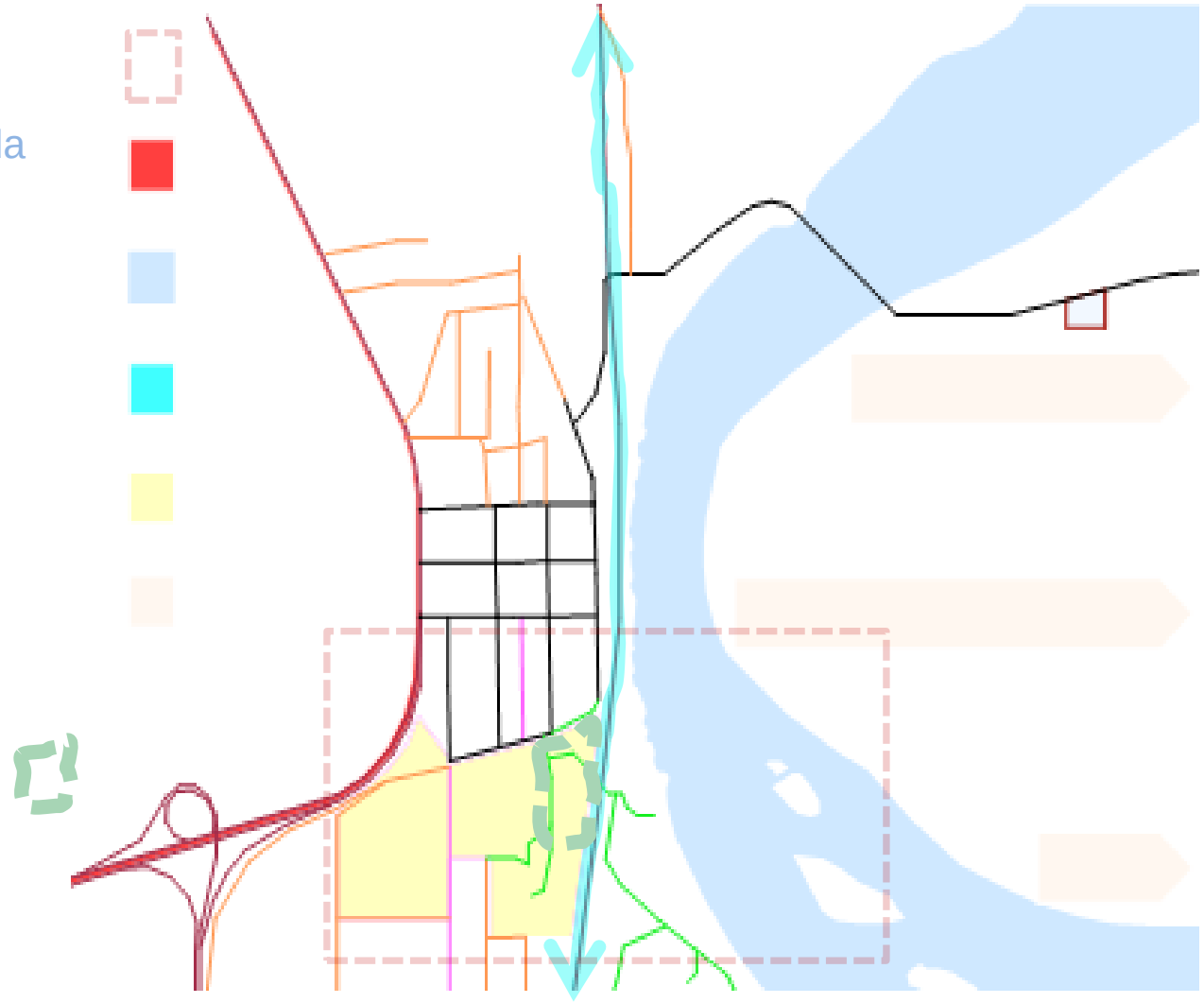
-Potencial De Inkomati, Como Meio De Transporte Urbano E De Economia Local

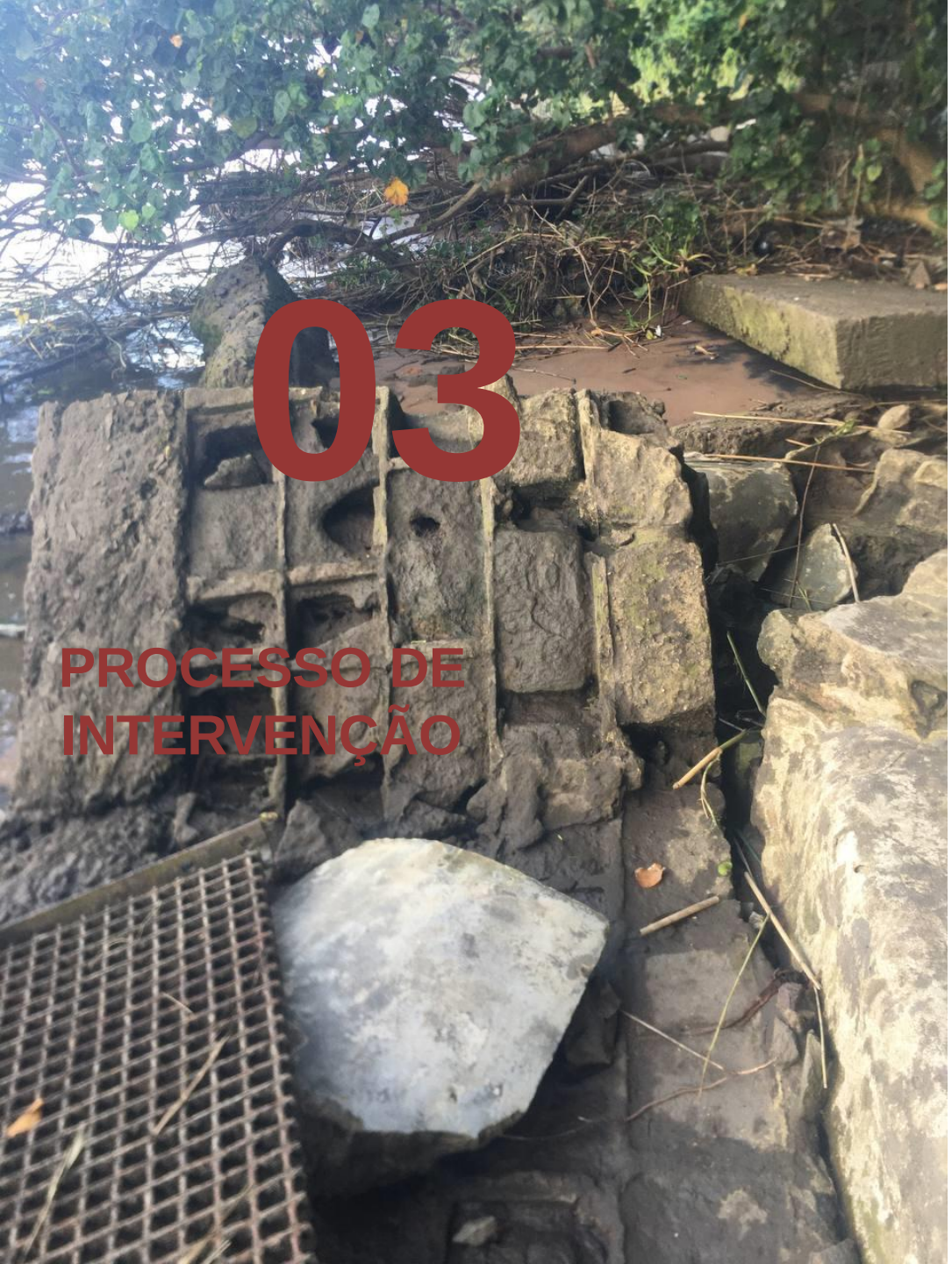
-Linha Ferrea,potencia De Carga E Descarga No Meio Urbano

-Criar Eixo De Patrimonio Urbano Histórico Municipal

-Extenção Da Estrutura Ecologica E Turistica

-Criar Centro Cultural Gwaza Muthini



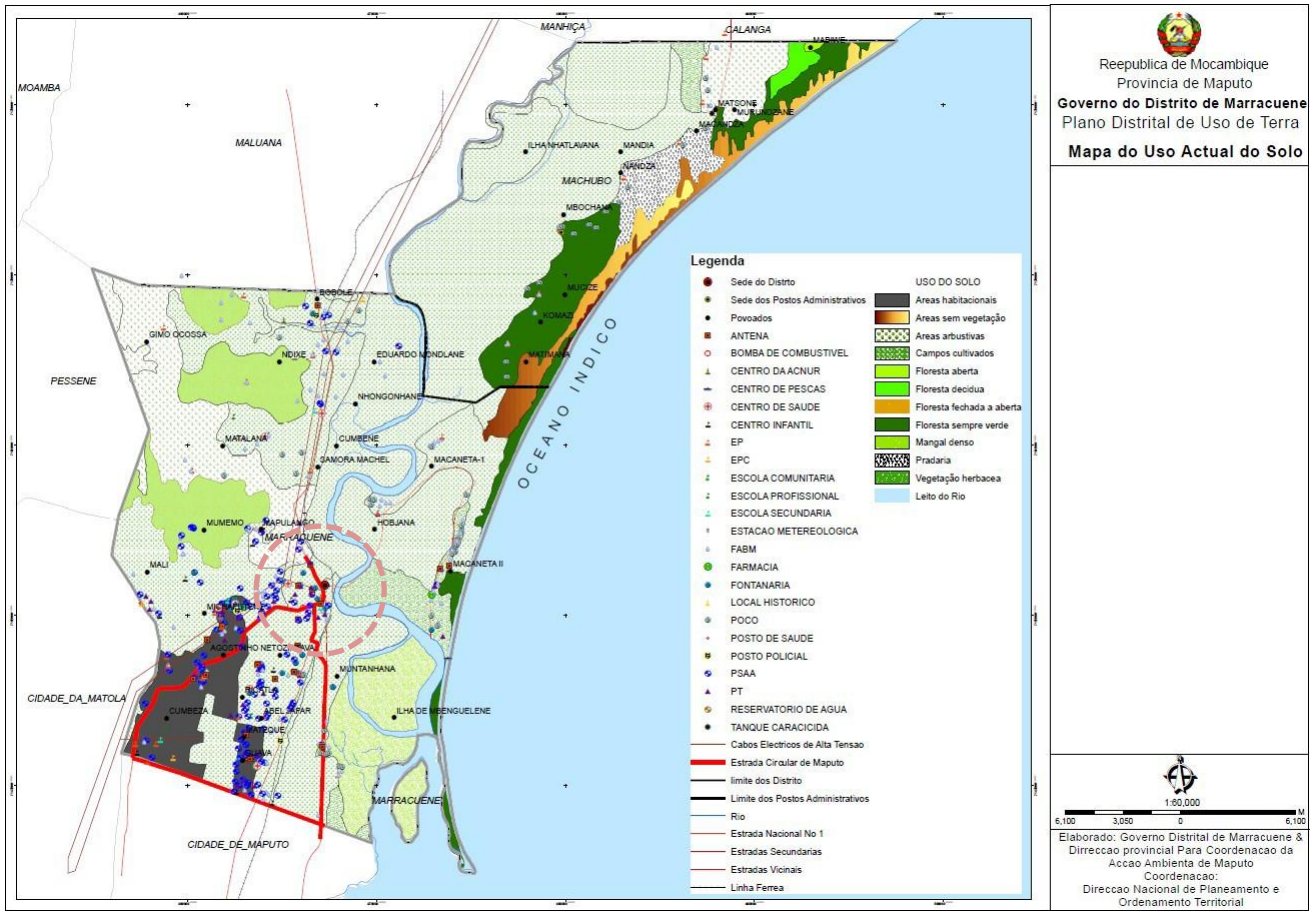


03

PROCESSO DE INTERVENÇÃO

PROCESSO DE INTERVENÇÃO

Plano e Regulamento



Esta Zona Deverá Ser Objecto De Intervenções Que O Transformem Em Zona Misto De Média Densidade, Onde;

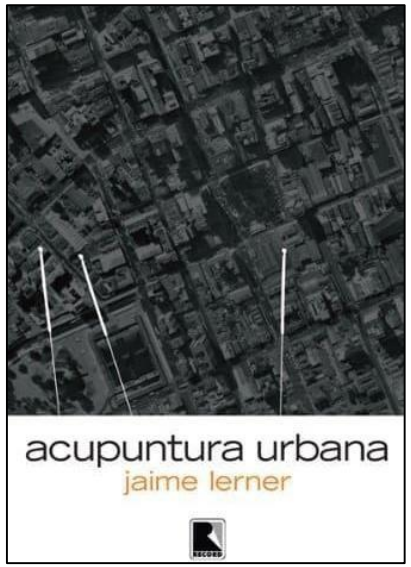
O Tecido Socio-cultural, E Actividades Turisticas Tenham A Influençia Maior Na Vida Diária Urbana Dos Marracueneses,

Misturando Os Usos Tendo Em Conta Os Raios De Abrangência Respectivos.

Fonte.:Analise PPU de D. Marracuene

PROCESSO DE INTERVENÇÃO

Referências



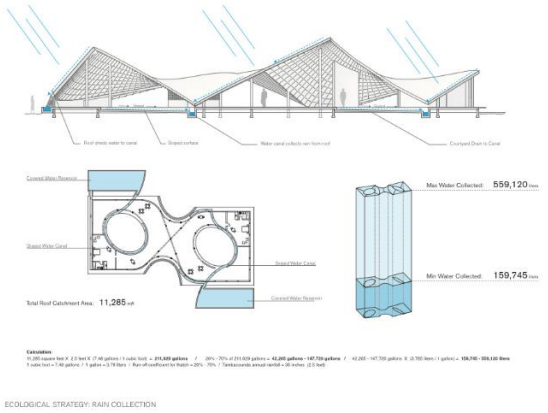
DESENHO URBANO “PLUG- IN”:

Remete Ao Conceito De “Acupuntura Urbana”, Segundo O Qual Intervenções Pontuais No Tecido Urbano Seriam Capazes De Produzir Consequências Benéficas Para O Entorno E, Talvez, Para Toda A Cidade.

SINTHIAN THREAD ARTS CULTURAL CENTRE

Architects: **Tashiko Mori**
Location: **Sinthian, Senegal**
Project Year: **2015**

“It is one thing to build a building,” says Mori, “but the most important thing is how you run it, how you program it, and how it becomes a truly sustainable program useful to the community.” **Toshiko Mori, Architect**



PROCESSO DE INTERVENÇÃO
Referências

Images © Lucy Wang

2002-2005, INICIATIVA DO GOVERNO DE SEOUL

Um Rio Pode Ser Recuperado E Restaurado Mesmo Num Grande E Denso Distrito Comercial Central, Com Múltiplos Efeitos Positivos. Estes Incluem O Fornecimento De Habitat Para A Natureza, A Preservação Do Património Cultural, O Acesso À Natureza Para O Público, O Controlo De Inundações E A Regulação Do Microclima. A Restauração Do Rio Também Promoveu Formas De Transporte Mais Sustentáveis Sobre Estradas E Carros Removidos Para Abrir Espaço Para O Rio E Seus Parques Circundantes.

REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS PORTUÁRIAS. EM SANTOS-BRAZIL

A SEP/PR Entende A Revitalização Portuária Como A Requalificação De Áreas E Instalações Para A Realização De Atividades Institucionais, Culturais, Sociais, Recreativas Ou Comerciais. Este Entendimento Se Materializa Em Dois Tipos De Ação, A Readequação E A Integração Urbano-portuária, Classificadas De Acordo Com A Escala, A Abrangência, O Impacto Urbano E O Prazo De Desenvolvimento E Implantação Do Projeto.

Fortaleza/CE. Terminal de passageiros, parte do projeto de revitalização e requalificação do entorno do Mucuripe.

Recife/PE. Terminal de passageiros, parte do projeto de revitalização do centro.

PROCESSO DE INTERVENÇÃO

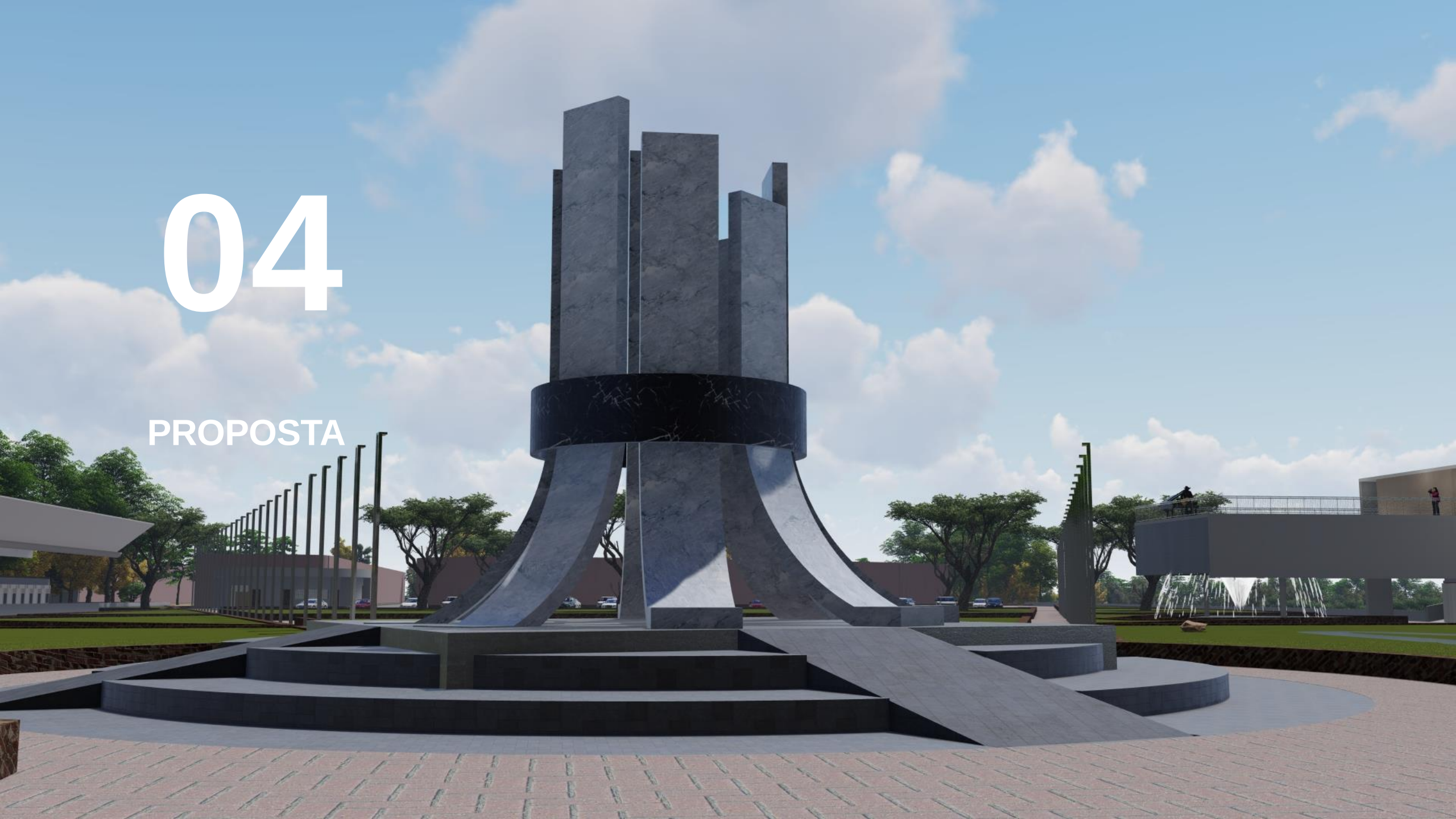
Estratégias

Para Dar Solução Aos Problemas Que Se Levantam No Bairro De Modo Eficiente, Propõe Se Estratégias Para Implementação De Propostas Em 3 Phases Específicos

PHASE I	PHASE II	PHASE III
PEQUENO INVESTIMENTO	MÉDIO INVESTIMENTO	GRANDE INVESTIMENTO
REODENAMENTO URBANA	RENOVAÇÃO URBANA	REQUALIFICAÇÃO URBANA
PLANO PORMENOR DE URBANIZAÇÃO	CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI	INFRAESTRUTURAS DE SUPORTE
PROGRAMAÇÃO PATRIMONIAL E ECOMERCIAL	PROGRAMAÇÃO EDUCATIVA E SOCIAL	TRAVESSIA URBANA E TURÍSTICA
REGULARIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO VIÁRIA	PROGRAMAÇÃO RECREATIVA E ESPRITUAL	ESTAÇÃO C.F.M E ÁREA ICD DE SUPORTE FUNCIONAL

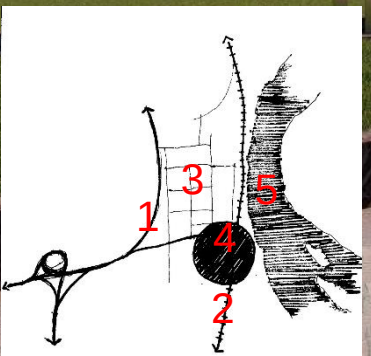
04

PROPOSTA



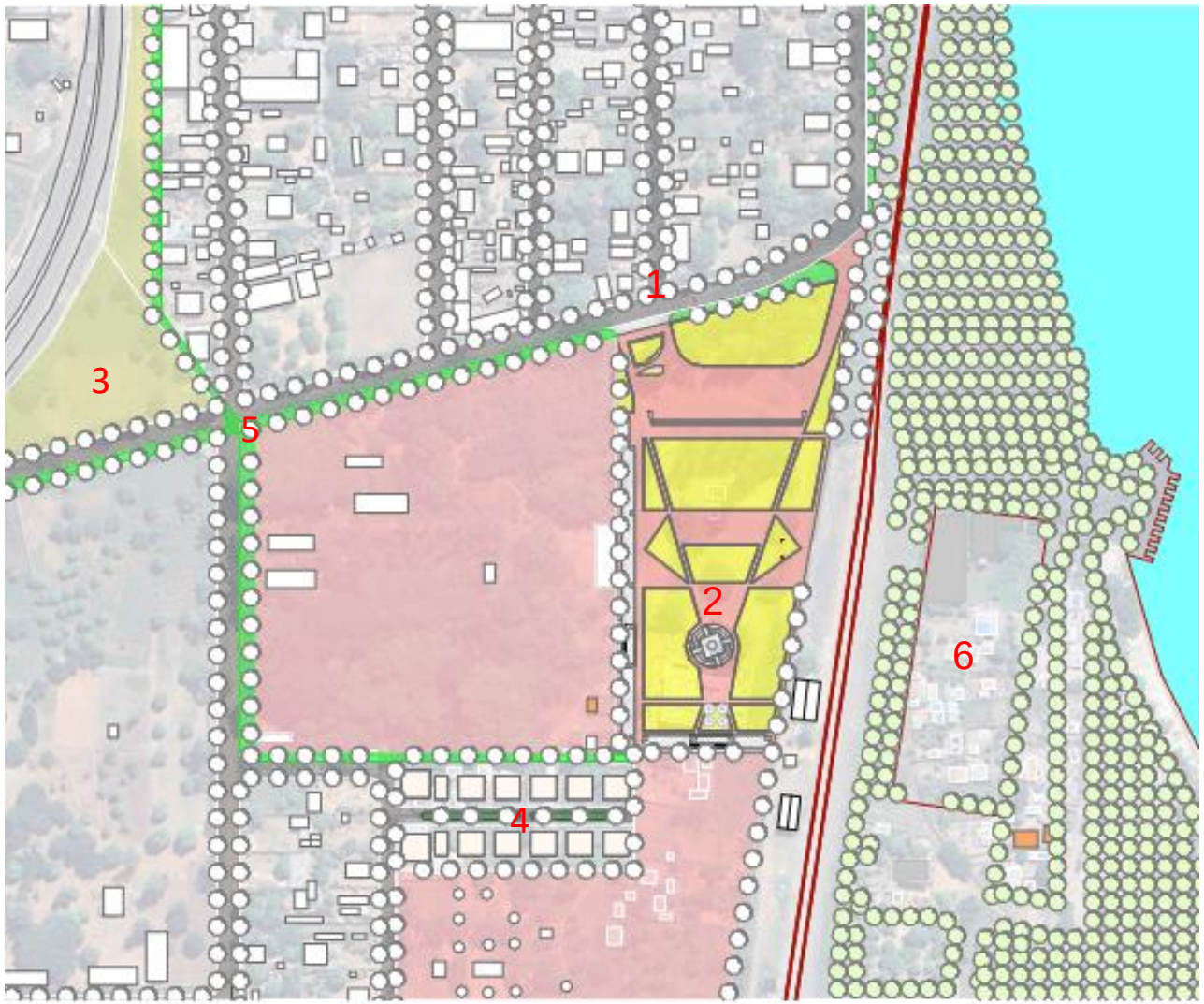
PHASE I
Conçeito de Intervenção

- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL DE SISTEMAS DE MOBILIDADE EXISTENTE
- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL DA MALHA URBANA
- REGULARIZAÇÃO, INTEGRAR E POTENCIALIZAR OS EQUIPAMENTOS RELEVANTES NA ESTRUTURA URBANA EXISTENTE.(GWAZA MUTHINI E FEIRRA AGRÍCOLA).



1. Estrada Nacional N1
2. Linha Ferrea Maputo,Manhiça até Xicualacuala
3. Malha Urbana Existente
4. Circulo Gwaza Muthini e Feirra Agrícola Semanal
5. Rio Inkomati ao Índico pela Praia de Macaneta

PHASE I
Cenários



Phase I Inclui Intervenções Definidas Como Prioritárias Para As Quais Existem Fortes Possibilidades No Curto Prazo A Serem Iniciadas.

- Melhorar O Sistema Viária;
- Regularização Patrimonial Urbanística
- Melhorar O Serviço Urbano

1 REQUALIFICAÇÃO URBANA E ESTRUTURA VIÁRIA

2 REQUALIFICAÇÃO PATRIMONIAL EXISTENTE

3 PARAGEM E ESTACIONAMENTO URBANO

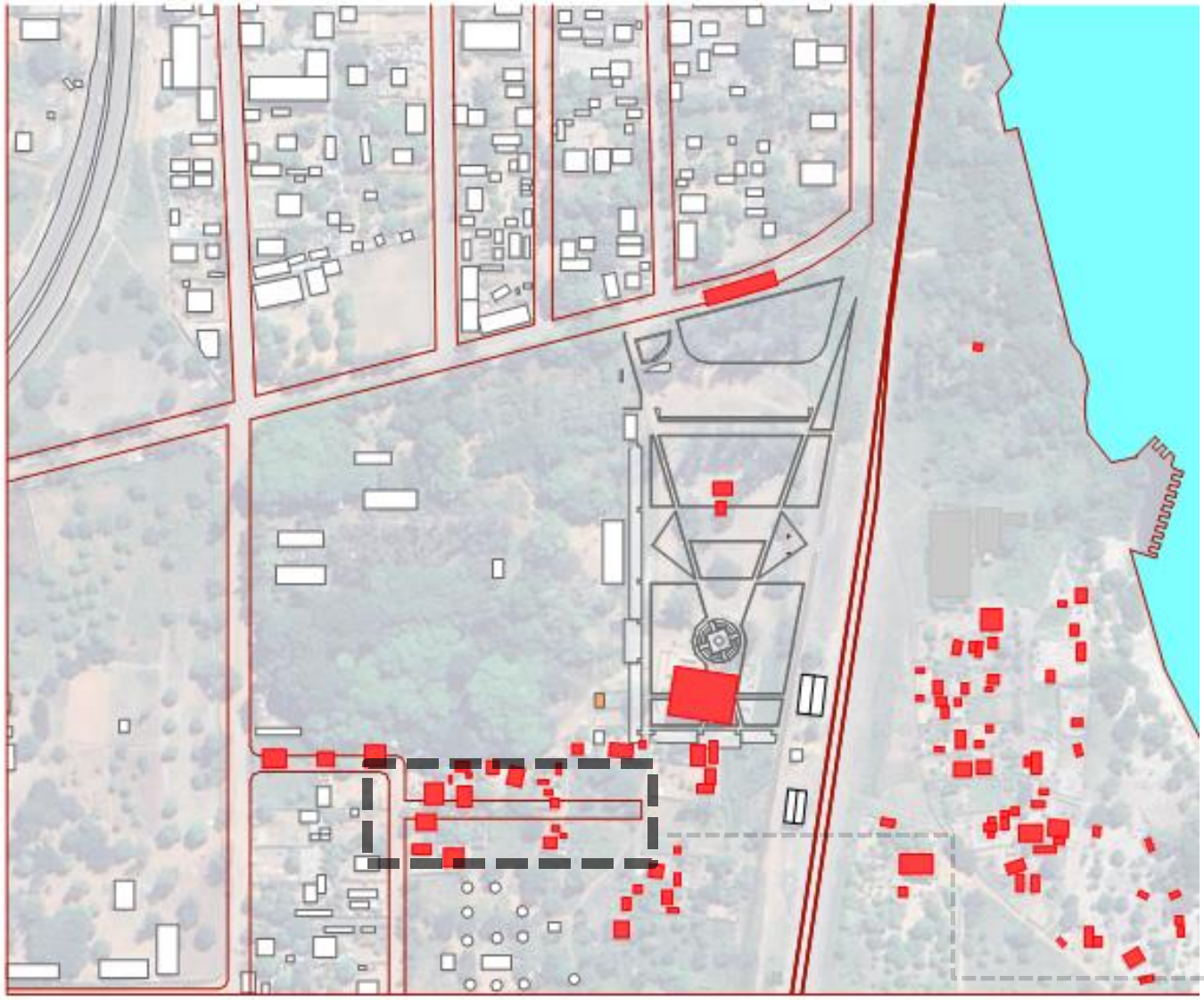
4 INTERVENÇÃO PPU

5 INTRODUZIR FAIXA DE SERVIÇOS URBANO

6 ICD AREA

PHASE I

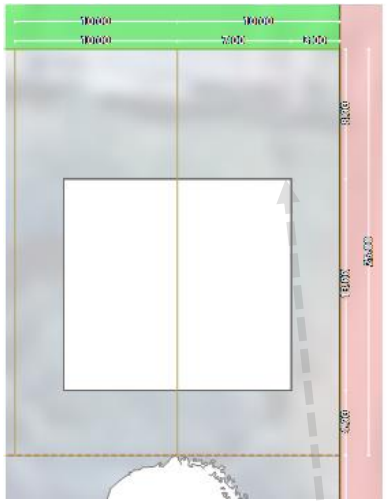
Reassentamento

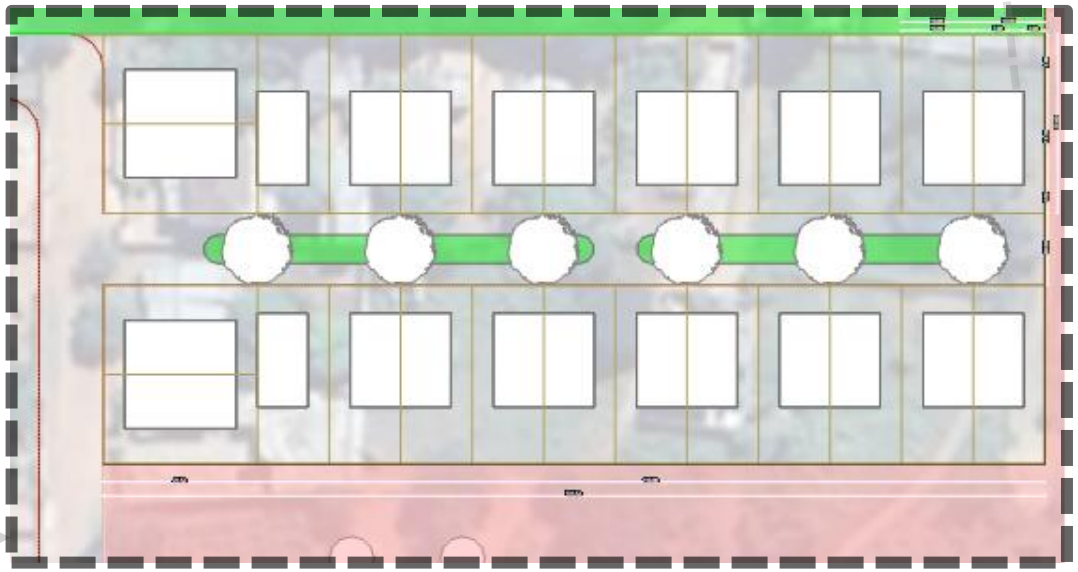


LEGENDA

50 LOTE DAS FAMÍLIAS REASSENTADA

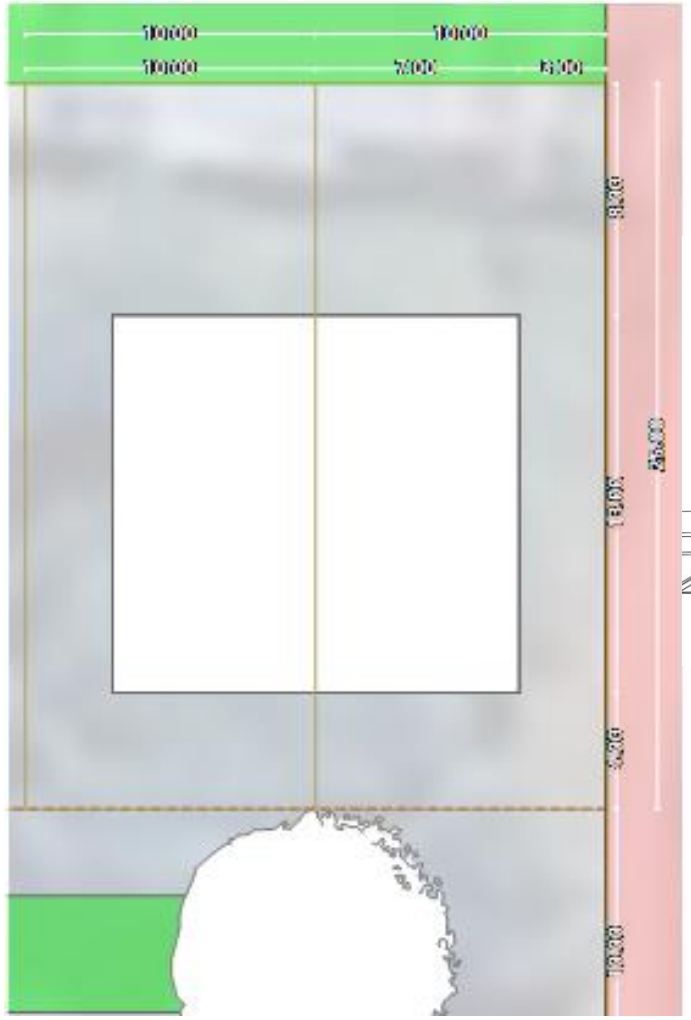
A Ocupação Habitacionais Nas Áreas De Proteção Ecológicas E Citios De Património Urbana Criam Um Incompatibilidade,
As Leis Propõe O Reassentamento Da Mesma.



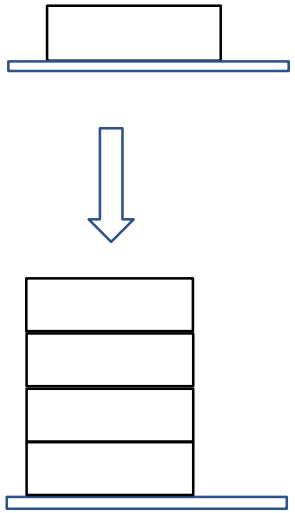


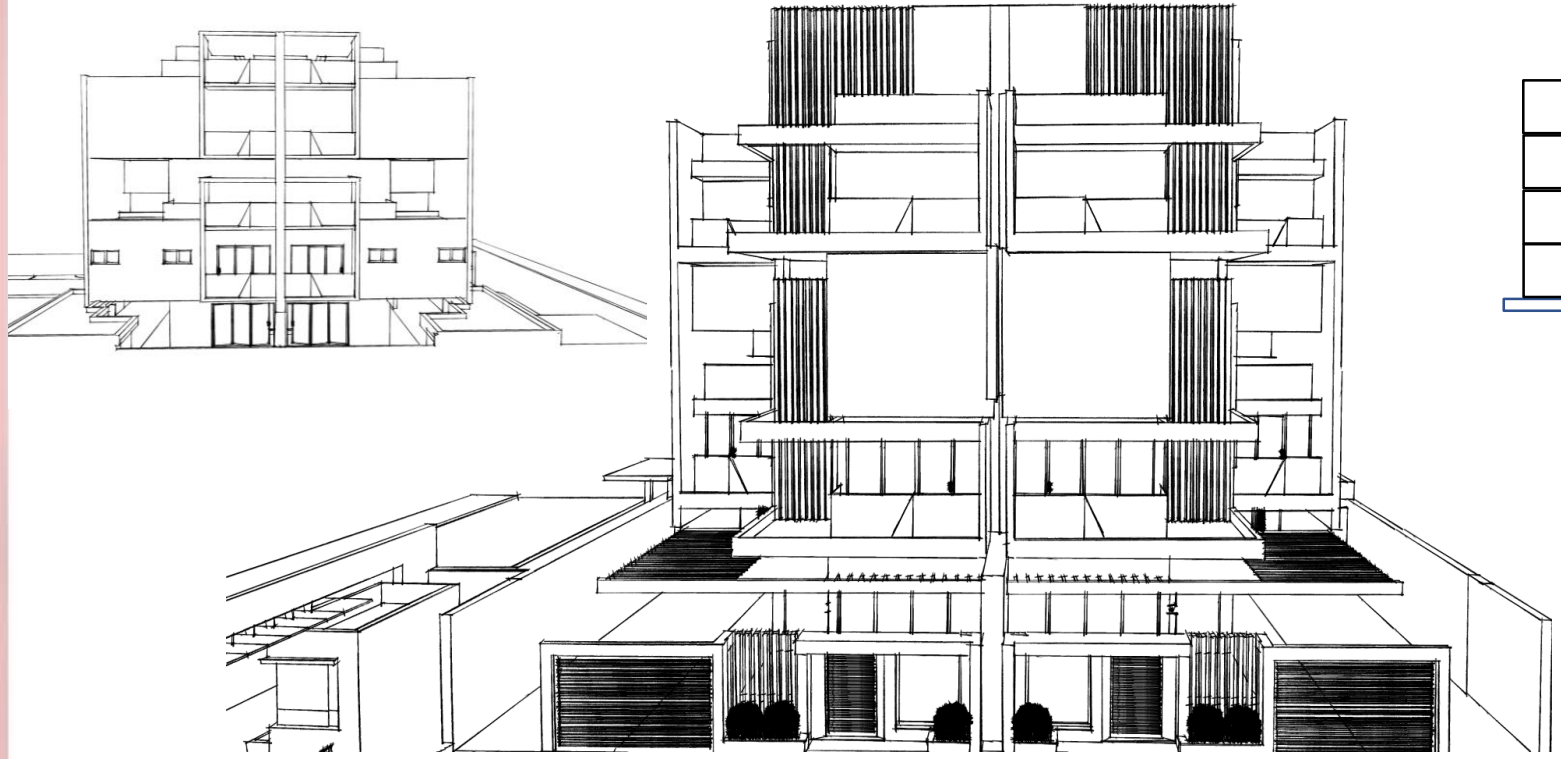
PHASE I

Reassentamento



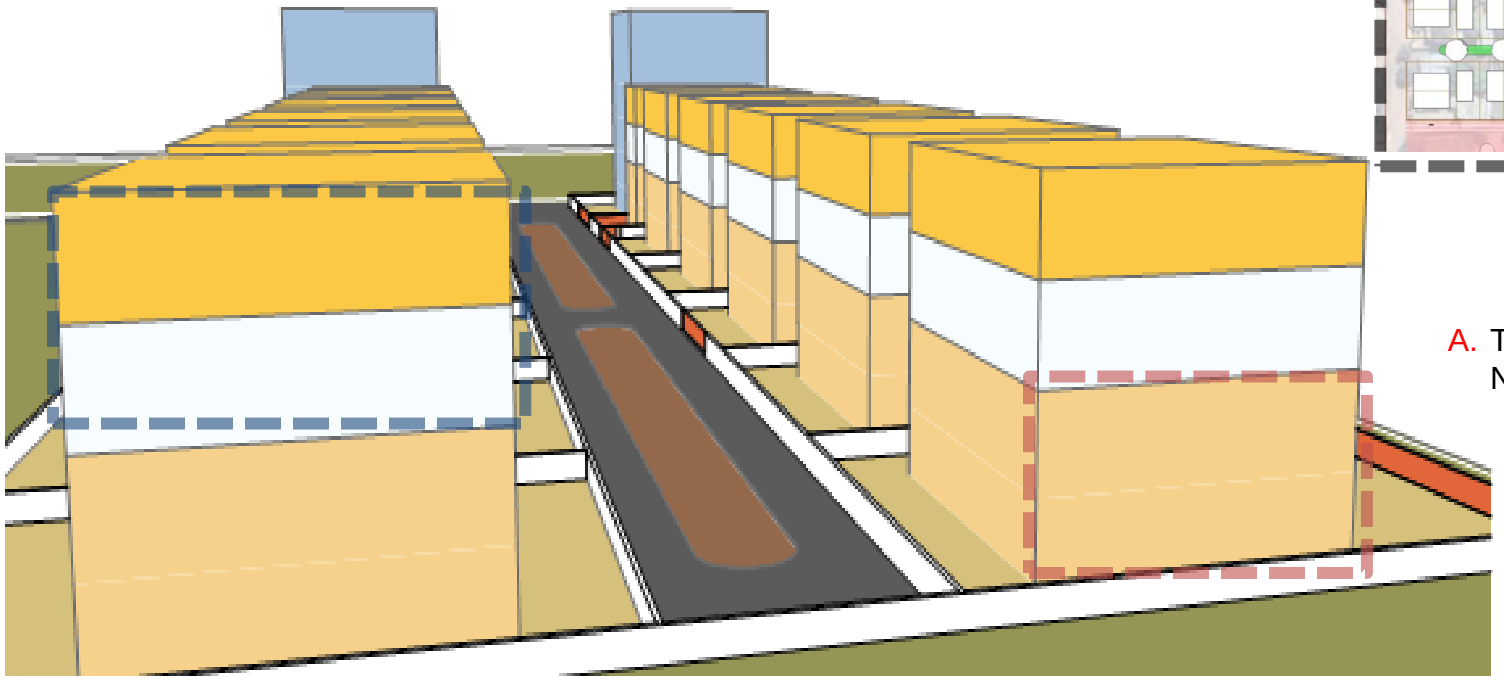
De Acordo Com A Densidade Limite E O Estilo De Vida Das Pessoas A Reassentar, Pretende Criar Edifícios De 4 Pisos De Forma Germinada Para As Famílias Afectada,isto Irá Aumentar A Efectividade Do Uso De Solo E Ainda Garantir O Convívio Social Que Existem Entre Marracueneses.

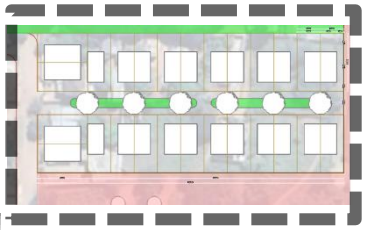


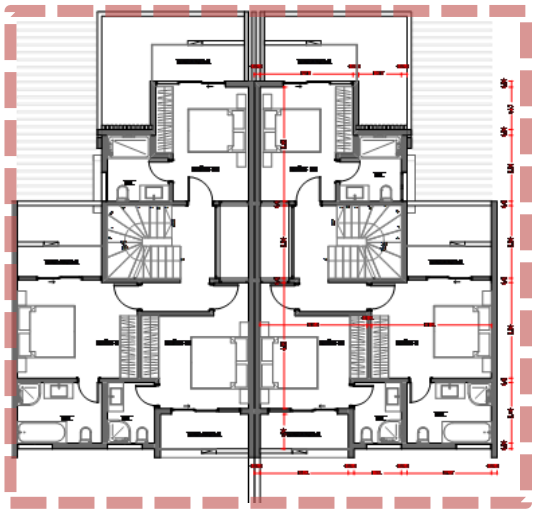


PHASE I

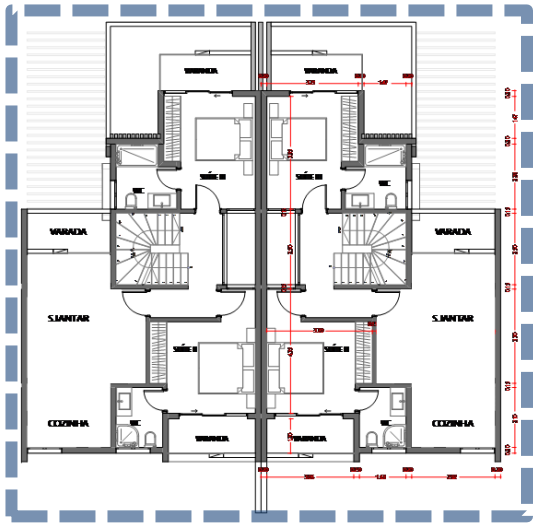
Implantação







A. T3+1(TERRAÇO E NO RÉS DE CHÃO



B.T2 PISO INTERMEDIO

ÍNDICE URBANOS

ÁREA DE LOTE=10*25 250M2

ÁREA IMPLANTAÇÃO= 80M2

CAS= 0.3

COS= 1.2

TIPOLOGIAS= T3+1 E T2

USO PREVISTO= HABITAÇÃO

TENDENÇIA= GERMINADA

NÚMERO DOS PISOS= 4, E 6 NO MISTO FRONTAL

PHASE I

Implantação - Geral

ÍNDICE URBANISTICO

ÁREA DE LOTE=10*25 250M2

ÁREA IMPLANTAÇÃO= 80M2

CAS= 0.3

COS= 1.2

AFASTAMENTO FRONTAL= 4M

AFASTAMENTO LATERAL= 5M

TENDENÇIA= GERMINADA

AFASTAMENTO POSTERIOR= 10M

PHASE I

Implantação-Pespectiva

PHASE I

Intervenção- Comerço

Descrição; Pretende-se Que Este Tipo De Banca(**open Stands**) Possa Ser Usado De Diferentes Modos, Para A Venda De Diversos Produtos Ao Longo Da Faixa Pública De Serviço Urbano.

Materias

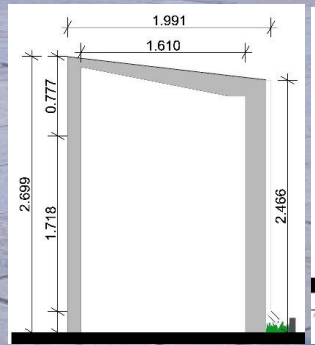
Estrutura: **Moveis; Metálica**

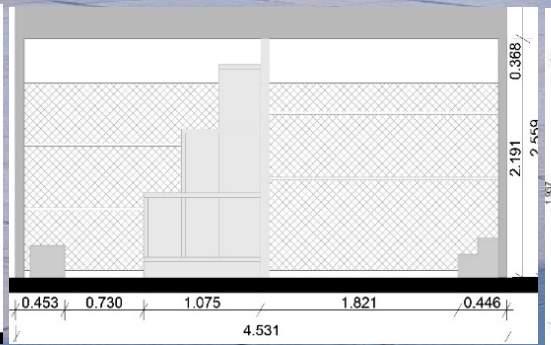
Cobertura: **Chapas Metálicas** Clara(opacidade 50% Consola/Painel Solar);

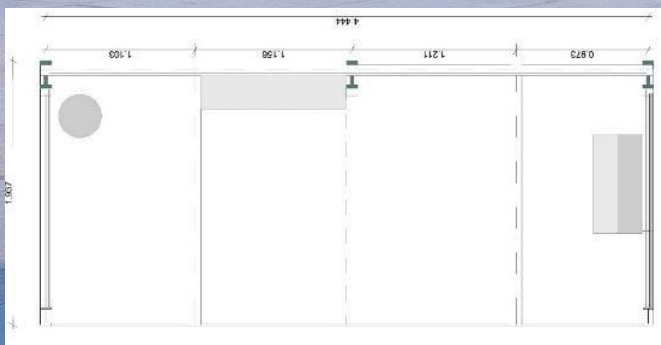
Fechamentos laterais: **Painéis Metálicos Perfurado**

Sinário atual

Proposta







PHASE I

Intervenção- Rede Viárias

I. Sinário atual

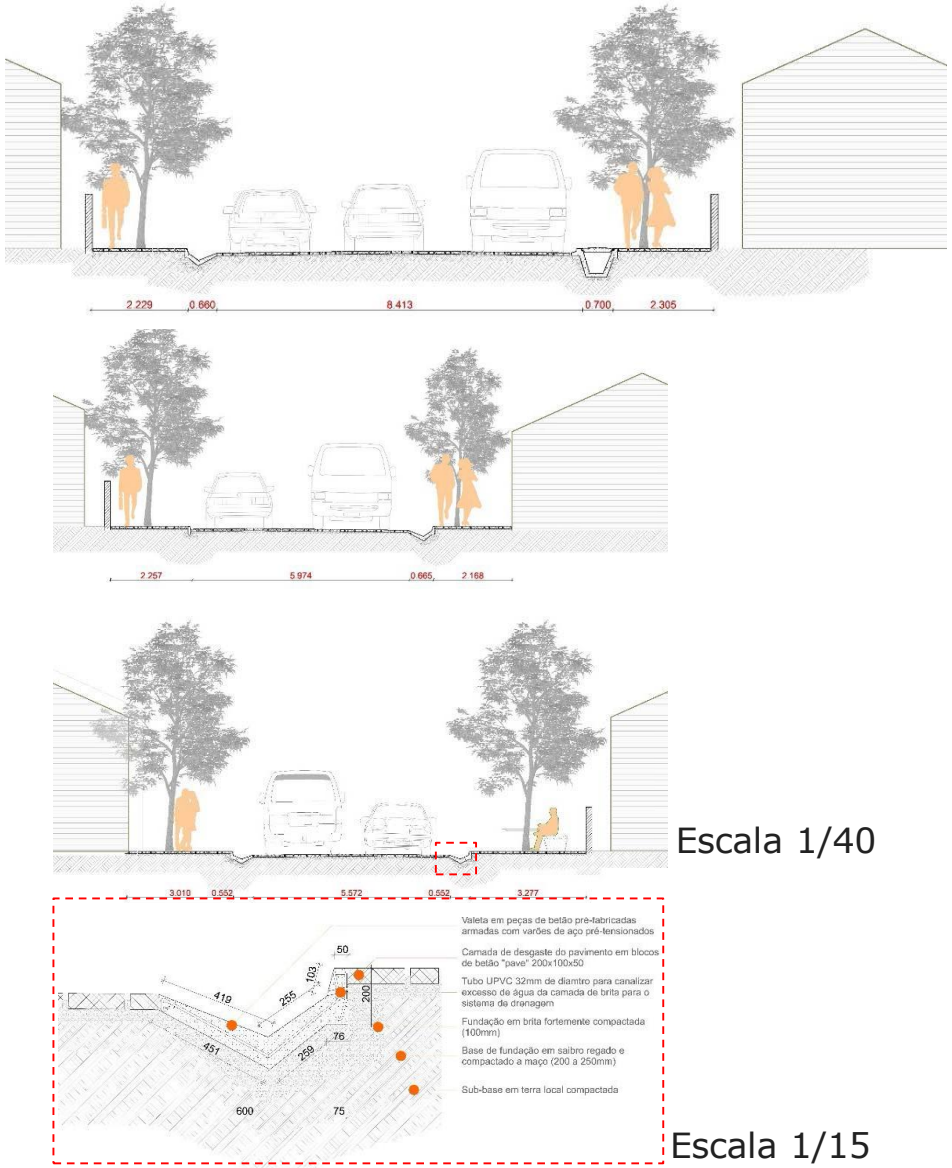
Proposta

II. Sinário atual

Proposta

III. Sinário atual

Proposta

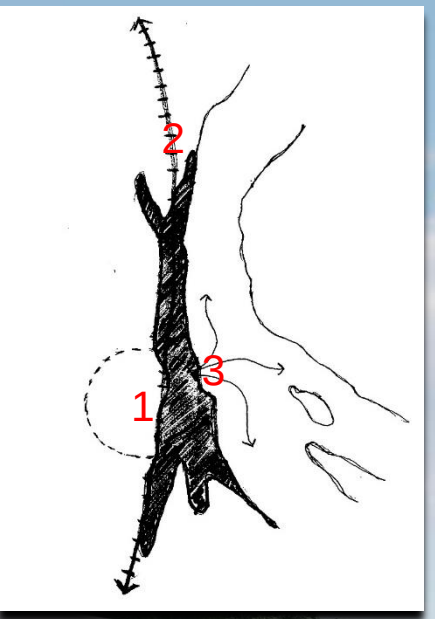


Escala 1/40

Escala 1/15

PHASE II

Conçeito de Intervenção

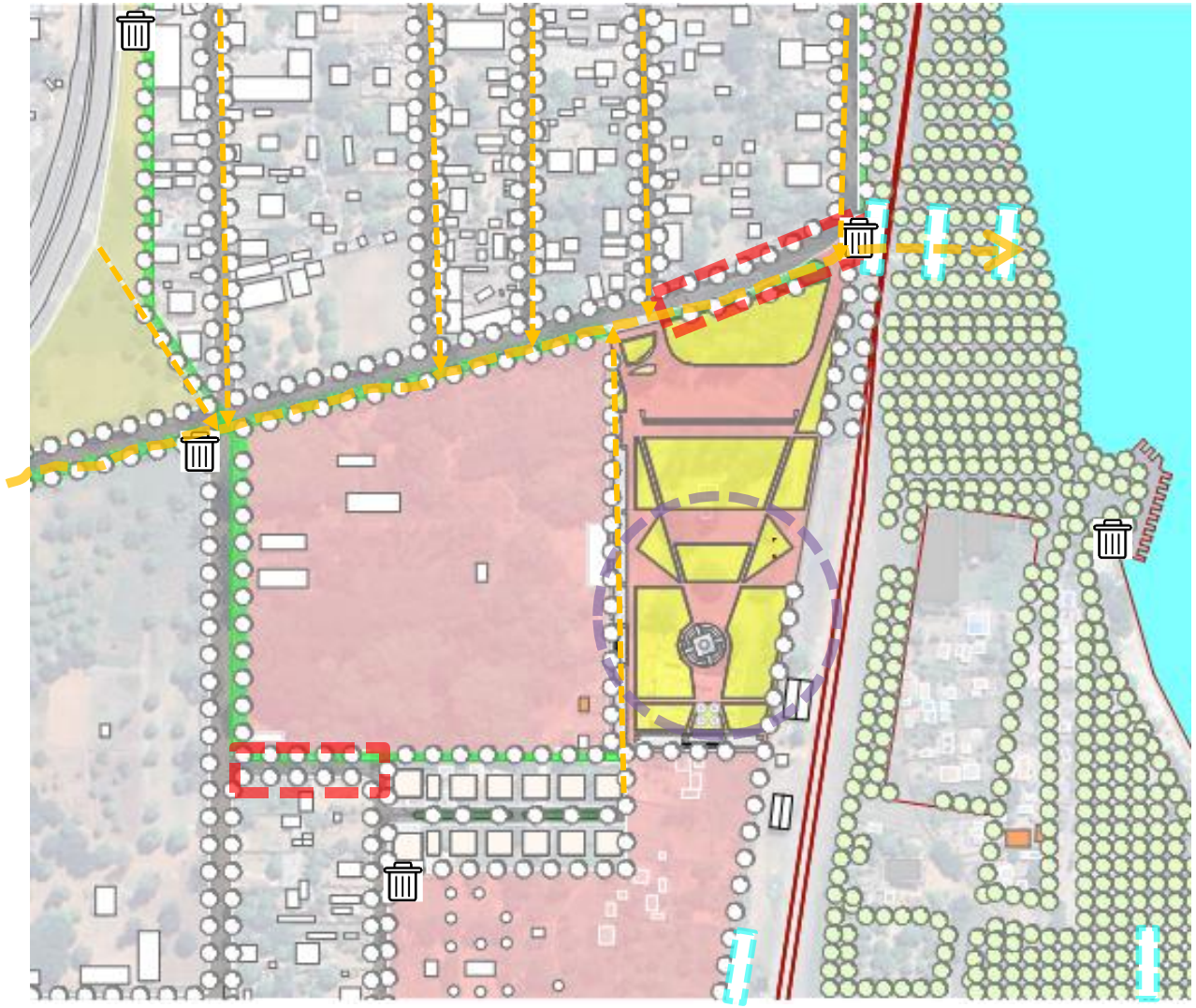


- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL DE SISTEMAS DE MOBILIDADE E SEVIÇOS URBANOS DE SANEAMENTO
- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL GWAZA MUTHINI E C.F.M(PROGRAMAÇÃO TURISTICA E MAIS ESCALAS DE VIAGENS).
- REGULARIZAÇÃO, INTEGRAR E POTENCIALIZAR O GWAZA MUTHINI COM UM NOVO SUBCENTRALIDADE DE APOIO SOCIO CULTURAL E ECONOMICO URBANO.

1. Circulo Gwaza Muthini
2. Linha Ferrea Maputo,Manhiça até Xicualacuala
3. Rio Inkomati ao Índico pela Praia de Macaneta

PHASE II

Serviço urbano



LEGENDA

- CONTETORES DE LIXO PELO MUNICÍPIO
- SISTEMA DE DRAINAGEM DE ÁGUA PLUVIAIS
- NOVAS VIAS DE AÇESSO EXTENDIDA
- BAÇIA DE RETENÇÃO DE ÁGUA PLUVIAIS
- FAIXA DE SERVIÇO URBANO-COMERÇIO DA RUA
- CÍRCULO PATRIMONIAL URBANO - GWAZA MUTHINI

COLOCAÇÃO DE CONTETORES PLÁSTICOS DE DIMENSÕES REDUZIDA DE FÁCIL MOBILIDADE NOS PONTOS CRÍTICAÕS DE ACUMULAÇÃO DE LIXO.

PHASE II
Cenários

Na Phase II Enquadra-se Um Conjunto De Intervenções Que Visam A Requalificação Urbana

- Requalificação Públicos; Area De Influencia Historica E De Idendidade De Toda Cidade.
- Regularização Subordinante Aos Envolvente E Os Espaços Publico);
- Renovação Urbanística De Circulacao Pedonal Mais Segura Na Área De Intervenção Ligando Aos Equipamentos Urbanos Existentes;

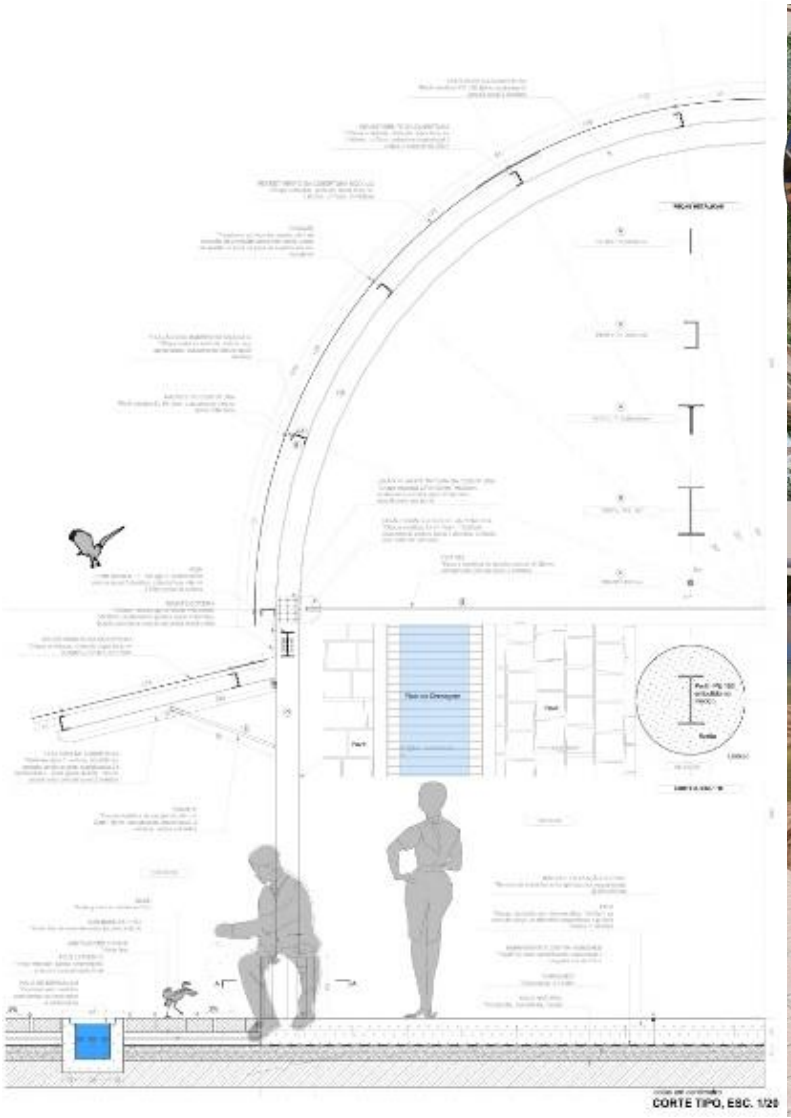
PHASE II

Cenários

1. CINEMA GWAZA MUTHINI
2. FEIRA AGRÍCOLA
3. MONUMENTO GWAZA MUTHINI
4. STAGE AREA
5. ÁREA DE ENQUERITO PÚBLICO

PHASE II

Requalificar Espaços Público-Gwaza Muthini

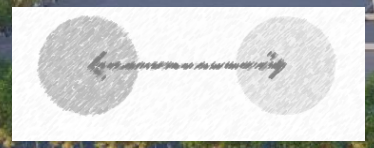


PHASE III
Conçeito de Intervenção

- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL,GWAZA MUTHINI,C.F.M,E RIO INKOMATI
- MELHORAL E INTEGRAÇÃO FUNCIONAL DO GWAZA MUTHINI E A MALHA URBANA
- REGULARIZAÇÃO, INTEGRAR E POTENCIALIZAR OS EQUIPAMENTOS RELEVANTES DE SUPORTE FUNCIONAL PARA GARANTIR A QUALIDADE DA VIDA URBANA.

PHASE III

Linha estratégica- Conectar & Integrar



Monumento Patrimonial Gwaza Muthini

Malha Existente

EIXOS CONECTORES URBANOS

- Conectividade Urbana e
- Mobilidade e Acessibilidade

Adotado Património Histórico da C.F.M

Estação Urbana da C.F.M

Objectivos

- Criação E Construção De Circulação Urbano De Função Inclussiva.
- Estruturar Os Pontos De Apoio Do C.F.M

Armazen de Carga C.F.M e Produtos Frescos do Público

Atravessamento Urbano

- Priorizar A Segurança E Equilibrio Ecológico No Tecido Urbano

Canhueiros na Faixa de Proteção Ecológica.

- Criar A Conectividade Funcional Entre Feira Agricola,facim E Centro Cultural Gwaza Muthini.

Praia criada.

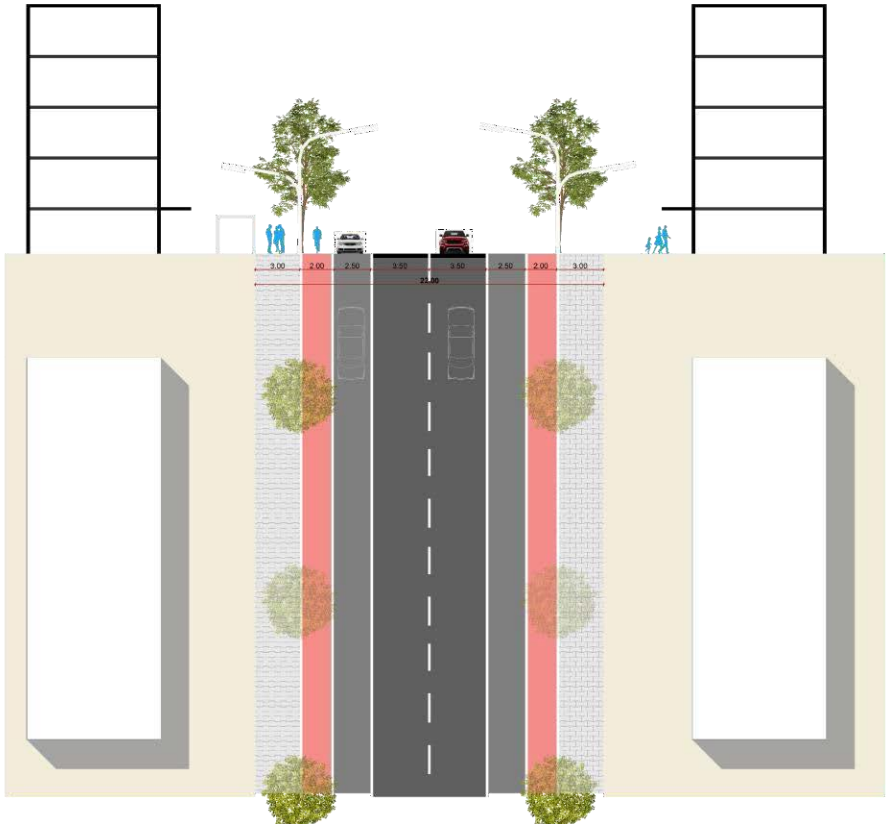
Doca flutuante.

PHASE III

Linha estratégica- Conectar & Integrar

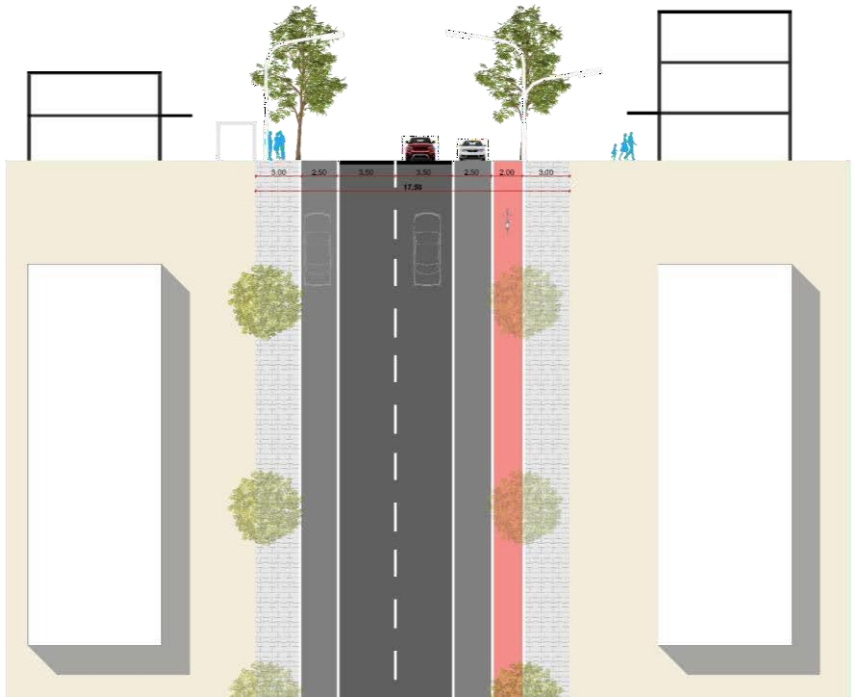
PHASE III

Infraestruturas: Perfil das vias



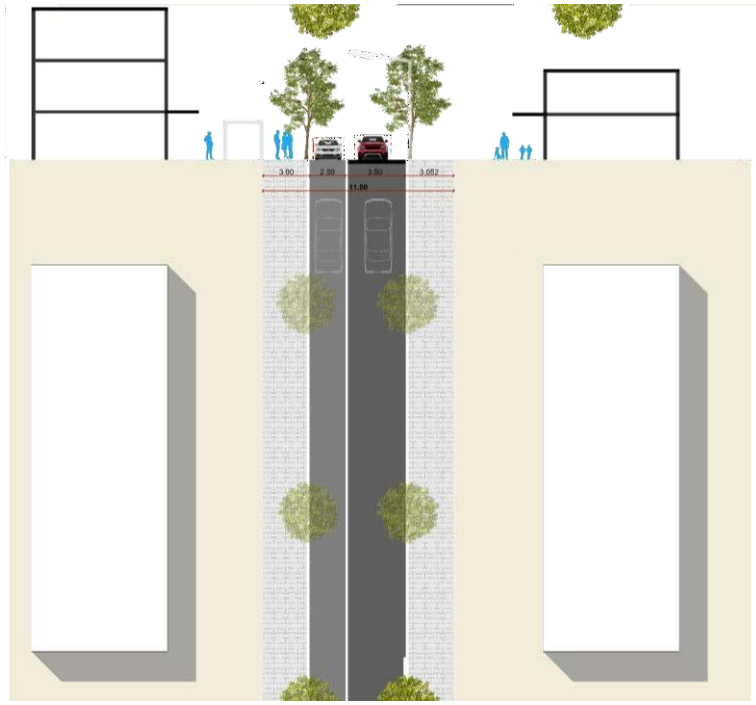
Rede Viária Distribuidora Principal

- ❑ Dois sentidos de trânsito
- ❑ Estacionamento em ambos os sentidos
- ❑ Passeios com arborização e iluminação pública
- ❑ Rede cicloviaria em ambos sentidos



Rede Viária Distribuidora Secundária

- ❑ Dois sentidos de trânsito
- ❑ Estacionamento em ambos sentidos
- ❑ Passeios com arborização e iluminação pública
- ❑ Rede cicloviaria num dos sentidos



Rede Viária Terciária

- ❑ Um sentido de trânsito
- ❑ Estacionamento num dos sentidos
- ❑ Passeios com arborização e iluminação pública

PHASE III

Linha estratégica - Continuidade & Integração

CALENDÁRIO TURÍSTICO

QDFTV	01	DMDED
MATOLA,DDHR	02	GWZMTN
TETE	03	FEIMA
FEIMA	04	DDMM
XIQUITSI	05	FEIMA
DDINDP	06	FEIMA
CHIMOIO	07	FEIMA
NAMPULA	08	INHAMBANE,BEIRA,QUILEMANE
FACIM	09	LICHINGA,DDFA,DDV
XAIXAI	10	PEMBA,DDP
MAPUTO	11	FEIMA
QDFTV	12	DDFM

EIXOS CONECTORES URBANOS

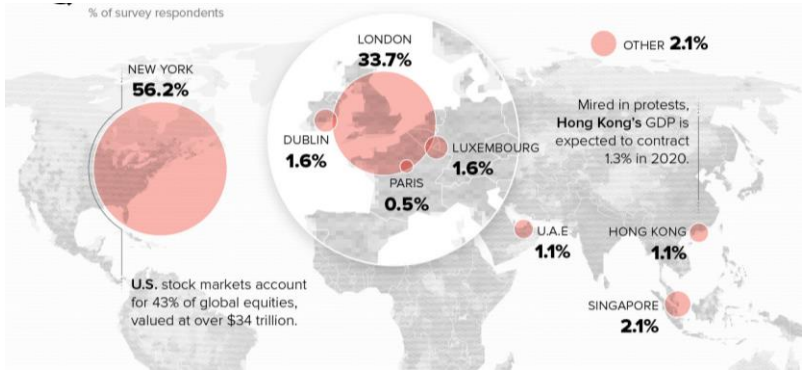
- Conectividade Urbana e
- Mobilidade e Acessibilidade

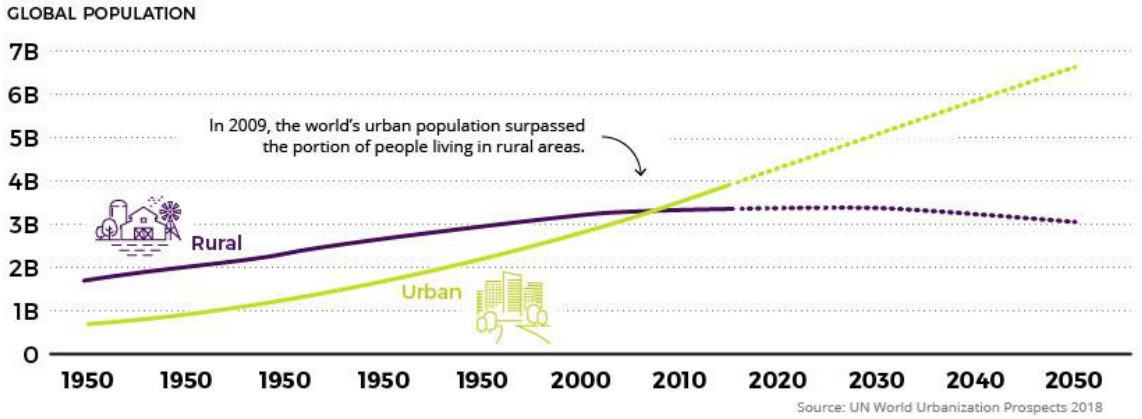
OBJECTIVOS

- Potencializar rede Turístico Urbano.
- Estruturar os Mecanismo para os Eixos Patrimoniais Existente.
- Priorizar A segurança E Equilibrio Ecológico no Tecido Urbano
- Garantir a Conectividade Funcional entre Actividades Agrícola,Económicas,Centro Cultural Gwaza Muthini, C.F.M e o Índico via Macaneta

CUSTO DE URBANIZAÇÃO

Centro Cultural – Gwaza Muthini

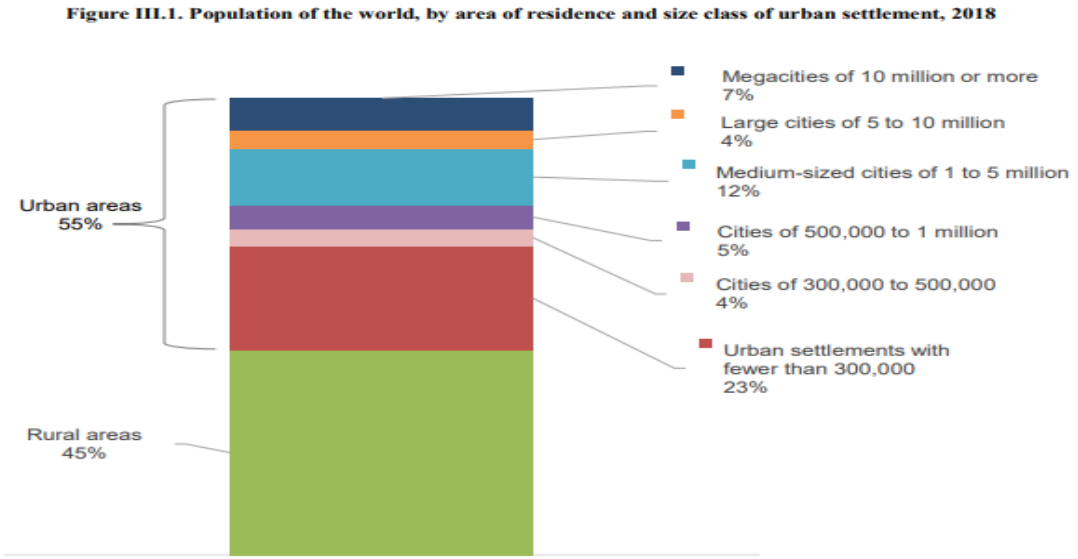




CUSTO DE URBANIZAÇÃO DA PROPOSTA

CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI

SECTOR	ÁREA	PREÇO UNITÁRIO		SOMAEM USD	MZN	COMENTÁRIO
	16.1	640	1200	768000		
REASSENTAMENTO		9600	1200	11520000	748800000	
AÇESSOS E PAVEMENTAÇÃO	5KM	5	3000000	15000000	975000000	
CENTRO CULTURAL		1500	1200	1800000	117000000	
INFRAESTRUTURA DE APOIO		5400	800	4320000	280800000	
SUMATORIO I				**32640000**	**2.122E+09**	
ASSISTENÇIA TÉCNICA	0.2	0.2	0.2	6528000	424320000	
IVA	0.16	0.16	0.16	5222400	339456000	
GRANDE TOTAL				**44390400**	**2.885E+09**	



VEGETAÇÃO E TEXTURAS

RELVAS
JARDINAGEM

PASSEIO
CIRCULAÇÃO

ESTRADA
CICLOVIA

ACACIA
AMARELA

CANHUEIRO
Sclerocarya birrea

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Carta de atenas1931 / 1933
Teoria e história da preservação na arquitetura e urbanismo.
21-02-2021

-João sousa morais,luís laje,joana bastos malheiro.,Património arquitectónico maputo(architectural heritage).2005.

-E-issn 1981-9021,artigo; ukanyi e gwaza muthini-festejos culturais e identitário em maputo e gaza-moçambique.

-75352 paris 07 sp. Unesco 2012, 36th session

-Arnon de mello, portugal e as colônias da áfrica,brasília.Sanado federal sen 000020219.

-Decreto no 55/2016 de 28 de novembro,catálogo dos edifícios classificados da ilha de moçambique, cidade de pedra e cal.

-Perfil distrital de marracuene 2018
-Perfil ambiental,distrito de marracuene 2019.
-Decreto no 08/88.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACOBS, J. (1961) The Death and Life of Great American Cities. Nova Iorque: Random House.
BARNETT, J. (1982) An Introduction to Urban Design. Nova Iorque: Harper & Row Publishers.
DEL RIO, V. (1990) Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo: Pini.

SITES DA INTERNET
https://portal.aprendiz.uol.com.br/2018/05/18/espacos-para-conectar-pessoas-e-rua/espacos-publico.

http://arq.ap1.com.br/conforto-termico-parte-5/
http:www.estudio31.com.br/projecto/masterplan-para-a-orla-do-paranoa-brasilia-df/archidaily.com.br

ANEXO I

-Dia da Cidade de Pemba – 18-10-1958
-Dia da Cidade de Xai Xai -07-10
-Dia da Cidade de Inhambane-12-08-1986
-Dia da Cidade de Chimoio-17-07-1969
-Dia da Cidade de Maputo-10-11-1980
-Dia da Cidade da Matola-05-02
-Dia da Cidade de Nampula-22-08
-Dia da Cidade de Lichinha-23-09-1962
-Dia da Cidade da Beira-20-08-1907
-Dia da Cidade de Tete-21-03-1959
-Dia da Cidade de Quelimane-21-08-1942

ANEXO II

-QDFTV- Quadra Festival em Maputo – Dezembro-Janeiro
-DDFM - Dia da Familia - Dezembro
-DDFM - Dia das forças Armada de Moçambique- 25 de Setembro
-DDV - Dia da Victória- 07 de Setembro
-DDMM - Dia da Mulher Moçambicana - 07 de Abril
-DDHR - Dia dos Herois Moçambicanos - 03 de Fevreiro
-FACIM – Feira Internacional de Maputo – agosto - Setembro
-FEIMA – Feira de Artesanato, Flores e Gastronomia
-XIQUITSI - Evento da Musica Internacional em Maputo - Maio

Anexo;

II

APRESENTAÇÃO, PRANCHAS- A0

Contexto

Patrimônio é o conjunto de bens móveis e imóveis, tangíveis e intangíveis, pertencentes a particulares ou a instituições ou organismos públicos ou semipúblicos que tenham valor excecional do ponto de vista da história, da arte, da ciência e da cultura e, por isso, sejam dignos de serem considerados e preservados para a nação. UNESCO 1977

O trabalho apresentado neste caderno monográfico trata de desenvolvimento do projecto Arquitetonico de UM CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI.

Partindo da observação do perimetro urbano de Marracuene actuando com portão da Metropolitana Maputo, e estudos de Prametros urbanos definido,até a concepção da edificação no seu terreino PATRIMONIAL.,Esse terreino está inserido em uma área com potencial de expansão e possibilidade de se configural uma Subcentralidade.

Em 2005, o Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) aprovou a declaração sobre a conservação do contexto dos monumentos, sítios e áreas de interesse cultural, que sintetiza e consolida o atual pensamento internacional sobre o contexto dos bens imóveis de valor patrimonial em três princípios estruturantes: reconhecer a contribuição do contexto para o significado dos monumentos, sítios e áreas de relevante interesse cultural; propor princípios para a compreensão, documentação e interpretação do contexto; e, finalmente, indicar a necessidade do desenvolvimento de instrumentos e práticas para conservar, gerir e acompanhar as mudanças que ocorrem no contexto.

Esta declaração pressupõe a existência de Patrimônio Arquitetônico e Urbano, numa lógica de valorização do passado enquanto herança e, consequentemente, Patrimônio da humanidade em muitos casos, bem como o estatuto dos sítios onde o edificado existe.

O conceito de Patrimônio surge após a Revolução Francesa, momento em que se verificou uma inigualável transferência de bens para o poder popular. Tornou-se, então, urgente definir uma política de preservação adequada, baseada em quatro palavras-chave: herança, sucessão, patrimônio e conservação. Este conceito de Patrimônio reportava-se, igualmente, às antiguidades nacionais, greco-romanas e aos projetos arquitetônicos modernos - mesmo contemporâneos, conduzindo a uma homogeneização do sentido de valores, como resposta à necessidade de inventariar e definir regras de gestão do patrimônio tendo, então, sido criada a Comissão de Monumentos. Pois O patrimônio Arquitetónico e Urbanístico São, por conseguinte, uma realidade conceptual - não apenas cultural mas também de direitos.

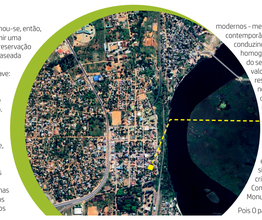
Em Maputo,

Contribuem a sua relevancia como palco privilegiado de vários tempos de construção que deixaram as suas marcas, onde o saber da Arquitetura urbana ditou o método através do "traçados" que, também ele com valor patrimonial, alberga e sedimentou o quadro edificatório.

Tratando-se de patrimônio urbano - em que a edificação é indissociável do tecido urbano e dos seus momentos mais intensos de assentamento e crescimento da cidade desde os seus tempos Alcaica,influencia colonial e todos eventos inesquecível da povoação Maputense e Moçambicana em Geral.

Desta forma,devido a constante expansão urbana e não planeada na Área de Marracuene, Justifica a Intervenção Muito necessaria na Area de Gwaza Muthini,Isto É no sentido de potencializar o existente,e Introduzir As Infaestruturas apoiante ao Patrimonio Urbano,Para QUE o Novo Centro Cultral Gwaza Muthini Seja Um Elemento Ligante de Muito potencial Urbano,não Só para os Marracueneses mas tambem a toda Metropolitana de Maputo e O Moçambique em Geral.

Isto vem através do Seu Valor Historico,e Cultural, em Que todo povo Moçambicano se unem na Memoria Inesquessivel de Heroissimo em Resgate dos nossos valores Sociais e dignidade como Filhos Independente do Amado Moçambique.



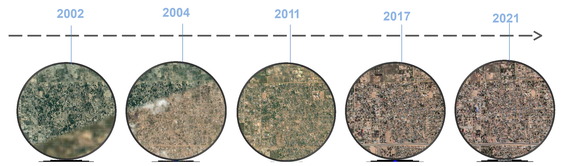
Diagonostico

ARACTERÍSTICAS BIOFÍSICAS E GEOGRÁFICAS

CLIMA	Tropical húmido (influenciado pela proximidade do mar), com duas estações por ano, nomeadamente **inverno** e **verão**
TOPOGRAFIA	Situa-se na zona das grandes planícies costeiras do país, com a altitude a aumentar suavemente da costa para o interior do distrito.
GEOLOGIA	Todas as rochas do distrito são **sedimentares**, sendo a maior parte do distrito (93 %) ocupada por rochas do quaternário 1
HIDROGRAFIA	Composta por cursos de água doce e salgada, onde se destaca **o Rio Incomáti,** Lagoas e charcos distribuídos por vários pontos deste distrito.
SOLO	No distrito predominam os **Solos Arenosos**(48%), **Solos de Aluviões**(42%)
ZONA NATURAIS	O Mangal encontra-se principalmente na foz do rio Incomáti, no oceano Índica, ocorrem ao longo do Rio Incomáti.

Fonte: Perfil do Distrito de Marracuene

ANÁLISE DEMOGRÁFICA

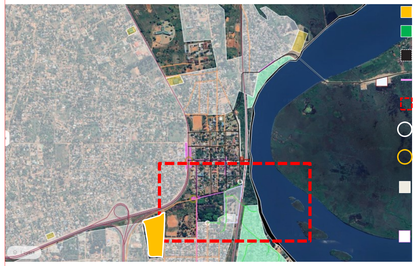


FONTE:. GOOGLE EARTH
É POSSÍVEL NOTAR QUE A ÁREA SOFREU UMA DENSIFICAÇÃO COM O DECORRER DOS ANOS, POSSIVELMENTE SENDO UMA CONSEQUÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DA ESTADA N1 E A CIRCULAR NO LOTE III

MARRACUENE É PURMAO URBANO DO METROPOLITANO MAPUTO

PROPOSTA DE REASSENTAMENTO

Problemas



LEGENDA

-INDUSTRIAS NÃO CLASFICADAS
-CONSTRUÇÃO INVASORA
-LINHA DE EROSÃO CONSTANTE
-COMERÇIO DA RUA INFORMAL
-LIMITE, ÁREA INTERVIDA
-LIMITE, AÇESSO SEM SAIDA
-NÓ, PARAGEM NA RUA SEM SINALIZAÇÃO
-OCUPAÇÃO ORGANICA, SEM SISTEMA PÚBLICO DE DRAINAGEM URBANA
-EQUIPAMENTO HISTÓRICO, COM TENDENÇIA DE DESAPAREÇER

SÍNTESE DE DIAGNÓSTICO

Competitividade Urbana

-LIMITE DE ÁREA DE INTERVENÇÃO

-POTENCIAL DE 40KM DE N1, COMO ENTRADA PRICIPAL DE TODA ÁREA METROPOLITANA DE MAPUTO

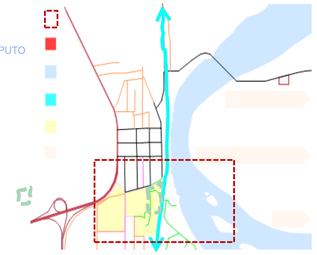
-POTENCIAL DE INKOMATI, COMO MEIO DE TRANSPORTE URBANO E DE ECONOMIA LOCAL

-LINHA FERREA,POTENCIA DE CARGA E DESCARGA NO MEIO URBANO

-CRIAR EIXO DE PATRIMONIO URBANO HISTÓRICO MUNICIPAL

-EXTENÇÃO DA ESTRUTURA ECOLOGICA E TURISTICA

-CRIAR CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI



Premissas

Referências Projectuais

REF 01 — CENTRO CULTURAL SINTHIAN THREAD ARTS, SENEGAL

Autor: Toshiko Mori Architect TMA Arquitetos

Localização: Sinthian, Senegal

Decoração de interiores: Toshiko Mori Architects TMA

Ano: 2015

Fotógrafo: Iwan Baan

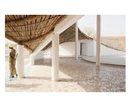
Descritiva: "Uma coisa é construir um edifício", diz Mori, "mas o mais importante é como você o administra. Programá-lo e como ele se torna um programa verdadeiramente sustentável e útil para a comunidade." Toshiko Mori, arquiteto

Localizado na remota aldeia senegalesa de Sinthian, perto da fronteira com o Mali, o Sinthian Cultural O Centro é um complexo multifuncional projetado para atender às necessidades da comunidade.

O centro ao ar livre é protegido da chuva e do calor. Funciona como um centro de saúde e educação e um local de encontro e intercâmbio cultural entre os membros da comunidade. Construído em torno de dois pátios, o Centro Cultural Sinthian foi construído usando edifícios disponíveis localmente materiais como bambu, palha e blocos de taipa. Além disso, os recursos de design paredes abertas para regular a temperatura dentro do complexo.

O centro, que fica a cerca de dez horas de carro de Dakar, também se destina a servir como residência onde artistas de todo o mundo podem viver e trabalhar na comunidade. O Studio Toshiko Mori, com sede em Nova York, projetou o centro gratuitamente, com financiamento da Sinthian Medical Center e American Friends of Le Korsa (AFLK), duas organizações sem fins lucrativos.

A cobertura geométrica é o ponto focal do centro cultural, com um ângulo acentuado e inclinado que recolhe e retém a água da chuva durante a breve estação chuvosa, criando uma fonte viável para 40% da população da aldeia para ecessidades domésticas de água durante todo o ano.



REF 02 — Cheonggyecheon Stream II, KOREA

COMPONENTE AMBIENTAL

- Fornece proteção contra inundações para um evento de inundação de até 200 anos e pode sustentar uma vazão de 118 mm/h.
- Aumento da biodiversidade global em 639% entre o trabalho de pré-restauração em 2003 e o final de 2008 com o número de espécies de plantas aumentando de 62 para 308, espécies de peixes de 4 para 25, espécies de aves de 6 a 36, espécies de invertebrados aquáticos de 5 a 53, espécies de insetos de 15 a 192, mamíferos de 2 a 4 e anfíbios de 4 a 8.
- Reduz o efeito de ilha de calor urbana com temperaturas ao longo do riacho 3,3°a 5,9°C mais frias do que em uma estrada paralela a 4-7 quarteirões de distância. Isso decorre da remoção da via expressa pavimentada, do efeito de resfriamento do riacho, aumento da vegetação, redução nas viagens de automóvel e um aumento de 2,2-7,8% no velocidade do vento movendo-se pelo corredor.
- Redução da poluição atmosférica por pequenas partículas em 35%, de 74 para 48 microgramas por metro cúbico. Antes Após a restauração, os moradores da área tinham duas vezes mais chances de sofrer de doenças respiratórias como em outras partes da cidade.

COMPONENTE SOCIAL

- Contribuiu para o aumento de 15,1% no número de passageiros de ônibus e de 3,3% no número de passageiros de metrô em Seul entre 2003 e final de 2008.
- Atrai em média 64 mil visitantes diariamente. Destes, 1.408 são turistas estrangeiros que contribuem até 2,1 bilhões de won (US$ 1,9 milhão) em gastos de visitantes para a a economia de Seul.

COMPONENTE ECONÔMICA

- Aumentou o preço dos terrenos em 30-50% para propriedades num raio de 50 metros do projecto de restauração. Isto é o dobro da taxa de aumento de propriedades em outras áreas de Seul.
- Aumento do número de empresas em 3,5% na área de Cheonggyecheon durante 2002-2003, que foi duplicar a taxa de crescimento dos negócios no centro de Seul; aumentou o número de trabalhadores no área de Cheonggyecheon em 0,8%, contra uma diminuição no centro de Seul de 2,6%.

Inspiração Local

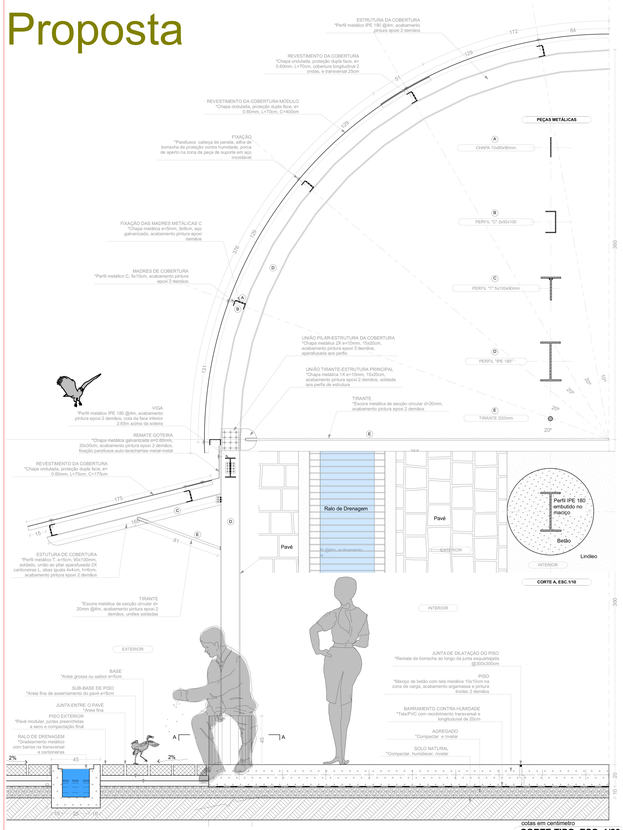
PROPOSTA DE REASSENTAMENTO

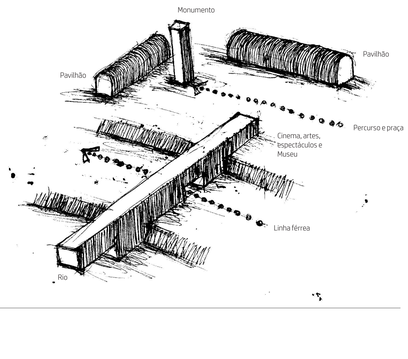
CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI.

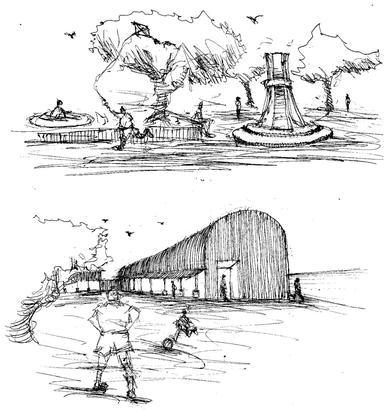
01
TCC2024

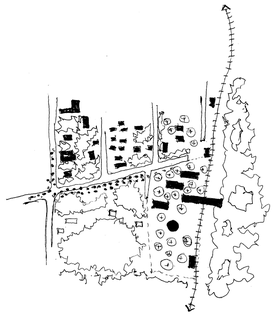
UEM : FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO
LINHÃ TEMATÍCA: HISTÓRIA E PATRIMÓNIO
TEMA: CENTRO CULTURAL GWAZAMUTHINI - MARRACUENE
DISCENTE: ELVIS ENIHAD RUTEBUKA
SUPERVISOR: LUIS LAGE
31 DE MAIO

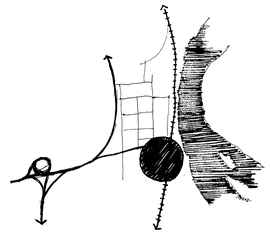
Proposta







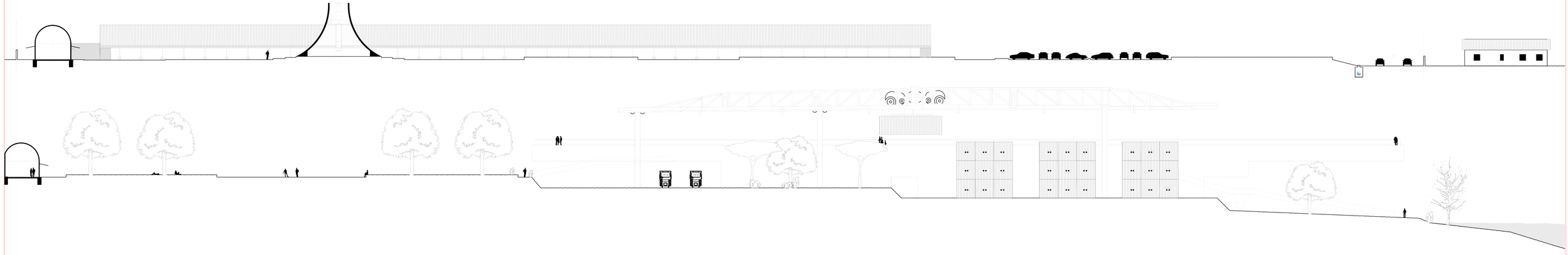


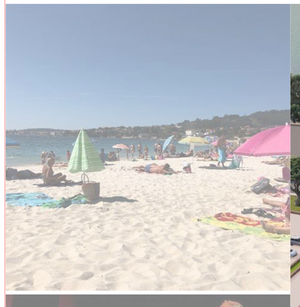


MONUMENTO GWAZA MUTHINI

PRAIA E DOCA FLUTUANTE

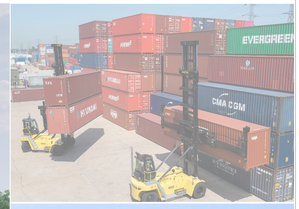
ESTAÇÃO DE COMBOIO E GWAZA MUTHINI

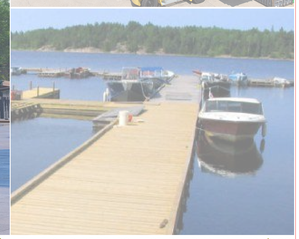




ATRAVESSAMENTO URBANO E GWAZA MUTHINI

COMERCIO DA RUA E GWAZA MUTHINI



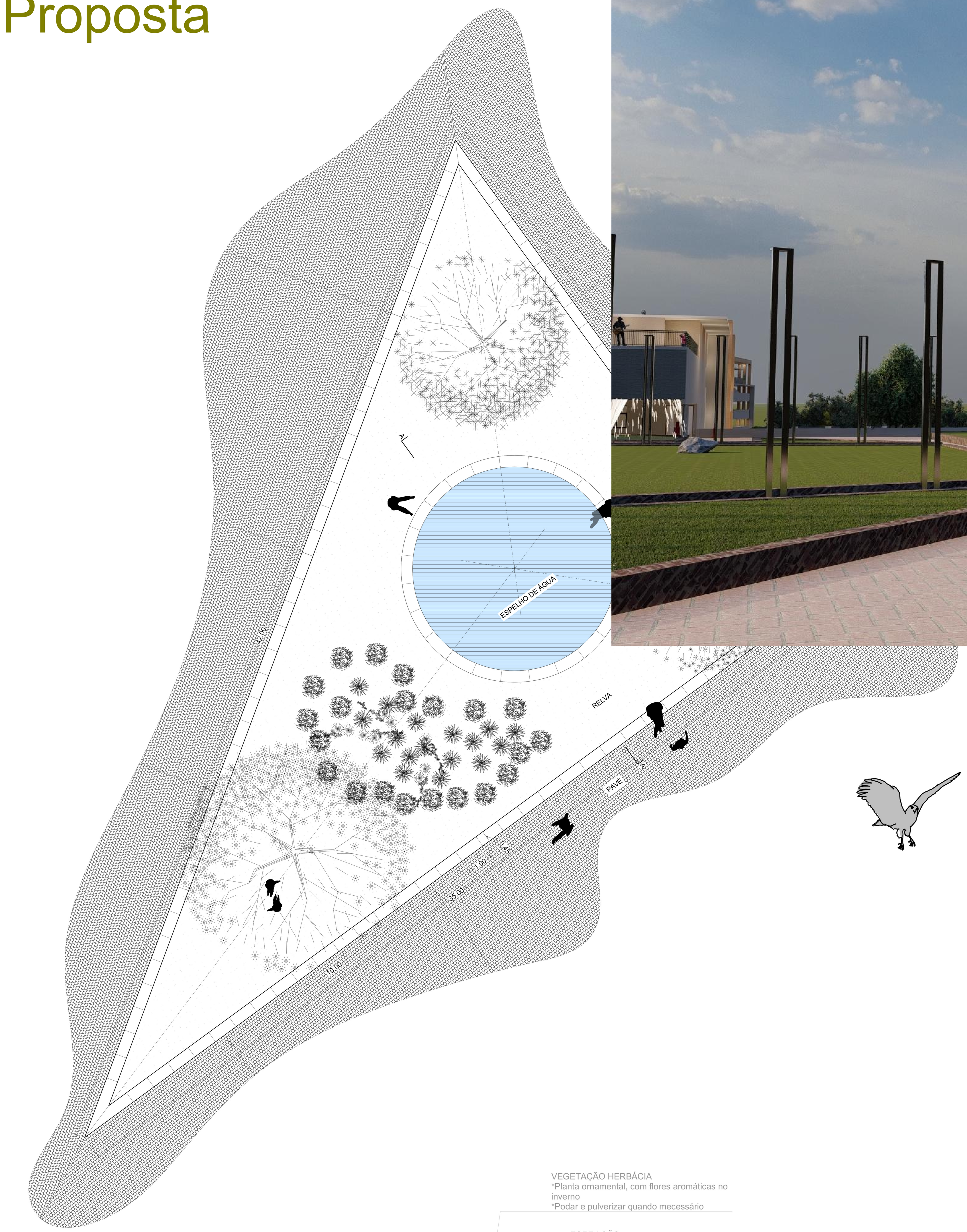


CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI.

02
TCC2024

UEM : FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO
LINHÃ TEMATÍCA: HISTÓRIA E PATRIMÓNIO
TEMA: CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI - MARRACUENE
DISCENTE: ELVIS ENIHAD RUTEBUKA
SUPERVISOR: LUIS LAGE
31 DE MAIO

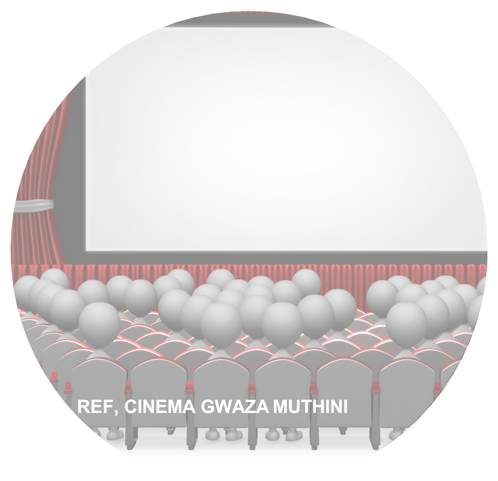
Proposta



PLANTA TIPO - PÁTIO, ESC. 1/100
cotas em metro

PORMENORES - ESC. 1/10
cotas em centimetro

PORMENORES - ESC. 1/10
cotas em centimetro



CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI.

03
TCC2024

UEM : FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO
LINHÃ TEMATÍCA: HISTÓRIA E PATRIMÓNIO
TEMA: CENTRO CULTURAL GWAZA MUTHINI - MARRACUENE
DISCENTE: ELVIS ENIHAD RUTEBUKA
SUPERVISOR: LUIS LAGE
31 DE MAIO